Hospital de Reabilitação de Anomalias Craniofaciais da Universidade de São Paulo (HRAC-USP)

Relatório Anual de Atividades

Relatório entregue ao Tribunal de Contas do Estado de São Paulo

Bauru-SP • Janeiro 2011

Hospital de Reabilitação de Anomalias Craniofaciais da Universidade de São Paulo (HRAC-USP)

Relatório Anual de Atividades

Relatório entregue ao Tribunal de Contas do Estado de São Paulo

Bauru-SP • Janeiro 2011

Hospital de Reabilitação de Anomalias Craniofaciais • Universidade de São Paulo (HRAC-USP)
rua Sílvio Marchione, 3-20 - Vila Universitária cep.: 17012-900 - Bauru - SP

Relatório anual de atividades do Hospital de Reabilitação de Anomalias Craniofaciais da Universidade de São Paulo (HRAC-USP), apresentado ao Tribunal de Contas do Estado de São Paulo

Reitor da USP: *Prof. Dr. João Grandino Rodas*
Presidente Conselho Deliberativo HRAC-USP: *Prof. Dr. José Carlos Pereira*
Superintendente do HRAC-USP: *Prof. Dr. José Alberto de Souza Freitas (Gastão)*
Diretor Divisão Administrativo-Financeira: *Dr. João Henrique Nogueira Pinto*
Diretora Departamento Hospitalar: *Dra. Maria Irene Bachega*
Diretora Divisão de Odontologia: *Dra. Terumi Okada Ozawa*
Diretora Divisão de Saúde Auditiva: *Dra. Regina Célia Bortoleto Amantini*
Diretora Divisão de Apoio Hospitalar: *Dra. Maria Inês Gândara Graciano*
Diretor Serviço Apoio ao Ensino, Pesquisa e Extensão: *Prof. Dr. Paulo Afonso Silveira Francisconi*
Diretora Serviço de Informática Hospitalar: *Rosemari Frediani Motta*
Diretora Serviço de Comunicação: *Marisa Romangnolli*
Ouvidora: *Dra. Maria Irene Bachega*

Projeto editorial, textos e revisão: Elaine de Sousa (SerCom HRAC-USP)
Textos : Tiago Rodella (SerCom HRAC-USP)
Projeto gráfico, arte e editoração: Marisa Romangnolli (SerCom HRAC-USP)
Fotos: Arquivo do Serviço de Comunicação HRAC-USP e Francisco Emolo (Jornal da USP)
Colaboração: Departamento Hospitalar, Divisão de Saúde Auditiva, Divisão de Odontologia, Divisão de Apoio Hospitalar, Divisão Administrativo-Financeira, Serviço de Informática Hospitalar, Serviço de Apoio ao Ensino, Pesquisa e Extensão e Ouvidoria do HRAC-USP

Todos os pacientes aqui retratados autorizaram, previamente, a divulgação institucional de sua imagem pelo HRAC-USP.

Universidade de São Paulo. Hospital de Reabilitação de Anomalias Craniofaciais.
Relatório anual de atividades 2010. Bauru, 2011.
124 p. ilust. graf. 29,7cm.
1. Anormalidades craniofaciais - Relatório. 2. Relatório anormalidades craniofaciais.
I. Relatório anual de atividades ano 2010. II. Sousa, Elaine. II. Romangnolli, Marisa. II Rodella, Tiago.

CDD 616.043

(Todos os depoimentos foram publicados originalmente no Twitter do Centrinho-USP e seus autores autorizaram a reprodução neste Relatório. Na edição, as frases e palavras abreviadas foram completadas para compreensão do leitor).

Sumário

Palavra do superintendente • *4*

Ponto de vista: Balanço 2010 • *7*

Prestação de serviços – de Bauru para o Brasil • *8*

Departamento Hospitalar • *12*

Divisão de Saúde Auditiva • *22*

Divisão de Odontologia • *30*

Divisão de Apoio Hospitalar • *38*

Atenção Básica à Saúde - parceria DRS-VI • *50*

Serviço de Apoio ao Ensino, Pesquisa e Extensão • *58*

Cursos de Mestrado e Doutorado • *62*

Cursos da área de Cultura e Extensão • *68*

Documentação, Informação e Apoio à Pesquisa • *72*

Produção Científica em 2010 • *74*

Redes de colaboração e ideias • *100*

Divisão Administrativo-Financeira • *102*

Serviço de Informática Hospitalar • *106*

Serviço de Comunicação • *110*

Parceria com Funcraf • *116*

Com a palavra: o paciente! • *118*

Demonstrações financeiras • *122*

Francisco Emolo/Jornal da USP

Tudo para

Falar do nosso paciente sempre nos emocionou. E falar do nosso Centrinho-USP é exatamente admitir que, desde o início, o sentido desse Hospital é o paciente. De modo que todos os nossos passos são dirigidos a eles: homens e mulheres que foram privados dos sons da vida, ou nasceram com a face marcada ou ainda carregam sinais de síndromes associadas a malformações congênitas... Pessoas fortes e corajosas. Muitas delas viajam quilômetros e quilômetros para chegar até a nossa instituição, em Bauru (SP), acreditando num tratamento que lhes devolverá a autoestima e o direito de andar na rua sem ser apontado.

E nesta trajetória, em busca da reabilitação ideal, não me canso de admirar a participação das mães. Elas são imbatíveis na arte de acreditar, na tal "fé cega faca amolada", cantada pelo compositor mineiro Milton Nascimento. São elas, portanto, as maiores responsáveis pela reabilitação dos filhos. É claro que nossa equipe tem parte significativa nisso. Mas sem a participação das mãezinhas que, junto da dedicada equipe de Enfermagem, ficam debruçadas nos bercinhos de nossas salas de internação, aprendendo procedimentos, trocando e tocando os bebês com amor incondicional, nada seria possível.

De nossa parte, sabemos que ainda há muito o que fazer. Queremos mais pesquisas. Queremos mais iniciativas sociais em nome do paciente. Queremos mais programas preventivos. Queremos respostas capazes de realmente apaziguar o coração aflito dessas mães. E trabalhamos para isso. Seja traçando metas clínicas e científicas, seja captando recursos extras capazes de tornar os sonhos da instituição uma realidade concreta.

Em 2010, demos passos importantes nessa direção. Conseguimos apoios para investir na infraestrutura de nosso Hospital, iniciando reformas e construções. Acompanhamos, com alegria, o

desempenho altamente positivo das subsedes ambulatoriais que mantemos em parceria com nossa fundação de apoio hospitalar, a Funcraf (Fundação para o Estudo e Tratamento das Deformidades Craniofaciais), nas cidades de Campo Grande, no Mato Grosso do Sul, Itapetininga, na região de Sorocaba, e São Bernardo do Campo, no grande ABC. E pudemos brindar os 25 anos de parceria com esta fundação (a Funcraf) tão vital no nosso dia a dia. Comemoramos, com emoção, os 20 anos do nosso Centro Educacional do Deficiente Auditivo (Cedau), que tanto faz pela fala de pequenos aprendizes. Brindamos também os 20 anos desde que fizemos, com pioneirismo, o primeiro implante coclear multicanal em adulto no Brasil.

Foram tantas datas marcantes, enfim, que abrilhantaram a trajetória de nosso Hospital e avivaram nossa memória para as pessoas que participaram dessa história e sem as quais nada teria acontecido. Não as nomearei para não cometer injustiças. Mas são Marias, Joões, Antonios, Aparecidas... que, como tantos outros brasileiros, arregaçaram as mangas e doaram ideias para mudar a vida de nossos pacientes. A todos eles e também aos que conduzem e coordenam nossas equipes hoje: o nosso muito obrigado.

Neste relatório, você confere algumas das principais ações que marcaram 2010 em nosso Hospital e também uma espécie de radiografia da instituição, em partes e no todo.

Com isso, reafirmamos nossa transparência, prestando contas a quem merece todo o nosso respeito: a sociedade brasileira e seus órgãos governamentais e representativos.

José Alberto de Souza Freitas (Tio Gastão)
Superintendente HRAC-USP

Pequeno no nome, grande nas ações

Resumir os dias de uma instituição com as dimensões do Hospital de Reabilitação de Anomalias Craniofaciais da Universidade de São Paulo, chamado de Centrinho pura e simplesmente em virtude do carinho atribuído por pacientes, estudantes e profissionais, é tarefa árdua. O apelido no diminutivo, aliás, não expressa a alta capacidade de atendimento especializado ofertado por este hospital universitário, com mais de 12 mil pacientes atendidos ao ano no ambulatório de anomalias craniofaciais, uma média mensal de quase 400 internações e cerca de 400 procedimentos cirúrgicos só na área de Plástica. Sem contar a produção científica, que em 2010 atingiu a marca de 114 publicações. Ainda no campo da Pesquisa, nossa equipe concluiu 53 projetos e outros 95 estão em desenvolvimento em áreas de Saúde, Humanas, Ciências Sociais Aplicadas e Ciências Biológicas.

Mas, de fato, o apelido representa, sim, a humanização tão presente na relação de nossos funcionários com os pacientes. Relação esta que faz do Centrinho-USP um hospital grande com jeito de pequeno, onde os usuários são chamados pelo nome e, em grande parte, mantém vínculos de amizade com os profissionais, extrapolando os muros da instituição. O aconchego que conseguimos oferecer a brasileiros de todas as regiões, o carinho com que cada profissional trata os pacientes e, claro, a retribuição em dobro por parte dos usuários de nossos serviços tem sido marca registrada de nosso Hospital. E, para manter e até melhorar esta realidade, muito esforço é dispensado diariamente por toda a nossa equipe.

Justamente por isso, em 2010 o Centrinho-USP investiu na reforma de áreas físicas do Hospital e de suas unidades externas. Para melhor acolher os pacientes, também construímos neste ano uma nova recepção para o Centro Odontológico.

Paralelamente a essas medidas - e seguindo os passos da Universidade de São Paulo, da qual somos parte -, visamos à internacionalização nas áreas de ensino e pesquisa. Internacionalização, aliás, que perseguimos desde o início da década de 80, por meio de contatos diretos com pesquisadores estrangeiros que sempre demonstraram interesse científico em nossa casuística. Há mais de 20 anos, portanto, mantemos intercâmbios e parcerias internacionais consistentes com instituições de ensino e centros de saúde, a exemplo do Centro Craniofacial da Universidade da Flórida, com quem mantemos um convênio de cooperação que já completou 15 anos e tem patrocínio dos Institutos Nacionais de Saúde dos EUA (NIH) para pesquisas clínicas em pessoas com fissura (fenda) de lábio e palato. Parcerias como esta, durável e sólida, em 15 anos de administração de recursos estrangeiros, só solidificam nossa imagem no cenário internacional, tanto junto aos pesquisadores como entre os órgãos de fomento. Ponto para a visão dos dirigentes do Centrinho-USP, que vislumbraram a importância desse tipo de abertura para democratizar o conhecimento e intensificar estudos capazes de encontrar respostas mais concretas a tratamentos tão específicos quanto os oferecidos por nossa instituição.

Sentimo-nos, portanto, honrados de fazer parte desta história. E sabemos que muito há o que fazer para que a excelência anunciada se faça verdadeira dia após dia. Este é o nosso grande desafio. Sem, é claro, perder de vista nosso bem maior: o capital intelectual e humano que nos colocou, em mais um ano, na lista dos melhores hospitais do Estado.

João Henrique Nogueira Pinto

Diretor da Divisão Administrativo-Financeira e superintendente substituto do HRAC-USP

Tiago Rodella/SerCom/HRAC-USP

De Bauru

Andar pelos corredores do Hospital de Reabilitação de Anomalias Craniofaciais da Universidade de São Paulo é também reconhecer uma brasilidade de certa forma esquecida quando ficamos por muito tempo numa só cidade. É encontrar a simpatia do carioca, perceber a doçura do mineiro e a sabedoria milenar do amazonense num único lugar – carregado de simbologias e esperanças por um tratamento especializado.

E aqui, na cidade de Bauru (SP), o Centrinho – como é conhecido esse enorme Hospital – nos presenteia diariamente com a riqueza cultural dessa gente que tem em comum a vida marcada por uma anomalia, mas sempre traz a mala cheia de peculiaridades de sua região.

A sabedoria dessas pessoas (pacientes, pais, mães e outros cuidadores) e o empenho científico e clínico da equipe do Hospital criam uma espécie de organismo vivo capaz de elaborar conexões que garantem uma reabilitação muito próxima da ideal. E vão além, criando grupos de apoio e identificação, mobilizando autoridades e mídia, estabelecendo laços reais e virtuais.

Foi pensando nesse organismo, resultado da soma de esforços de pacientes e reabilitadores, que dividimos esta seção em serviços que metaforicamente podem ser comparados a sistemas, órgãos ou sentidos do corpo humano, já que todas as partes funcionam de maneira integrada e em harmonia uma com a outra. E no todo, o ser humano pode ser também a metáfora de nossa instituição – o Centrinho-USP. ***Boa leitura!***

para o Brasil

Serviços e programas a favor da população brasileira

Especializado no tratamento reabilitador das anomalias congênitas do crânio e da face, de síndromes correlatas às malformações craniofaciais e no tratamento de deficiências auditivas, o Centrinho-USP também mantém parceria com o DRS-6 (Departamento Regional de Saúde de Bauru, que compreende 68 municípios) para oferecer atendimentos ambulatoriais e pequenas cirurgias na especialidade de otorrinolaringologia, avaliações audiológicas, radiografias odontológicas e exames de citogenética à população da área de abrangência do DRS-6.

Para desempenhar todos esses serviços, o Hospital mantém um organograma bem definido, garantindo o funcionamento eficaz e equilibrado de toda a engrenagem. Nesta seção você poderá conferir uma radiografia das grandes divisões do Hospital, com exceção da Divisão de Sindromologia, que em 2010 foi assumida pelo médico-geneticista Antonio Richieri-Costa e cujos dados e resultados serão apresentados no relatório de 2011. Ressaltamos que todas as divisões (Departamento Hospitalar, Divisão de Saúde Auditiva, Divisão de Odontologia, Divisão de Apoio Hospitalar e Divisão Administrativo-Financeira) são igualmente importantes e no balanço final visam com o mesmo empenho servir bem ao paciente – razão maior da existência dessa instituição de ensino, pesquisa e prestação de serviços.

Fotos: Arquivo SerCom/HRAC-USP

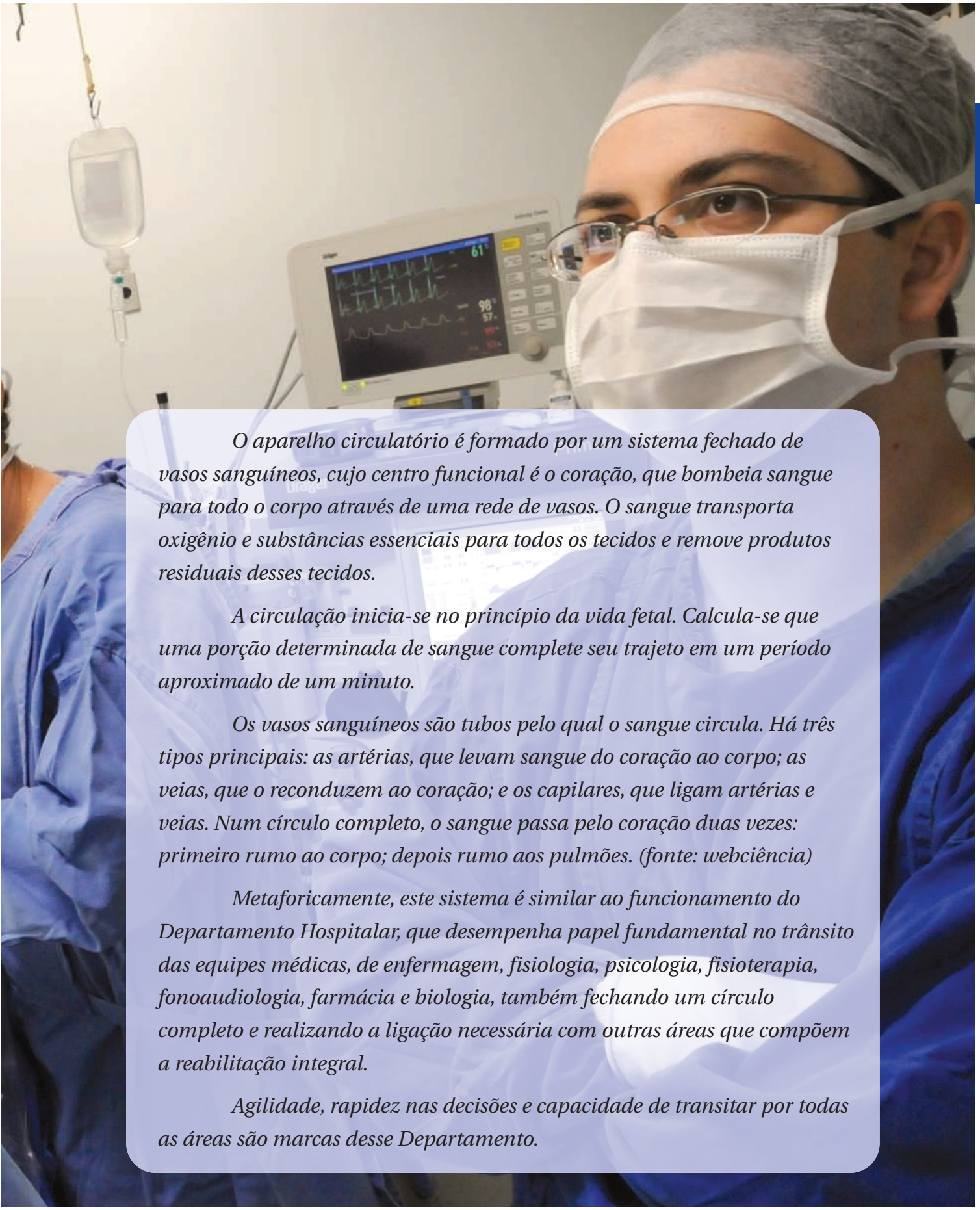
@kowalskirodrigo (Ponta Grossa-PR) 29 Nov 2010

Vocês realizam um grande trabalho e prestação de serviços de Saúde de Qualidade a todo o Brasil! Orgulho do nosso País!

Departamento Hospitalar:

sistema circulatório

Tiago Rodella/SerCom/HRAC-USP



O aparelho circulatório é formado por um sistema fechado de vasos sanguíneos, cujo centro funcional é o coração, que bombeia sangue para todo o corpo através de uma rede de vasos. O sangue transporta oxigênio e substâncias essenciais para todos os tecidos e remove produtos residuais desses tecidos.

A circulação inicia-se no princípio da vida fetal. Calcula-se que uma porção determinada de sangue complete seu trajeto em um período aproximado de um minuto.

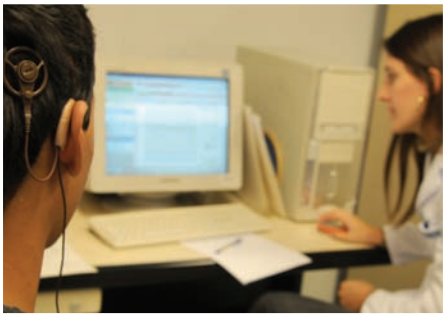
Os vasos sanguíneos são tubos pelo qual o sangue circula. Há três tipos principais: as artérias, que levam sangue do coração ao corpo; as veias, que o reconduzem ao coração; e os capilares, que ligam artérias e veias. Num círculo completo, o sangue passa pelo coração duas vezes: primeiro rumo ao corpo; depois rumo aos pulmões. (fonte: webciência)

Metaforicamente, este sistema é similar ao funcionamento do Departamento Hospitalar, que desempenha papel fundamental no trânsito das equipes médicas, de enfermagem, fisiologia, psicologia, fisioterapia, fonoaudiologia, farmácia e biologia, também fechando um círculo completo e realizando a ligação necessária com outras áreas que compõem a reabilitação integral.

Agilidade, rapidez nas decisões e capacidade de transitar por todas as áreas são marcas desse Departamento.

Tratamento multidisciplinar para a reabilitação integral do paciente

Fotos: Arquivo SerCom/HRAC-USP



O Departamento Hospitalar é a maior Divisão do Centrinho-USP, tanto em número de seções que abrange como de profissionais. Este Departamento reúne áreas que estão diretamente ligadas ao tratamento reabilitador das fissuras labiopalatinas, anomalias craniofaciais e síndromes. Ao todo, **são quatro serviços** que abrangem áreas da saúde como medicina, enfermagem, fonoaudiologia, fisioterapia, psicologia, farmácia, fisiologia, análises clínicas, diagnóstico de imagem e gerenciamento de materiais hospitalares, tudo em favor da reabilitação integral do paciente.

"Prestar assistência interdisciplinar integrada e especializada, focando o paciente e sua família, com a qualificação do cuidado, implementando as práticas clínicas e cirúrgicas com resolutividade e proporcionando assistência de forma segura. Estas são as metas de nosso trabalho cotidiano".

(Maria Irene Bachega, diretora do Departamento Hospitalar do HRAC-USP).

Áreas especializadas prezam por qualidade da assistência

Estrutura
Responsável direto por quatro serviços e 20 seções.
Sua diretoria coordena uma equipe formada por 230 profissionais.

Apesar da quantidade de profissionais e especialidades que abrange, o Departamento Hospitalar do Centrinho-USP tem desempenhado de maneira satisfatória um papel fundamental no trânsito e integração de suas equipes da área de saúde, além de realizar a ligação necessária com outras áreas que, juntas, são responsáveis pela reabilitação integral do paciente.

Com cerca de 230 profissionais, o Departamento é dividido em quatro grandes Serviços: Médicos, de Enfermagem, Complementares e de Assistência Hospitalar. Esses serviços abarcam 20 seções, que integram as áreas de: cirurgia plástica, cirurgia craniofacial, anestesiologia, clínica médica geral, pediatria, otorrinolaringologia, implante coclear, enfermagem (ambulatório, centro cirúrgico, internação, UTI e Semi-Intensiva, cuidados especiais e esterilização de materiais), fonoaudiologia, fisioterapia, psicologia, farmácia, fisiologia, análises clínicas, diagnóstico de imagem e gerenciamento de materiais hospitalares.

Para a diretora do Departamento Hospitalar do Centrinho-USP, Maria Irene Bachega, a integração de todas essas equipes especializadas, o aprimoramento constante dos profissionais e o envolvimento deles na tríade ensino, pesquisa e prestação de serviços são responsáveis pela qualidade da assistência prestada e pelo sucesso da reabilitação dos pacientes.

A reforma e adequação na unidade hospitalar – com quartos de seis leitos –, as atividades de ensino e pesquisa, a reestruturação do atendimento interdisciplinar na área craniofacial e a economia na utilização dos materiais de consumo hospitalar com a criação de uma Seção específica foram algumas das conquistas de 2010 do Departamento.

Outro destaque foi o controle e a otimização no fluxo de pedidos de equipamentos e materiais de consumo hospitalar envolvendo o usuário, que, segundo alguns critérios, participa de todas as fases do processo de compra. "Com este serviço, conseguimos, em parceria com a Engenharia Clínica, aprimorar os descritivos de equipamentos, tendo como resultado um avanço considerável em novas tecnologias, trazendo benefícios aos profissionais e pacientes. Assim, conciliamos a qualidade com o menor custo", ressalta Bachega.

A voz do usuário

"/.../ quando estive com meu filho no Centrinho pela primeira vez (em 1994) eu estava muito ansiosa e preocupada, mas assim que cheguei ao Hospital fui bem atendida, esclarecida e recebida com muito carinho e atenção. /.../ A cirurgia do meu filho foi espetacular e ele ficou perfeito. /.../ Hoje, meu filho está com 18 anos, trabalha, estuda, canta, joga bola... Tudo isso graças a Deus, em primeiro lugar, e a uma equipe maravilhosa que com muito carinho e amor cuidou dele. Como profissional da saúde, carinhosamente quero elogiar: o serviço de enfermagem, a equipe de médicos, dentistas, psicólogos, fonos, nutricionistas, faxineiras, atendentes, vigias e cirurgiões-plásticos. Obrigada a todos!"

Mirian da Silva dos Santos, mãe do paciente Felipe Silva dos Santos, de Salto (SP)

Em 20 anos, implante coclear devolve audição a mais de 850 pacientes

Pioneiro na realização do implante coclear multicanal, desde 1990, o Centrinho-USP comemorou, em 2010, os vinte anos do setor responsável por essa especialidade e que também realiza adaptação de aparelhos auditivos, a Seção de Implante Coclear do Departamento Hospitalar. Também conhecida como Centro de Pesquisas Audiológicas (CPA), **a unidade contabiliza mais de 850 pacientes implantados** que tiveram de volta a sensação auditiva.

O marco foi celebrado durante dois eventos científicos da área de audição realizados em maio no campus USP-Bauru: o "4º. Seminário Científico Políticas Públicas, Serviços e Sistemas em Saúde Auditiva" e o "2º. Seminário sobre Implante Coclear".

Com vasta programação, os cerca de 400 profissionais de todo o país – dentre eles representantes do Ministério da Saúde e de secretarias estaduais de saúde – debateram as políticas públicas na área da saúde auditiva e os avanços tecnológicos no implante coclear.

Duas décadas são representadas por 20 pacientes

Num dos intervalos da programação científica, uma cerimônia comemorou os 20 anos da unidade e da primeira cirurgia de implante coclear do tipo multicanal realizada no Brasil, na paciente Jaqueline Costa Castro, hoje com 39 anos, de São Gonçalo (RJ). Ela esteve na cerimônia com mais vinte crianças implantadas que representaram cada uma delas um ano da unidade.

"De lá para cá, os avanços tecnológicos tornaram o implante coclear ainda mais eficaz", conta o médico otologista Orozimbo Alves Costa Filho, que coordena as cirurgias na Seção. "Os números são muito importantes, evidentemente. Mas, para nós, o mais importante são os indivíduos que atendemos e suas possibilidades de desenvolvimento", afirma Costa Filho, que traz na bagagem uma carreira de 48 anos de dedicação à área auditiva e a realização ou coordenação de quase mil cirurgias de implante coclear.

Para entender • *O implante coclear é composto por duas partes: uma unidade interna e outra externa. A parte interna é implantada cirurgicamente dentro o ouvido do paciente. A unidade externa é constituída por um processador de fala, uma antena transmissora e um microfone.*

Sobre quem pode passar por essa cirurgia, é importante saber que cada centro tem seus critérios definidos. No Centrinho-USP, a regra geral é: podem passar pela cirurgia de implante coclear toda pessoa com idade a partir de seis meses de vida que tenha perda auditiva bilateral profunda e que não se beneficie da tecnologia de aparelhos de amplificação sonora. A pessoa também não deve ter nenhum problema de saúde que impeça a cirurgia.

Arquivo SerCom/HRAC-USP

@a_drivilela (Linhares – ES) 9 Dez 2010
Nosso filho Luiz Filipe agradece a fono Vera pelos cuidados e respeito quando ele tinha 3meses e se adaptava à nova alimentação...

Reinauguração

Arquivo Casa Caracol/HRAC-USP

Também em maio de 2010, durante os seminários, foi reinaugurada a **Casa Caracol da Seção de Implante Coclear**. Devidamente montada - com quarto, cozinha, sala e banheiro -, a casa possui objetos que reproduzem sons do cotidiano com a finalidade de estimular e aprimorar a audição e a fala de crianças que receberam implante coclear no Centrinho-USP.

O Programa Casa Caracol visa propiciar aos pais um espaço físico, clínico e terapêutico que lhes permitam momentos de interação espontânea com sua criança deficiente auditiva. As atividades ocorrem sob supervisão de um profissional qualificado em orientação e aconselhamento familiar, estratégias de comunicação, conhecimento em deficiência auditiva e suas implicações para o desenvolvimento socioemocional e cognitivo das crianças. A ideia é fazer com que os pais percebam como suas residências são ricas em possibilidades para estimular as habilidades auditivas e verbais de seus filhos, além de favorecer o seu desenvolvimento por meio das orientações recebidas, das vivências realizadas e das trocas de informações com outros pais.

Somente em 2010, a unidade prestou 512 atendimentos, o que dá uma média de 43 atendimentos por mês. Os retornos acontecem periodicamente a cada dois meses, de acordo com o agendamento estabelecido pela Seção de Implante Coclear. Os pais são atendidos durante duas horas, individualmente ou em grupos, conforme a evolução da criança e de seus familiares. Fundada há 13 anos, a Casa Caracol ficou fechada para reforma por aproximadamente um mês no início de 2010. Forro e telhado foram substituídos e a casa também recebeu pintura e decoração novas. Não é só a casa da gente que precisa de manutenção.

Cirurgia craniofacial avança com equipe e programa reformulados

Essa é a área no Hospital responsável pelo tratamento de pacientes que exigem atenção de uma equipe específica em razão da complexidade de seus quadros clínicos. São pacientes com múltiplas anomalias e síndromes, que exigem acompanhamento constante e avaliação de profissionais de áreas como Cirurgia Plástica, Cirurgia Bucomaxilofacial, Oftalmologia, Neurocirurgia, Ortodontia, Psicologia, Fonoaudiologia, Enfermagem e Serviço Social, além de áreas complementares, de acordo com cada caso.

As cirurgias intracranianas estão sendo realizadas em parceria com outras instituições públicas. Todas as avaliações e acompanhamentos clínicos estão sendo realizados no Centrinho-USP, em Bauru (SP). O Programa presta assistência integral, humanizada e segura aos pacientes, além de formar recursos humanos especializados para a continuidade deste serviço. **Só em 2010, o Programa prestou mais de 290 atendimentos ambulatoriais e realizou 65 cirurgias** (59 no Centrinho-USP e seis em outras instituições). Os atendimentos de 2010 resultaram em: 143 indicações para cirurgia (134 no Centrinho-USP e nove em outras instituições); 132 indicações para acompanhamento clínico ou cirúrgico; além de 15 altas e três interrupções no tratamento.

Com a contratação, em 2010, de mais três profissionais da área médica (dois cirurgiões-plásticos com atuação na área de cirurgia craniomaxilofacial e uma neurocirurgiã), foi possível aperfeiçoar o planejamento e a execução do serviço, tanto do ponto de vista assistencial como de ensino. Essa conquista é fundamental para o desenvolvimento de pesquisas que visem o aprimoramento do tratamento e para o aumento da quantidade e qualidade de atendimentos.

Técnica desenvolvida no Centrinho-USP reduz mortalidade em bebês

Elaine de Sousa/SerCom/HRAC-USP

O pequeno Allison Cesar da Silva, de São Bento do Sapucaí (SP), recebe cuidados da equipe de Enfermagem

Há mais de uma década, desde 1999, **um grupo de pesquisadores do Centrinho-USP coordenado pela pediatra Ilza Lazarini Marques vem desenvolvendo estudos sobre Sequência de Pierre Robin** – malformação caracterizada por micrognatia (desenvolvimento incompleto do maxilar inferior), fenda palatina (céu da boca aberto) e retração da língua, que trazem sérias dificuldades para o bebê se alimentar e até mesmo respirar –, diagnosticada em uma a cada 8,5 mil crianças.

"Não é só uma questão de tamanho, é que estas partes são posicionadas para trás. Assim a língua obstrui a faringe, atrapalha a respiração e por consequência a alimentação", explica a pediatra do Centrinho-USP Ilza Lazarini Marques. Segundo a pesquisadora, os bebês acometidos por essa doença têm dificuldades respiratórias de maior ou menor graus, não são capazes de mamar no peito e grande parte nasce com fissura no palato.

Além de artigos científicos publicados em periódicos nacionais e estrangeiros, trabalhos apresentados em congressos e dissertações e teses concluídas, esses estudos já resultaram em inovações no tratamento e salvaram muitas vidas. A introdução de um tubo de silicone em uma das narinas até a faringe impede a língua de cair para trás, melhorando a respiração e a alimentação da criança. O desenvolvimento dessa técnica possibilitou que cerca de 70% dos casos sejam tratados sem nenhuma intervenção cirúrgica e diminuiu a taxa de mortalidade dessas crianças de 30% para 8%.

Com mais de dez anos ininterruptos de experiência clínica associada ao desenvolvimento de pesquisas, a Sequência de Pierre Robin é tratada no Centrinho-USP como um problema de desenvolvimento e não apenas anatômico. "As pesquisas americanas tendem a focalizar a patologia como um problema obstrutivo mecânico, estudando principalmente os recursos cirúrgicos", observa a pediatra. No Centrinho-USP, esse tratamento é interdisciplinar e conta com o trabalho de pediatras, enfermeiras, cirurgiões plásticos, otorrinolaringologistas, fonoaudiólogos, nutricionistas, cirurgiões-dentistas, psicólogos e assistentes sociais, entre outras especialidades.

Histórico

No início das pesquisas do Centrinho-USP, o tratamento para a Sequência de Pierre Robin era feito com uma cirurgia, que estendia a língua dos bebês e a prendia ao lábio inferior. A posição era mantida até o início do aparecimento dos dentes, que acontece aproximadamente aos oito meses de idade. "Este procedimento resolvia alguns casos, mas a mortalidade ainda era muito alta, cerca de 30%. Como tentávamos unir duas partes móveis, a sutura acabava se soltando", explica Ilza Marques.

Em 1996, o Centrinho-USP iniciou o uso da cânula nasofaríngea. "Um tubo de silicone é colocado dentro do nariz, chegando até a faringe, para melhorar a respiração. As crianças conseguem respirar e, por consequência, se alimentam quase normalmente". Em seguida as mães começaram a ser treinadas para manusear a cânula, tarefa considerada simples. "O tubo é retirado apenas uma vez por dia, para ser lavado. Com a introdução da dieta, as crianças utilizam a cânula somente por um ou dois meses, já que a alimentação adequada acelera a melhora da respiração".

Brinquedo terapêutico ajuda a combater medo de cirurgia

Desde setembro de 2010, uma equipe formada por enfermeira, terapeuta ocupacional e alunas de Aprimoramento em Enfermagem e Pedagogia atua com crianças de quatro a seis anos de idade, que já tenham passado por alguma cirurgia, com o objetivo de combater a ansiedade e medo comuns nos períodos cirúrgicos. O projeto integra os trabalhos de conclusão de curso do Aprimoramento Profissional do Centrinho-USP. Em média, dez crianças são atendidas no projeto por semana. Na rotina, entram em prática termômetro em formato de brinquedo, estetoscópio colorido, injeção, bolsa de soro e outros objetos médicos demonstrados de forma lúdica.

Tiago Rodella/SerCom/HRAC-USP

Na primeira parte, as alunas de Aprimoramento encenam um teatro em que as crianças usam jaleco de médico e manipulam os objetos para se familiarizar com eles. Na segunda parte, já no momento pós-cirúrgico, elas verificam se os brinquedos são capazes de acalmar as crianças nesta fase e, especialmente, se a taxa de recuperação após a cirurgia aumenta com a desmistificação do processo cirúrgico.

Os dados ainda não foram completamente tabulados, mas, segundo Francely Tineli Farinha, aluna de Aprimoramento em Enfermagem do Centrinho-USP envolvida no projeto, as respostas das crianças avaliadas têm se mostrado muito positivas.

@DiguinSoares (Uberlândia – MG) 3 jan 2011
Eu brinco: Sempre que vou ao @centrinhousp os médicos me arrumam uma cirurgia nova! Mas penso: Que bom! Sinal de qualidade e competência!

Equipes participam de grupos de estudos por videoconferência

Ao longo de 2010, as equipes de reabilitação do Centrinho-USP intensificaram suas participações, por videoconferência, em Grupos de Interesses Especiais (SIGs, na sigla em inglês) da Rede Universitária de Telemedicina (Rute) - iniciativa do Ministério da Ciência e Tecnologia, apoiada pela Financiadora de Estudos e Projetos (Finep) e pela Associação Brasileira de Hospitais Universitários (Abrahue), com coordenação da Rede Nacional de Ensino e Pesquisa (RNP). O objetivo da RNP é apoiar o aprimoramento de projetos em telemedicina já existentes e incentivar o surgimento de futuros trabalhos interinstitucionais.

Entre as equipes do Centrinho-USP participantes, destaca-se a de Enfermagem, que em 2010 trocou experiências e estabeleceu intercâmbios com profissionais de outras instituições de saúde e de ensino por videoconferências. Durante todo o ano, as equipes também participaram de ciclos de estudos promovidos pelo próprio serviço de Enfermagem. As medidas contra doenças de inverno no ambiente hospitalar, vigilância nutricional, a modificação da legislação em terapia intensiva e gerência de risco e segurança para o paciente foram alguns dos temas abordados em 2010 nesses eventos.

Pesquisador estrangeiro fala sobre implante extraoral

Arquivo SerCom/HRAC-USP

Em setembro de 2010, Gösta B. Granström, otorrinolaringologista do Hospital Universitário de Sahlgrenska, em Gothenburg, na Suécia, visitou o Centrinho-USP. Na ocasião, ele ministrou a palestra "Implante extraoral: perspectivas presentes e futuras", voltada a cirurgiões-plásticos, otorrinolaringologistas, cirurgiões-dentistas, pediatras, residentes e profissionais de áreas afins do Hospital. O pesquisador veio a convite da Seção de Cirurgia Plástica do Centrinho-USP.

(Produção 2010) Departamento Hospitalar - Atendimentos por especialidade

Especialidades médicas	Total	Média mensal
Anestesiologia	4.524	377
Cirurgia Plástica	9.094	758
Cirurgia Pediátrica	76	6
Genética	1.867	156
Clínica Geral	5.899	492
Neurocirurgia	7	
Neurologia	704	59
Oftalmologia	26	2
Otorrinolaringologia	13.118	1.093
Pediatria	13.152	1.096
Total	***48.467***	***4.039***

Especial. complementares	Total	Média mensal
Enfermagem	7.934	661
Fisiologia	1.530	128
Fisioterapia	9.976	831
Fonoaudiologia	12.364	1.030
Psicologia	11.182	932
Total	***42.986***	***3.582***

Total geral de atendimentos 91.453 7.621 / mês

(Fonte: Diretoria do Departamento Hospitalar do HRAC-USP, dez./10)

(Produção 2010) Departamento Hospitalar - Pacientes cirúrgicos por especialidade

Especialidades	Total	Média mensal
Cirurgia Plástica	2.612	218
Otorrinolaringologia	703	59
Otorrinolaringologia (Residência)	175	15
Implante Coclear	108	9
Cirurgia Bucomaxilo (Ortognática)	119	10
Cirurgia Bucomaxilo (Enxerto Ósseo)	533	44
Tratamento Odontológico sob Anestesia Geral	76	6
Programa Reconstrução Orbitária	20	2
Cirurgia Aparelho Digestivo	23	2
Outras	94	8
Total	***4.463***	***372***

**Alguns pacientes realizam cirurgias em mais que uma especialidade, quando ocorrem as cirurgias múltiplas.*
(Fonte: Coordenadoria do Centro Cirúrgico do HRAC-USP, dez./10)

(Produção 2010) Departamento Hospitalar - Procedimentos cirúrgicos realizados

Especialidades	Total	Média mensal
Cirurgia Plástica	4.570	381
Otorrinolaringologia	1.366	114
Otorrinolaringologia (Residência)	265	22
Implante Coclear	109	9
Cirurgia Bucomaxilo (Ortognática)	197	16
Cirurgia Bucomaxilo (Enxerto Ósseo)	491	41
Tratamento Odontológico sob Anestesia Geral	167	14
Craniofacial	4	
Oftalmologia	21	2
Outras	561	47
Total	***7.751***	***646***
Proced. anestésicos	4.482	374

(Fonte: Coordenadoria do Centro Cirúrgico do HRAC-USP, dez./10)

(Produção 2010) Departamento Hospitalar - Internações

Cirúrgico	Total	Média mensal
Adulto	1.707	142
Pediátrica	2.940	245
Total	***3.951***	***329***

Clínica	Total	Média mensal
Adulto	10	1
Pediátrica	247	21
Total	***257***	***21***

Internações na UTI	Total	Média mensal
Adulto	109	9
Pediátrica	113	10
Total	***222***	***18***
UCE pediátrica	***215***	***18***

(Fonte : Diretoria Técnica do Serviço de Enfermagem do HRAC-USP, dez./10)

(Produção 2010) - Departamento Hospitalar - Exames Laboratoriais

Lab. Análises Clínicas	Total	Média mensal
Número de Exames	40.014	3.335
Número de Pacientes	6.384	532

Lab. de Citogenética	Total	Média mensal
Número de Exames	323	27
Número de Pacientes	239	20

Radiologia Médica	Total	Média mensal
Radiografias	698	58

(Fonte: Diretoria do Departamento Hospitalar do HRAC-USP, dez./10)

Na ponta do lápis:

- 91 leitos
- Médias mensais de 152 internações cirúrgicas de adulto e 293 pediátricas
- 4.039 atendimentos médicos por mês, em média
- 3.582 atendimentos complementares, de Enfermagem, Fisiologia, Fisioterapia, Fonoaudiologia e Psicologia , por mês, em média
- 381 procedimentos cirúrgicos somente na área de cirurgia plástica por mês, em média
- 646 procedimentos cirúrgicos ao todo, por mês, em média
- 9 cirurgias de implante coclear por mês, em média

(Fonte: Diretoria do Departamento Hospitalar do HRAC-USP, dez./10)

Divisão de Saúde Auditiva: audição e visão

Tiago Rodella/SerCom/HRAC-USP

O corpo humano é dotado de um sistema sensorial com sentidos (capacidades) que lhe possibilita interagir com o mundo exterior (pessoas, objetos, luzes, fenômenos climáticos, cheiros, sabores etc). Através de determinados órgãos do corpo humano, são enviadas ao cérebro as sensações, utilizando uma rede de neurônios que fazem parte do sistema nervoso. São cinco, ao todo (visão, audição, paladar, tato e olfato). No geral, eles captam a nossa capacidade de sentir. Sentir o cheiro, o paladar, o mundo exterior atrás do contato com a pele, os sons do mundo e a interpretação do mundo através da visualização de objetos e pessoas... (fonte: portal mundoeducação)

Mas, aqui, destacamos dois dos cinco sentidos para criar uma conexão direta com o trabalho desempenhado pela equipe da Divisão de Saúde Auditiva: a audição e a visão. É claro que se procurarmos bem encontraremos os cinco sentidos impregnados no trabalho dessa equipe que atende crianças, adultos e idosos com a missão principal de aumentar a qualidade de vida daqueles que sofrem com alguma perda auditiva, além de oferecer suporte pedagógico a pessoas com visão subnormal.

Mas os dois sentidos em referência retratam exatamente a atividade-fim dessa Divisão, por onde já passaram mais de 25 mil pessoas para triagem, avaliação e adaptação de um aparelho de amplificação sonora individual.

Sentido aguçado, capacidade de ouvir a queixa alheia, sensibilidade para compreender as prioridades num contexto de sistema público de saúde e competência para conciliar demandas, metas de produção e atuação científica estão entre as características principais dessa Divisão.

Reabilitação e formação de recursos humanos

Fotos: Arquivo SerCom/HRAC-USP

A Divisão de Saúde Auditiva do Centrinho-USP é uma unidade ambulatorial que oferece tratamento interdisciplinar a pessoas com perdas auditivas.

Por ter pacientes de todo o Brasil e uma equipe interdisciplinar altamente qualificada, a Divisão também é campo de pesquisa e de formação de recursos humanos. Da mesma forma, as equipes do Hospital se reciclam, participando de congressos científicos e de programas de treinamento na área em que atuam.

Outro serviço oferecido por esta equipe é o de suporte pedagógico a pacientes que têm deficiência visual, a maioria deles com dupla deficiência (deficiência visual e deficiência auditiva).

"Sem dúvida, a prestação de serviços ocorre de forma satisfatória em nossa instituição em virtude do desenvolvimento conjunto do ensino e da pesquisa. Afinal, só é possível somar tecnologia a atendimentos de qualidade a partir do conhecimento aplicado, resultado de estudos e projetos de pesquisas"

(Regina Célia Bortoleto Amantini, diretora da Divisão de Saúde Auditiva do HRAC-USP)

Ambulatório atende pessoas de todo o Brasil

Estrutura
Responsável direto por um serviço e cinco seções. Sua diretoria coordena uma equipe formada por 66 profissionais. Reforçam esse quadro mais sete profissionais vinculados ao Departamento Hospitalar.

Duas são as portas de entrada para atendimento na Divisão de Saúde Auditiva do Hospital Centrinho-USP: agenda regulada pelos Departamentos Regionais de Saúde (DRS) para pacientes do Estado de São Paulo e agenda própria para pacientes de outros Estados brasileiros, com matrícula feita por meio de análise de exames. Só o DRS-VI abrange 68 municípios da região de Bauru (SP). A pacientes dessas cidades, o atendimento é oferecido a partir de encaminhamentos de unidades básicas de saúde, por meio de uma agenda do DRS de Bauru, que distribui cotas aos serviços existentes na região.

Na rotina de atendimento, a unidade oferece avaliação interdisciplinar, avaliação audiológica, avaliação e reabilitação vestibular, seleção, indicação e adaptação de aparelhos de amplificação sonora individual. A equipe também faz revisão e avaliação para intervenção terapêutica e oferece reabilitação fonoaudiológica a adultos e idosos.

Os serviços da Divisão de Saúde Auditiva são realizados por uma equipe interdisciplinar formada por 37 profissionais, além de outros 29 funcionários que atuam em áreas de apoio. Pela atividade-fim da unidade, a maior parte dos procedimentos pertence à área da Fonoaudiologia. Nesse ano, só nesta área, foram realizados 1.700 atendimentos por mês, em média. **De 1987 até final de 2010, foram realizadas 60.744 adaptações e reposições de aparelhos de amplificação sonora individuais.**

Sensibilidade na recepção e especificidade no diagnóstico

Para além das metas numéricas, na rotina da Divisão de Saúde Auditiva, está o ideal de garantir plenamente a satisfação do paciente. Isso envolve, por exemplo, uma recepção humanizada, acessos sem barreiras arquitetônicas e bom sistema de comunicação, até porque o público atendido é formado em sua grande maioria por pessoas com surdez, em especial idosos. E foi justamente nesses aspectos que a Divisão investiu, com total suporte da Divisão Administrativo-Financeira. Troca de pisos, pintura nova, um microfone para convocar pacientes de ambulatório, um televisor na recepção e a unidade ganhou cara nova. Para um serviço do SUS, pequenos luxos que garantem, em muito, uma relação humanizada com o paciente, que chega fragilizado e precisa do mínimo conforto para confiar no tratamento.

Na ponta do lápis:

- 130 pacientes atendidos por dia;
- 180 novos casos agendados por mês;
- 439 adaptações e reposições de aparelhos de amplificação sonora individuais por mês, em média.

(Fonte: Diretoria da Divisão de Saúde Auditiva do HRAC-USP, dez./10)

Unidade móvel leva informações de combate à surdez

Arquivo SerCom/HRAC-USP

No estacionamento do Bauru Shopping, população pôde tirar dúvidas com a equipe da Divisão de Saúde Auditiva

Em novembro de 2010, no Dia Nacional de Prevenção e Combate à Surdez, uma equipe da Divisão de Saúde Auditiva do Hospital Centrinho-USP marcou presença no estacionamento do Bauru Shopping, com sua unidade móvel de avaliação audiológica, para oferecer orientações à população visitante.

Essa é uma das funções do trailler do Hospital, que também participa de campanhas em Bauru e região para realização de triagens e avaliações.

No Dia da Responsabilidade Social, por exemplo, realizado no mês de setembro de 2010 pelo Instituto de Ensino Superior de Bauru (IESB), a unidade móvel de avaliação audiológica do Centrinho-USP levou informações à população sobre a prevenção e o tratamento adequado da deficiência auditiva.

Em 2010, a equipe participou ainda do primeiro Mutirão da Cidadania realizado na cidade de Bauru pelo Ministério Público Federal (MPF). A equipe de saúde auditiva esteve entre outras 20 instituições que prestaram serviços e informações aos cidadãos naquela ocasião. A ideia era reunir diversos órgãos num mesmo local para aproximar os serviços públicos da população.

"Esse tipo de iniciativa é vital para informarmos à população sobre a prevenção, a detecção precoce e o acesso ao tratamento público de qualidade", afirma a fonoaudióloga Regina Célia Bortoleto Amantini, diretora da Divisão de Saúde Auditiva do Centrinho-USP. "Mesmo em Bauru, onde temos serviços especializados, muitas pessoas não sabem da possibilidade de tratamento auditivo através do Sistema Único de Saúde", completa a fonoaudióloga.

Para a Organização Mundial de Saúde, 1,5% da população brasileira (formada por 189 milhões de habitantes, segundo o IBGE) sofre de algum tipo de deficiência auditiva, o que em números inteiros equivale a 2 milhões e 800 mil pessoas. **Desde 1987, o Centrinho-USP já beneficiou quase 30 mil brasileiros na área de Saúde Auditiva.**

Destaques do ano

• ***Aquisição de novos equipamentos e materiais*** para área de otorrinolaringologia e fonoaudiologia, para realização de procedimentos e otimização dos atendimentos.
• ***Adequações da estrutura física do prédio*** da Divisão de Saúde Auditiva , por meio de reformas (troca de pisos), pinturas, mudança da posição da recepção, que proporcionaram melhora na qualidade de atendimento, tanto para os profissionais, como para os pacientes desta Divisão.
• ***Continuidade na dispensação de baterias*** para todos os pacientes independentemente da classificação socioeconômica e faixa etária.
• ***Senha eletrônica*** na recepção.
• ***Microfone*** para convocar o pacientes aos atendimentos.
• ***Aquisição, por doação,*** de 01 televisor LCD para a recepção de pacientes.
• ***Participação*** de membros da Divisão de Saúde Auditiva ***nos colegiados do DRS-VI*** (Departamento Regional de Saúde).

Coral Bem-Te Vida

Arquivo SerCom/HRAC-USP

Formado por 15 crianças deficientes visuais (com idade entre seis e 12 anos), o Coral Bem-Te-Vida, regido pela voluntária Regina Célia Tojeiro Damiati, tem como objetivo incentivar o interesse pela música, desenvolver o senso rítmico e cognitivo, melhorar a auto-estima e explorar habilidades dos sentidos das crianças, contribuindo com o processo educacional delas. Os coralistas recebem suporte pedagógico no Setor de Reabilitação Visual mantido pela Divisão de Saúde Auditiva do Centrinho-USP, em parceria com a Fundação de apoio ao Centrinho-USP, a Funcraf (Fundação para o Estudo e Tratamento das Deformidades Crânio-Faciais) e a Associação das Mulheres Unimedianas de Bauru (AMU). Nesta área, são realizados 36 atendimentos pedagógicos por mês, em média.

twitter

@NADIAMORETTO 14 DEZ 2010

LINDA DEMAIS A FESTA DE NATAL DO @CENTRINHOUSP MUITOS PRESENTES E DOCES PARA AS CRIANÇAS E FAMILIARES! FOI EMOCIONANTE!!

(Produção 2010) Divisão de Saúde Auditiva

Pacientes	**Total**	**Média mensal**
Casos Novos matriculados	1.838	153
Número de retornos	14.799	1.233
Número de pacientes atendidos	16.637	1.386
Aparelhos de Amplificação Sonora (AASI)	**Total**	**Média mensal**
Pacientes Adaptados	2.928	244
Número de aparelhos	5.270	439
Moldes Auriculares	8.033	669
Atendimentos médicos por área	**Total**	**Média mensal**
Genética	191	16
Neurológicas	352	29
Otorrinolaringológicas	9.822	819
Pediátricas	882	74
Atendimentos complementares por área	**Total**	**Média mensal**
Fisioterapia	366	31
Enfermagem	386	32
Nutrição	930	78
Psicologia	3.832	319
Serviço Social	8.731	728
Pedagogia em Deficiência Visual	407	34
Fonoaudiológicas	19.435	1.620
Total de Atendimentos realizados	***45.334***	***3.778***

(Fonte: Diretoria da Divisão de Saúde Auditiva do HRAC-USP, dez./10)

Pesquisas & projetos

Em 2010, o Centrinho-USP concluiu a ***pesquisa "Estudo comparativo do modelo SUS com um modelo STREAMLINE: uma análise do custo -benefício e medidas de resultados"***, que teve financiamento de R$18.575,00 do CNPq (Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico) e envolveu seis pesquisadores da Instituição.

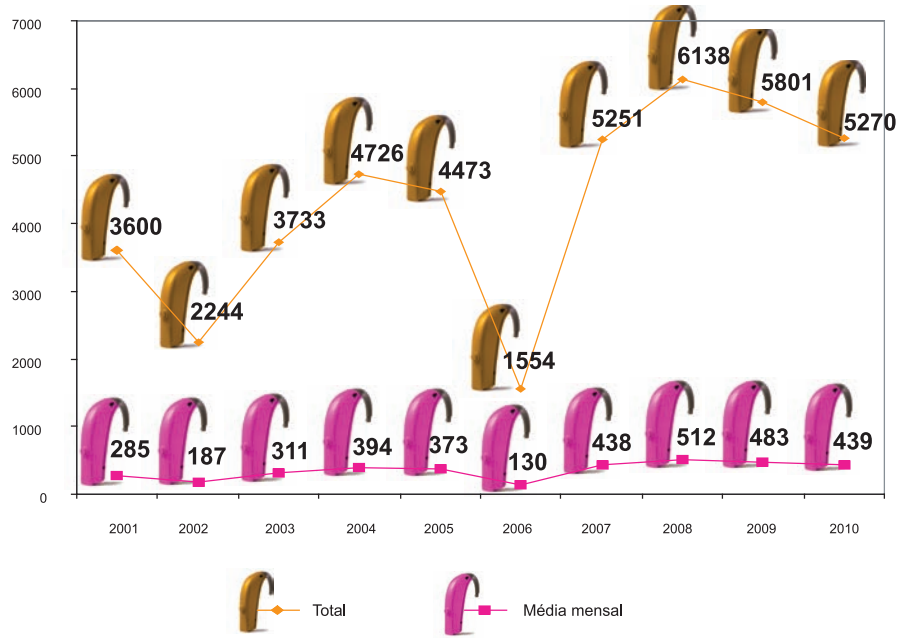
E segue em andamento o ***projeto "Estudo dos biomarcadores sorológicos para crianças com a Síndrome da Rubéola Congênita (SRC)"***, realizado na Divisão de Saúde Auditiva do Centrinho-USP numa parceria com o Centro de Vigilância Epidemiológica "Prof. Alexandre Vranjac" (CVE) da Secretaria de Estado da Saúde de São Paulo (CCD/SES-SP).

Ao todo, pesquisadores da Divisão terminaram 2010 com ***um artigo no prelo e oito projetos de pesquisa em andamento*** (monografias em formato de artigo).

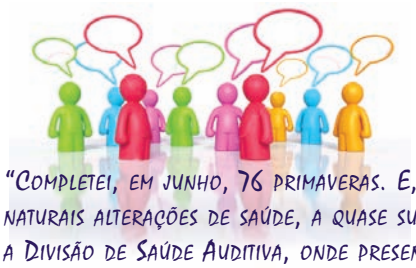
@liaserra2010 (Bauru-SP) 3 Jan 2011

Eu sou funcionária. É simplesmente fascinante. Amo muito tudo o que faço e o que é feito.

Balanço 10 anos



(Fonte: Diretoria da Divisão de Saúde Auditiva do HRAC-USP, dez./10)



A voz do usuário

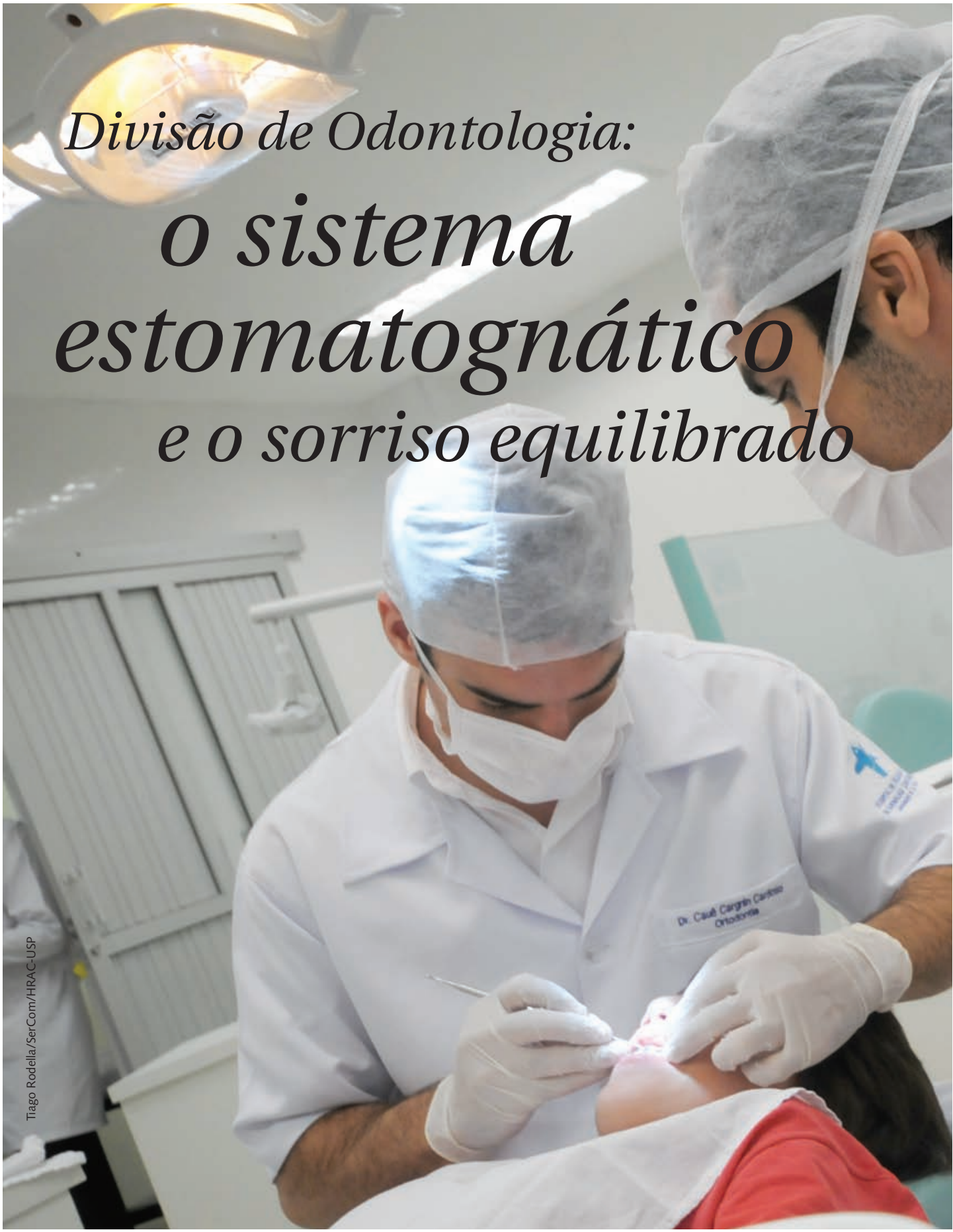
"Completei, em junho, 76 primaveras. E, dentre os acontecimentos relativos a essas passagens, chegou, além de outras naturais alterações de saúde, a quase surdez. Aconselharam-me a procurar o Centrinho, em Bauru. Fui encaminhado para a Divisão de Saúde Auditiva, onde presentemente estou sendo examinado no sentido de receber aparelhos de audição. Já fui atendido naquela unidade por duas vezes. Logo na primeira vez fiquei agradavelmente surpreso com a eficiência dos funcionários, humanidade, presteza e atenção que a mim me dedicaram. Até cheguei a pensar que eu era o "bom", porém, verifiquei que todos eram os "bons", pois que o tratamento era igual. Em lá chegando na hora e data aprazada fui imediatamente atendido e me explicaram que eu teria de passar por quatro profissionais diferentes que me avaliariam inclusive psicologicamente. Até aí, notei apenas a eficiência dos que me atenderam dentro do cronograma. Porém, comecei a prestar atenção na limpeza do local. Passaram por lá, enquanto eu esperava ser atendido, e fui "muito bem atendido", cerca de cem pessoas entre adultos e crianças. O que mais chamou minha atenção foi que, apesar de todos estarem com os pés molhados por causa da chuva, o local permanecia sempre rigorosamente limpo e arrumado. Sempre. A limpeza preponderou nos consultórios, sala de espera, banheiro, cozinha etc. Assim, quero dizer a todos quanto eu possa que profissionalismo, limpeza, carinho e educação podem nos ser dispensados e nada mais custam além de educação e sentimento de humanidade para com o próximo que procura esses serviços públicos. Obrigado e parabéns ao pessoal da Divisão de Saúde Auditiva".

Sergio Goulart Serra, aposentado, de Jáu (SP), em artigo de 4/10/2010 publicado no jornal Comércio do Jahu

Divisão de Odontologia:

o sistema estomatognático

e o sorriso equilibrado



Tiago Rodella/SerCom/HRAC-USP

A Odontologia ou medicina dentária (como é reconhecida na europa) é a área da saúde humana que estuda e trata o sistema estomatognático - compreende a face, pecoço e cavidade bucal, abrangendo ossos, musculatura mastigatória, articulações, dentes e tecidos. Cirurgião-dentista é a denominação dada a estes profissionais no Brasil. Por saúde oral, entende-se a ausência de doença estomatológica, bem como a correta função, estabilidade e até mesmo estética de todo o sistema estomatognático. É hoje certo e sabido que a saúde oral tem sérias implicações na saúde humana, sendo as duas indissociáveis.

Como todo sistema, o estomatognático tem características que lhe são próprias, mas depende do funcionamento, ou está intimamente ligado à função de outros sistemas como o nervoso, o circulatório, o endócrino, e todos em geral, porque não constitui uma unidade separada do resto do organismo, mas se integra estritamente a ele. (fonte: portal Anatomia e Fisiologia Humana)

Num sentido muito mais literal do que figurado, o sistema estomatognático aponta exatamente o que fazem os profissionais que atuam na Divisão de Odontologia do Centrinho-USP.

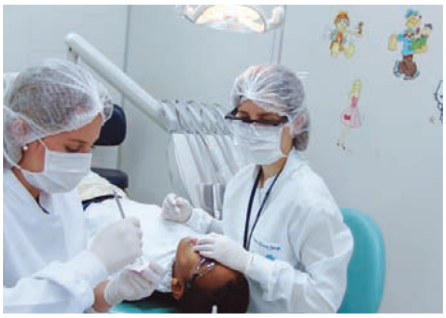
A metáfora fica por conta do enorme sorriso estampado no rosto de quem passa por esta equipe e tem, muitas vezes, a vida transformada após alguns procedimentos odontológicos. Há pacientes que divulgam a expressão "sorriso novo" com um orgulho só compreendido por quem já viveu na pele o peso de uma atitude preconceituosa. Cartão de visitas do ser humano, o rosto que guarda a boca e todo o significado de um sorriso é a parte mais afetada em pacientes que se tratam no Centrinho-USP. Daí a preocupação exacerbada em iniciar logo tratamentos com equipes da cirurgia plástica e da Odontologia, já que ambas as áreas são capazes de trazer para o rosto o equilíbrio alterado por uma anomalia craniofacial.

A importância do sistema estomatognático, portanto, é vital para a qualidade de vida do ser humano, pois quando em desarmonia pode repercutir sobre todo o organismo. Da mesma forma, a Divisão de Odontologia faz parte do tripé do tratamento reabilitador no contexto do Centrinho-USP e qualquer desarmonia entre esta e outras áreas repercute diretamente no organismo da instituição como um todo.

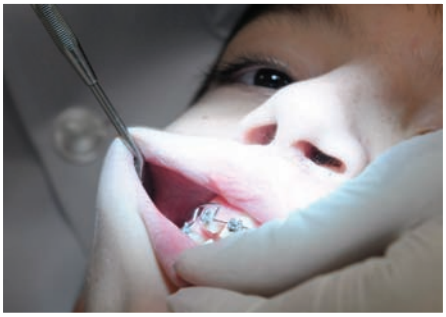
Harmonia entre as equipes, capacidade de traçar estratégias e planos e habilidade para definir prioridades e atingir metas são destaques dessa Divisão.

Consultórios, clínicas e laboratórios a serviço da pesquisa e do paciente

Fotos: Arquivo SerCom/HRAC-USP

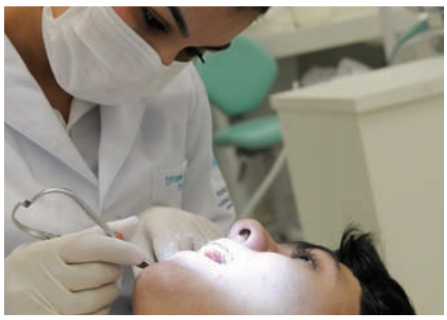


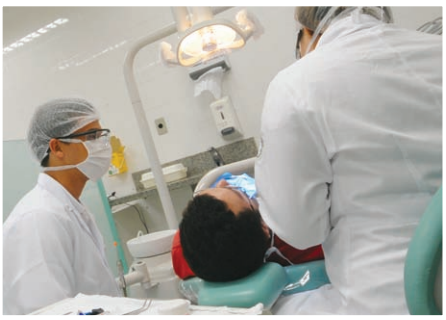
No conjunto, as seis seções que integram a Divisão de Odontologia abarcam: cirurgia bucomaxilofacial, odontopediatria e saúde coletiva, ortodontia e ortopedia facial, reabilitação clínica, diagnóstico bucal e laboratórios odontológicos (próteses e órteses odontológicas, próteses extraorais, como nariz, orelha e face, e radiografias). Toda a estrutura está a serviço da reabilitação oral dos pacientes com malformações congênitas craniofaciais e embasada nas ações de ensino e pesquisa.



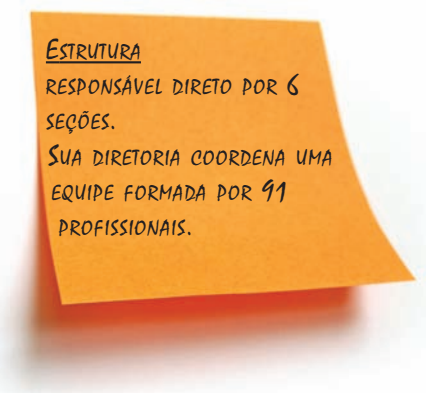
"Temos uma preocupação constante em motivar nossa equipe para o cumprimento integral de nossas metas, que envolvem reabilitação satisfatória do paciente e desenvolvimento de ações de ensino e pesquisas, sempre com objetivos quantitativos e qualitativos"

(Terumi Okada Ozawa, diretora da Divisão de Odontologia do HRAC-USP)





Onde o ensino é o maior aliado da prestação de serviços



A reabilitação das malformações faciais está centrada no sucesso do crescimento dento-maxilar. A estética depende de osso e dente. Daí a fundamental importância do tratamento odontológico oferecido a pacientes com malformações faciais.

No Centrinho-USP, além dos 91 profissionais do quadro funcional da Divisão de Odontologia, a missão também é cumprida por centenas de pós-graduandos que mobilizam clínicas e consultórios da Divisão, por períodos de um a dois anos. São alunos de cursos lato sensu, de aperfeiçoamento, aprimoramento e residência multiprofissional, além de estagiários de outras instituições de ensino, como da Faculdade de Odontologia de Bauru (FOB-USP).

Pelo número de pacientes atendidos e pela diversidade de especialidades odontológicas atuando interdisciplinarmente, a Divisão também é campo de pesquisa e recebe, todo ano, profissionais de universidades estrangeiras interessados em intercâmbio e estágios extracurriculares. Com isso, a Divisão oferece sua contribuição na formação de recursos humanos capacitados para atuar em área tão específica como a reabilitação de pacientes com anomalias craniofaciais.

A equipe de profissionais da instituição, por sua vez, orienta e acompanha esses alunos, numa troca mútua de experiências e conhecimentos. Na soma final, ganham todos.

"Temos o compromisso de investir em ensino e pesquisa para chegar cada vez mais perto de respostas mais eficazes à reabilitação de nossos pacientes. Uma ação dá estrutura para a outra", afirma a diretora da Divisão de Odontologia Terumi Okada Ozawa.

Na ponta do lápis:

Por mês, em média, a Divisão de Odontologia do Centrinho-USP, realizou:

- 4.528 atendimentos odontológicos
- 18 implantes dentários instalados
- 247 aparelhos ortodônticos instalados
- 71 cirurgias de dente incluso
- 1.452 exames de diagnóstico por imagem.

(Fonte: Diretoria da Divisão de Odontologia do HRAC-USP, dez./10)

@jananlima 15 Dez 2010

O Centrinho é excelente no que faz, sou hiper fã do trabalho! Um diferencial em atendimento humanizado!

Ampliação e modernização de clínicas odontológicas garantem conforto

Tiago Rodella/SerCom/HRAC-USP

Modernizadas e com mais espaço, as clínicas e laboratórios odontológicos do Centrinho-USP cumpriram suas metas com mais eficiência. Os pacientes também ganharam uma nova recepção odontológica (foto acima). Na frente do Centro Odontológico, a recepção tem capacidade para acomodar confortavelmente as pessoas atendidas diariamente. Em média, de 150 a 250 pessoas passam, por dia, pelas 54 cadeiras odontológicas da Divisão.

Só em 2010, a equipe de odontologia do Centrinho-USP ofereceu **cerca de cinco mil atendimentos por mês, em média.** Para citar alguns números, somente na área de **diagnóstico por imagem, foram realizados cerca de 1.500 exames por mês**, em média. Ainda em 2010, o laboratório de modelos odontológicos realizou mais de oito mil modelos no ano, atendendo, em média, 500 pacientes por mês. E o laboratório de próteses e órteses confeccionou quase 400 aparelhos ortodônticos por mês, em média.

Fora de série

Em maio de 2010, o ***programa Globo Universidade***, transmitido nacionalmente pela Rede Globo, ***destacou a pesquisa do doutorando José Fernando Scarelli Lopes***, que também coordena o setor de Prótese da Divisão de Odontologia, que estuda a formação de novos tecidos a partir da hidroxiapatita sintética, composto ósseo humano. O trabalho representou a pesquisa desenvolvida por alunos de programas de Pós-Graduação do Centrinho-USP no quadro chamado "Fora de Série".

Equipe motivada, sorriso garantido

Arquivo HRAC-USP

A diretoria da Divisão de Odontologia realiza periodicamente um programa de gestão e motivação de sua equipe, com reuniões, palestras e atividades de integração e valorização dos profissionais. Em outubro de 2010, por exemplo, em comemoração ao Dia do Funcionário Público, auxiliares odontológicos, funcionários técnicos e cirurgiões-dentistas passaram algumas horas num Boliche da cidade de Bauru (SP).

Pesquisas & projetos

De toda a pesquisa desenvolvida pela equipe da Divisão de Odontologia do Centrinho-USP, destacaram-se em 2010:

- 14 publicações em periódicos internacionais
- 11 publicações em periódicos nacionais
- 07 artigos aceitos para publicação, no prelo
- 03 livros publicados por profissionais da equipe

A equipe participa ainda de dezenas de projetos de pesquisa nacionais e internacionais.

A voz do usuário

"Após uma queda, em que bati o rosto no chão, meu implante dentário se soltou. Liguei aqui e o problema foi resolvido rapidamente. Quero registrar minha gratidão à equipe da Odontologia por toda a atenção e dedicação que sempre me dispensaram em todos os atendimentos".

Diomara Dias Frolini, Bauru (SP)

(Produção 2010) Divisão de Odontologia

Implantes e próteses	Total	Média mensal
Implantes dentários instalados	213	18
Aparelhos ortodônticos instalados	2.967	247
Próteses odontológicas instaladas		
- Prótese Removível	282	24
- Prótese Fixa	203	17
- Cirurgias dente incluso	848	71

Diagnósticos por imagem	Total	Média mensal
Tomografias	217	20
Laboratório Radiográfico		
- Ortopantomografias	5.146	468
- Cefalometrias	2.809	255
- Oclusal	1.309	119
- Dentárias	6.704	609
Total	***15.968***	***1.452***

(Fonte: Diretoria da Divisão de Odontologia do HRAC-USP, dez./10)

(Produção 2010) Divisão de Odontologia - Atendimentos por especialidade

Especialidade	Total	Média mensal
Dentística	8.382	699
Ortodontia	19.390	1.616
Prótese	5.034	420
Endodontia	1.360	113
Periodontia	4.226	352
Cirurgia Odontológica	1.412	118
Odontopediatria	8.990	749
Implantodontia	203	17
Saúde Coletiva	3.722	310
Prótese de Palato	1.496	125
Prótese Extra Oral	119	10
Total de atendimentos	***54.334***	***4.528***

(Fonte: Diretoria da Divisão de Odontologia do HRAC-USP, dez./10)

(Produção 2010) Divisão de Odontologia

Laboratório Modelos Odontológicos	Total	Média mensal
- Número de Pacientes	4.470	447
- Número de Modelos	8.940	894

Próteses e Órteses	Total	Média mensal
Próteses Odontológicas		
- Laboratórios Centrinho-USP	3.282	328
- Laboratórios terceiros	533	53
Aparelhos Ortodônticos		
- Laboratórios Centrinho-USP	3.976	398
- Laboratórios terceiros	23	2

Próteses Extraorais	Total	Média mensal
- Facial	22	2
- Orelha	4	-0-
- Ocular estética	26	3
- Ocular provisória	109	11

(Fonte: Diretoria da Divisão de Odontologia do HRAC-USP, dez./10)

Arquivo SerCom/HRAC-USP

@TAMARACINTRA 4 JAN 2011
O @CENTRINHOUSP É MINHA VIDA. SOU PACIENTE E ME FORMEI NA FOB E PRETENDO VOLTAR PARA FAZER PARTE DESSA FAMÍLIA COMO PROFISSIONAL DA BUCOMAXILOFACIAL.

Tiago Rodella/SerCom/HRAC-USP

Divisão de Apoio Hospitalar: sistema de sustentação

Além de dar sustentação ao corpo, o esqueleto protege os órgãos internos e fornece pontos de apoio para a fixação dos músculos. Ele constitui-se de peças ósseas (ao todo 208 ossos no indivíduo adulto) e cartilaginosas articuladas.

O tecido ósseo que forma o esqueleto possui um alto grau de rigidez e resistência à pressão. Por isso, suas principais funções estão relacionadas à proteção e à sustentação. Também funciona como alavanca e apoio para os músculos, aumentando a coordenação e a força do movimento proporcionado pela contração do tecido muscular. Os ossos ainda são grandes armazenadores de substâncias, sobretudo de íons de cálcio e fosfato. A extrema rigidez do tecido ósseo é resultado da interação entre o componente orgânico e o componente mineral da matriz. A nutrição das células que se localizam dentro da matriz é feita por canais.

Braços, pernas, juntas, articulações e ligamentos fazem parte do chamado esqueleto apendicular. Já o esqueleto axial é formado pela caixa craniana, coluna vertebral e caixa torácica. A todo o conjunto que envolve cabeça, tronco e membros chamamos sistema de sustentação. (fonte: portal Anatomia e Fisiologia Humana)

Proteger o paciente e seus cuidadores. Sustentar todo o sistema de agendamentos de consultas e cirurgias, articulando horários e disponibilidade dos profissionais de saúde com a vinda do paciente até o Hospital. Essas são algumas das metáforas possíveis entre o sistema de sustentação do corpo humano e a Divisão de Apoio Hospitalar do Centrinho-USP. Braços e pernas também fazem alusão ao ir e vir do paciente. Do acesso ao tratamento, viabilizado por equipes do Serviço Social e do Serviço de Prontuário de Paciente, à sua continuidade, também acompanhada pelas equipes de assistentes sociais e pela Seção de Documentação Clínica, cujas equipes funcionam como alavanca e apoio para toda a engrenagem da reabilitação do paciente.

O ponto de apoio representado por este sistema também pode fazer referência ao suporte oferecido a cuidadores e pacientes pela equipe do Serviço de Educação e Terapia Ocupacional, parte da Divisão de Apoio Hospitalar. Sem contar, toda a sustentação e suporte nutricional vindos do Serviço de Nutrição e Dietética. Por fim, mãos que sustentam, braços e pernas que levam adiante, músculos e articulações que lidam com pressões diárias e obtém resultados satisfatórios demonstram, aqui, um pouco do trabalho dessa Divisão.

Serviços visam bem-estar do paciente

Fotos: Arquivo SerCom/HRAC-USP

A Divisão de Apoio Hospitalar é formada por quatro serviços bem distintos (Serviço de Nutrição e Dietética, Serviço Social, Serviço de Prontuário de Paciente e Serviço de Educação e Terapia Ocupacional), mas que têm algo em comum: o bem-estar do paciente. Juntos, esses serviços mobilizam 150 profissionais, que se desdobram para oferecer apoio irrestrito a outras áreas do trabalho multidisciplinar do Hospital Centrinho-USP.

"Planejar, organizar, coordenar e avaliar as atividades desenvolvidas pelos serviços da divisão, assegurando a qualidade dos programas de prestação de serviços, ensino e pesquisa, é a finalidade de nosso trabalho"

(Maria Inês Gândara Graciano, diretora da Divisão de Apoio Hospitalar do HRAC-USP)

A vida do paciente está no prontuário

Tiago Rodella - ErCom/HRAC-USP

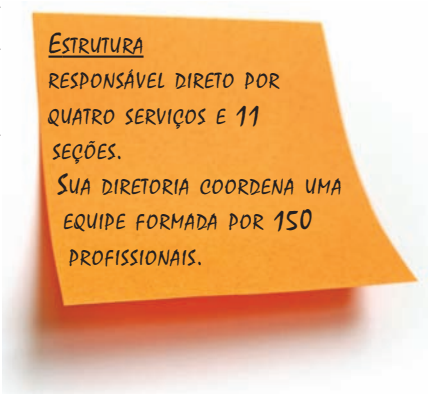
No contexto de um Hospital, é o documento chamado prontuário que registra em suas páginas toda a vida "hospitalar" daquele indivíduo. No Centrinho-USP, alguns pacientes têm até quatro pastas de prontuário. Na área de anomalias, as pastas são vermelhas. Na área auditiva, azuis. E nelas, todas as cores que pintaram a trajetória daquele paciente, com anotações vitais de toda a equipe multidisciplinar. Mas pastas são objetos. Quem cuida, analisa e garante o preenchimento desse documento por meio de um fluxo minuciosamente conduzido é a equipe do Serviço de Prontuário de Paciente (SPP).

Por 24 anos, quem esteve à frente deste Serviço foi a assistente social Vilma Almeida Rosa Oliveira, que ajudou a criá-lo e a estruturar os setores envolvidos para garantir a eficácia dos processos de agendamento, recepção e registro, análise e armazenamento dos prontuários. Em junho de 2010, ela "passou o bastão" ao analista de sistemas Rinaldo Húngaro Tamarozzi, que assumiu o serviço desde então. Nesse ano, portanto, a renovação da diretoria provocou naturalmente algumas alterações na rotina interna.

Mas os desafios dessa área continuaram os mesmos em 43 anos de atuação do Hospital: o preenchimento total das cotas de agendamento de casos novos, de atendimentos ambulatoriais e de internações, a dinamização dos leitos e vagas para cumprimento dessas cotas e o enfrentamento de situações em que se chocam ofertas e demandas.

Faltas comprometem a rotina

De acordo com a diretoria do Serviço de Prontuário do Centrinho-USP, em 2010, o índice de faltas dos pacientes a consultas foi de 20%. Ao faltar, tanto o paciente que vem pela primeira vez, chamado "caso novo", como aquele que vem para um atendimento ambulatorial provocam uma lacuna na agenda, impedindo reposição já que, em sua maioria, os pacientes vêm de longe e são agendados com muita antecedência. Esses pacientes faltosos prejudicam a rotina e ainda ocupam a vaga de outro. Para combater esse problema, o Serviço de Prontuário de Paciente conta com a parceria do Serviço Social, que entra em ação para identificar as razões dessas faltas e, em casos extremos de abandono de tratamento, intervém com a ajuda de promotorias públicas (ver tabela Serviço Social). Hoje, o Serviço Social mantém parceria com promotorias de 18 Estados. E, por meio de ações estratégicas, vem conseguindo reduzir os índices de falta.



Acolhimento a casos novos

Outro objetivo perseguido, a partir do segundo semestre de 2010, pela diretoria do Serviço de Prontuário de Pacientes está relacionado à necessidade de acolhimento rápido de casos novos, especialmente aqueles pacientes recém-nascidos. "Devemos atender esses pacientes imediatamente, trazendo-os para uma avaliação inicial e orientações", defende o diretor Tamarozzi. Depois dessa primeira acolhida, o paciente deverá aguardar a época correta da cirurgia. "Esse acolhimento inicial proporciona qualidade e maior garantia de vida ao paciente com deficiência", complementa. Na rotina, é preciso que as áreas envolvidas possam ampliar a agenda para atender esses casos.

De fato, oferecer informações e orientações com rapidez e segurança a uma mãe que acaba de ter um bebê malformado faz toda a diferença e pode trazer consequências bem positivas durante o tratamento.

Assistência social: do ambulatório aos projetos comunitários

A diretoria técnica do Serviço Social do Centrinho-USP, também parte da Divisão de Apoio Hospitalar, integra uma equipe formada por 13 assistentes sociais e mais dois funcionários da área administrativa. Juntos, esses profissionais são responsáveis por iniciativas, projetos e programas que buscam garantir o exercício da cidadania por parte dos usuários do Hospital - em sua maioria pessoas com deficiências -, sua inclusão social e, especialmente, o acesso a políticas públicas que proporcionem o tratamento especializado e condições adequadas para sua continuidade, visando a reabilitação integral desses indivíduos.

Para atingir essas metas, diversas iniciativas integram a rotina dessa equipe, dividida entre serviços para a área ambulatorial, para a área de internação e projetos comunitários que viabilizam principalmente a vinda do paciente e sua permanência no processo de reabilitação. A seguir, confira tabelas com descrição de alguns dos programas desenvolvidos por esta equipe junto à comunidade.

A voz do usuário

"Minha filha Victória nasceu com fissura labiopalatina unilateral e fez cirurgia aos três meses. Ter acesso a informações sobre o tratamento já nos seus primeiros dias de vida foi muito importante para mim e para ela, com certeza. Gostaria que outras pessoas pudessem ver o resultado do trabalho do Centrinho-USP".

Joseane Gonçalves Carvalho, mãe de Victória Caroline Ribeiro, Franca (SP)

@SrJunior14 (Brasília-DF) 3 Jan 2011

Desde 1987 me cuido aí e toda vez que saio operado me sinto um vitorioso. Nasci em maio. Em junho já tava na mesa de cirurgia.

Suporte ao paciente

Áreas / Programas	*Objetivos / Público-alvo*
Mobilização do Tratamento Fora do Domicílio (TFD) do Sistema Único de Saúde (SUS)	Assegurar o benefício - TFD - aos usuários do SUS, (passagens de ida e volta e ajuda de custo ao paciente/ acompanhante em tratamento no Centrinho-USP). 1.644 cidades, 27 Estados 1.0867 pacientes
Agentes multiplicadores: pais coordenadores	Capacitar pais e/ou pacientes adultos para atuarem no país como agentes multiplicadores do Hospital Centrinho-USP. 423 pais coordenadores 11.685 pacientes - potencial de cobertura (24% do universo de matriculados)
Parceria com Prefeituras Municipais	Manter intercâmbio com as prefeituras municipais viabilizando o encaminhamento de casos, bem como apoio locomoção e designação de representantes do Serviço Social para a parceria. 3.776 municípios com pacientes atendidos no Hospital (68% dos 5.561 municípios do país)
Carona Amiga	Propiciar a união das pessoas e racionalização de uso de transporte, agrupando os pacientes por município, de forma a facilitar o processo de reabilitação e organização popular. 528 municípios c/ Carona Amiga (26,5% dos 3.776 cadastrados no Hospital) 19.843 usuários (40% dos pacientes matriculados)
Parceria com Promotorias Públicas	Prevenir e/ou intervir nos casos de abandono de tratamento, assegurando-lhes direitos de cidadania. 50 casos irregulares para intervenção (média anual) 18 Estados conveniados
Parceria com o Programa de Descentralização do Centrinho-USP	Colaborar com a equipe do programa de descentralização dos serviços do Centrinho-USP, no estudo e na implantação de unidades de atendimento nas regiões/Estados do país. 27 Estados brasileiros

(Fonte: Serviço Social do HRAC-USP, dez./10)

Tiago Rodella/SetCom/HRAC-USP

Inclusão social, humanização e qualidade de vida

Fotos: Arquivo SerCom/HRAC-USP

O **Serviço de Educação e Terapia Ocupacional** centraliza ações que garantem a inclusão social e a melhoria da qualidade de vida de pessoas com malformação congênita craniofacial e com deficiência auditiva ou surdez. Vinculado à Divisão de Apoio Hospitalar, o serviço **engloba três setores: Cedau (Centro Educacional do Deficiente Auditivo), Nirh (Núcleo Integrado de Habilitação e Reabilitação) e Setor de Recreação**, que desenvolve um trabalho de humanização hospitalar com atividades educacionais, recreativas e de entretenimento voltadas aos paciente e respectivos acompanhantes, tanto no ambulatório do Hospital quanto na unidade de internação, visando à minimização do sofrimento e dos efeitos negativos que podem advir de um ambiente hospitalar.

Centro Educacional completa 20 anos com histórias de superação

São exatos 20 anos de atuação e 123 famílias envolvidas num complexo processo de reabilitação auditiva promovido pela equipe do Centro Educacional do Deficiente Auditivo (Cedau). Unidade integrante do Serviço de Educação e Terapia Ocupacional do Hospital Centrinho-USP, o Cedau atende crianças de zero a 12 anos, moradoras de Bauru e região, que usam aparelhos auditivos ou têm implante coclear (o chamado "ouvido biônico"). A data, os números de conquista e as centenas de histórias de reabilitação foram comemorados no mês de dezembro durante a XIV Noite do Pijama – atividade tradicional que envolve chegada do Papai Noel e atividades de integração entre família, profissionais e os 38 pacientes matriculados atualmente.

---

twitter

@MarciaNL (São Paulo-SP) 9 Dez 2010

Merecimento. Acompanhei o trabalho de vocês através dos filhos de uma amiga. Encaminhei a criança e hoje deve estar moça e feliz.

Longe de casa, perto da reabilitação

Para ficar bem perto dos benefícios promovidos pela equipe formada por fonoaudiólogas, psicólogas, pedagogas e assistentes sociais, algumas famílias de longe acabam morando em Bauru (SP), ao menos por um período. É o caso da universitária Maria Elivalda Coutinho Lima, 39, de Santarém (PA). No início de 2010, ela deixou o marido e dois filhos no Pará e veio para Bauru com malas nas mãos e uma ideia fixa na cabeça: favorecer a linguagem oral do pequeno Samuel, de 5 anos.

"Os resultados são evidentes. Cada vez que vejo o desenvolvimento de meu filho entendo que valeu cada esforço. Não me arrependo", avisa a mãe. E, nesse processo, Maria também realizou outro sonho: fazer uma faculdade. Como tinha um tempo livre na cidade, ela concluiu o ensino médio e fez a prova do Prouni. Resultado: conseguiu uma bolsa e ingressou no curso superior de Pedagogia. "Com certeza, eu e ele voltaremos transformados para os braços de nossa família, que está lá nos esperando", conclui.

História semelhante vive Tatiane Almeida de Souza, mãe de Letícia, 6. Elas vieram de Roraima (RR), a mais de três mil quilômetros de Bauru (SP). "Meu marido ficou lá, mas em breve nossa família estará unida de novo. O importante agora é cuidar da reabilitação de minha filha. Ela já está progredindo bastante", declara Tatiane.

Nem a distância nem as diferenças culturais são capazes de acanhar essas mães, que colocam a qualidade de vida dos filhos acima de tudo. Os números comprovam isso. Desde 1990, das 123 crianças atendidas na unidade, 20 são provenientes de 11 Estados brasileiros, incluindo as cinco regiões do país. "Já atendemos famílias do Tocantins, de Roraima, Alagoas, Pará, Amazonas, além de Estados de regiões mais próximas como Sudeste e Sul", conta a pedagoga Maria José Monteiro Benjamin Buffa, diretora técnica do Serviço de Educação e Terapia Ocupacional do Centrinho-USP. "De nossa parte, só temos o que comemorar. Sou muito grata pela troca diária que fazemos aqui com essas famílias e seus pequenos filhos", conclui.

Rotina consolidada

No período da manhã as crianças ficam no Cedau, onde realizam atividades pedagógicas e terapêuticas. À tarde, elas vão para a escola regular. Os professores dessas crianças também recebem suporte da equipe do Cedau. Até dezembro de 2010, 604 professores da rede pública e privada foram capacitados para lidar com o deficiente auditivo em sala de aula. O suporte é oferecido anualmente em todas as escolas que têm matriculados alunos do Cedau ou do Nirh (Núcleo Integrado de Habilitação e Reabilitação) - outra unidade do Centrinho-USP que atua na área da audição, mas com ênfase no Bilinguismo (ensino da língua brasileira de sinais e da língua portuguesa escrita).

E é justamente com foco na tríade "pais-professores-profissionais" que equipe do Cedau vem acumulando conquistas. Em números, ao longo desses 20 anos, 123 crianças aprenderam a ouvir e a falar; 30 cursos foram promovidos para aconselhar e orientar os pais sobre a relação com seus filhos e o enfrentamento dos obstáculos impostos pela deficiência; e, 115 mães participaram do Projeto Integrarte. Coordenado por uma psicóloga, o projeto proporciona um momento importante de expressão e troca de experiências por meio de arteterapia. Além disso, o Cedau é campo de pesquisa e de estágios nas áreas de Fonoaudiologia, Pedagogia, Serviço Social e Psicologia.

E muito além dos números estão os resultados conferidos no comportamento das crianças. Desde 1990, por exemplo, o Coral do Cedau emociona profissionais, familiares e a sociedade a cada apresentação. Afinal, é uma mostra contundente de que as crianças conseguem falar e se expressar. Uma palavra nova hoje, um refrão diferente amanhã. E eles vão dando mostras de que podem, sim, ganhar o mundo. A exemplo de Samuel e Letícia, que logo logo poderão voltar à terra-natal, prontos, enfim, para se fazer entender. A garantia do sucesso é dada pelas próprias famílias, que aprovam a tecnologia social aplicada neste centro bauruense.

Ensino de libras e profissionalização

A equipe do Núcleo Integrado de Reabilitação e Habilitação (Nirh) atende, hoje, 26 usuários com idade entre zero e 30 anos, todos com surdez. As atividades são diárias e ocorrem no período vespertino, envolvendo ensino de Libras, de língua portuguesa escrita e programa de profissionalização. Só em 2010, 35 usuários foram inseridos no mercado de trabalho, graças à parceria da equipe do Nirh com empresas bauruenses.

A equipe também atua com a família dos surdos e com seus professores com o objetivo de promover a inclusão social e romper das barreiras impostas pela surdez. Um coral complementa o trabalho do Núcleo. Com "mãos que falam", os integrantes se apresentam em diversos eventos culturais de Bauru e região.

Música e terapia

O Centrinho-USP mantém em seus programas corais considerados "terapêuticos". O mais antigo deles, o Coral do Cedau, completou dez anos em 2010.

A música tem ajudado aos pacientes com deficiências a recuperarem a autoestima e a ganharem mais segurança para enfrentar os obstáculos impostos pelas deficiências.

Coral Vibrar - *formado por 26 membros, entre crianças e jovens com surdez, o Coral usa a Libras como forma de expressão. É parte do trabalho desenvolvido pela equipe do Nirh (Núcleo Integrado de Reabilitação e Habilitação) e é regido pela pedagoga Valderes Helena Rodrigues da Silva.*

Coral do Cedau - *formado por 35 crianças com perda auditiva e devidamente adaptadas com aparelhos auditivos ou usuárias do implante coclear (o chamado ouvido biônico), o Coral do Cedau é parte das atividades pedagógicas do Centro Educacional do Deficiente Auditivo. Regido pela pedagoga Kátia Fugiwara de Oliveira, este coral acaba de completar dez anos e tem mostrado que a música contribui para o desenvolvimento cognitivo dessas crianças.*

Manual ensina técnicas e receitas para pessoas com disfagia

Fernando Tammarozi/SerCom/HRAC-USP

Desde novembro de 2010, profissionais que lidam com pacientes que têm disfagia – Dificuldade para mastigar e engolir os alimentos, que pode causar agravos como a ida do alimento para o pulmão em vez de ir para o estômago – podem contar com uma importante ferramenta para o preparo de refeições balanceadas, saborosas e que não apresentem riscos às pessoas com esse problema: um manual que ensina técnicas e receitas para dar consistências adequadas e variadas aos alimentos.

O manual, que é o primeiro lançado no país com este perfil, é resultado de pesquisa realizada no Hospital Centrinho-USP, pela nutricionistas Suely Prieto de Barros (foto), pesquisadora do Serviço de Nutrição e Dietética da Divisão de Apoio Hospitalar, autora principal do trabalho.

Segundo Suely, as receitas são simples, de fácil preparo e com valor nutricional equilibrado. "O manual foi escrito numa linguagem mista. Apresenta informações técnicas destinadas a profissionais das áreas de nutrição, fonoaudiologia, fisioterapia e medicina, mas também contém receitas simples que podem ser seguidas pelos próprios pacientes ou cuidadores", afirma.

São 76 receitas que incluem preparados de leite, vitaminas, sucos, sopas, caldos, cremes salgados e sobremesas. De acordo com a nutricionista, com essas técnicas e receitas, as pessoas com disfagia não ficam limitadas a uma dieta monótona, composta basicamente de sopas, mas têm opções de consistências similares as do néctar, do mel e do pudim. "Os pacientes poderão inclusive escolher o tipo de espessante industrial que vão utilizar, de acordo com o gosto e o bolso", ressalta. O trabalho vai beneficiar um público variado composto por crianças e adultos, pois pessoas com fissura no lábio e no palato (céu da boca), Alzheimer, Parkinson, esclerose, traumatismo craniano e idosos podem apresentar disfagia.

Ações diárias na área de Nutrição e Dietética – 2010

Arquivo SerCom/HRAC-USP

Diariamente, quatro nutricionistas que integram o Serviço de Nutrição e Dietética da Divisão de Apoio Hospitalar do Centrinho-USP, realizam, em média:

- ***Atendimentos a casos novos:*** 4 pacientes/dia
- ***Pacientes encaminhados:*** 4 pacientes/dia
- ***Pacientes agendados:*** 20 pacientes/dia
- ***Evolução dietética e antropométrica UCE/UTI:*** 4 pacientes/dia
- ***Orientações de como conseguir Suplementos Nutricionais pelo SUS:*** 2 paciente/dia
- ***Orientações por telefone e e-mail:*** 4 pacientes/dia
- ***Avaliação antropométrica bucomaxilo pré-internação:*** 6 pacientes/dia
- ***Avaliação antropométrica UCE/UTI:*** 4 pacientes/dia

(Fonte: Relatório anual Serviço de Nutrição e Dietética do HRAC-USP, dez./10)

Na ponta do lápis:

A Divisão de Apoio Hospitalar do Centrinho-USP, contabilizou por mês, em média:

- 12.772 refeições servidas sem terapia nutricional enteral, sem contar refeições servidas a visitantes, funcionários e residentes
- 3.917 refeições servidas com terapia nutricional enteral
- 603 atividades recreativas no setor de Recreação, com participação de 852 pacientes
- 1.614 atendimentos de Serviço Social no ambulatório

(Fonte: Diretoria de Divisão de Apoio Hospitalar do HRAC-USP, dez./10)

(Produção 2010) Divisão de Apoio Hospitalar

Serviço de Nutrição e Dietética	**Total**	**Média mensal**
- Atendimentos Ambulatoriais	2.013	168
- Atendimentos Internos	9.455	788
- UCE	4.190	349
- UTI	1.651	138
- Atendimentos Indiretos	889	74
- Refeições Com Terapia Nutricional Enteral		
• Berçário	28.214	2.351
• Infantil	9.399	783
• Adulto	9.396	783
- Refeições Sem Terapia Nutricional Enteral		
• Berçário	15.066	1.256
• Infantil	18.493	1.541
• Adulto	18.490	1.541
• Acompanhantes	76.678	6.390
• Pacientes Externos (amb, nirh, cedau)	24.534	2.045
• Funcionários (residentes, visitantes, etc)	81.025	6.752
Total	***281.294***	***23.441***

Serviço de Educação e Recreação	**Total**	**Média mensal**
Número de atividades		
- Ambulatorio	1.621	135
- Recreação	7.237	603
Pacientes participantes		
- Ambulatório	3.034	253
- Recreação	10.229	852
Acompanhantes participantes		
- Ambulatorio	2.387	199
- Recreação	13.871	1.156

Serviço Social	**Total**	**Média mensal**
- Atendimentos Ambulatoriais	19.373	1.614
- Atendimentos Internos	2.470	206
- Atendimentos Indiretos	13.629	1.136

(Fontes: Diretoria de Divisão de Apoio Hospitalar do HRAC-USP, dez./10)

(Produção 2010) - Divisão de Apoio Hospitalar

Cedau - Atendimentos	Total	Média mensal*
- Pedagogia	6.164	560
- Psicologia	1.309	119
- Servico Social	260	24
- Fonoaudiologia	1.731	157
Total de Atendimentos	***9.464***	***860***

Nirh - Atendimentos	Total	Média mensal *
- Pedagogia	1.533	139
- Psicologia	1.360	124
- Serviço Social	2.101	191
- Fonoaudiologia	305	28
- Libras	528	48
Total de Atendimentos	***5.827***	***530***

**A média mensal considera 11 meses, já que em janeiro os usuários estão em férias.*
(Fonte: Diretoria Técnica do Serviço de Educação e Terapia Ocupacional do HRAC-USP, dez./10)

Pesquisas & projetos

Entre as ***pesquisas desenvolvidas e concluídas*** em 2010 pela equipe da Divisão de Apoio Hospitalar, destacam-se:

- ***"O estudo socioeconômico como instrumento estratégico de conhecimento da realidade social: indicadores e metodologia utilizados em hospitais de ensino do Estado de São Paulo".***
- ***"A pessoa com fissura labiopalatina: concepção sobre deficiência e viabilização de direitos na realidade brasileira".***
- ***"Gravidez na adolescência: estudo social de mães de crianças com fissura labiopalatina".***

Outros ***projetos e pesquisas estão sendo desenvolvidos*** por profissionais e pesquisadores dessa Divisão ou estão no prelo para publicação. A exemplo dos descritos abaixo:

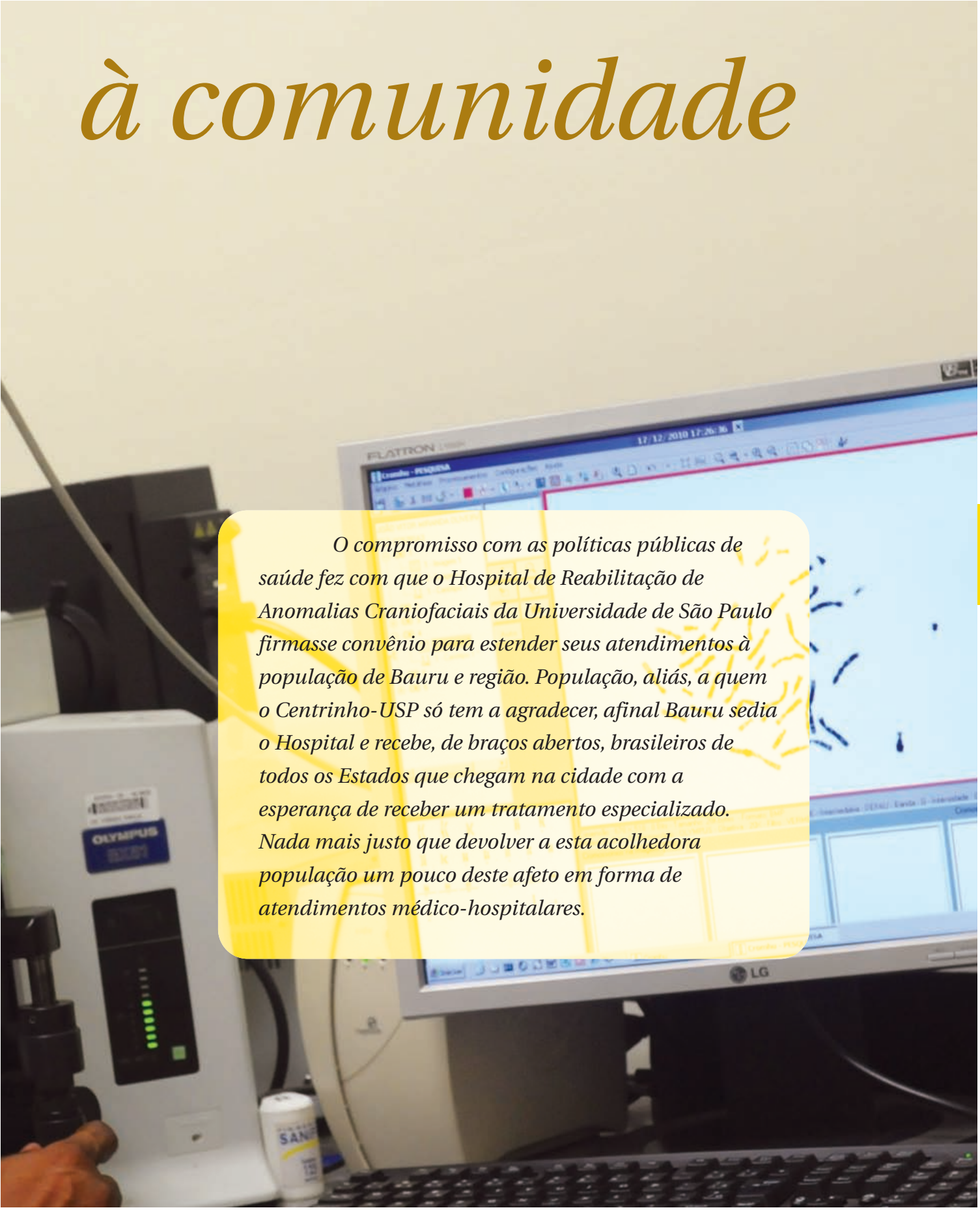
- Projeto interdisciplinar: ***"Capacitação laboral para a saúde de funcionários do Hospital de Reabilitação de Anomalias Craniofaciais da Universidade de São Paulo"***, de autoria da nutricionista Suely Prieto de Barros.
- Projeto ***"Protocolo único de avaliação nutricional de indivíduos submetidos à dieta líquida enriquecida com mistura proteica (carne em pó)"*** – em desenvolvimento.
- ***"Perfil antropométrico de crianças com fissura lábiopalatina"*** (artigo no prelo para publicação na revista Higiene Alimentar).
- ***"Carne em pó: elaboração de mistura proteica natural e solúvel"*** (artigo no prelo para publicação na revista Higiene Alimentar).

@ImparatoAle 5 JAN 2011
Sou funcionária e poder fazer parte dessa família é inexplicável. É um trabalho digno no qual os resultados são vistos diariamente.

Retribuição

Tiago Rodella/SerCom/HRAC-USP)

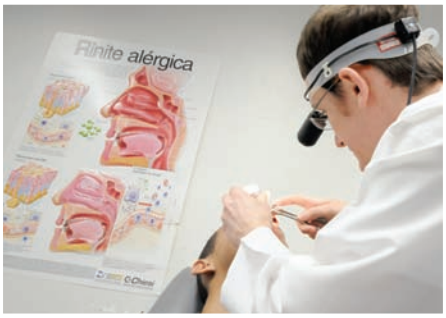
à comunidade

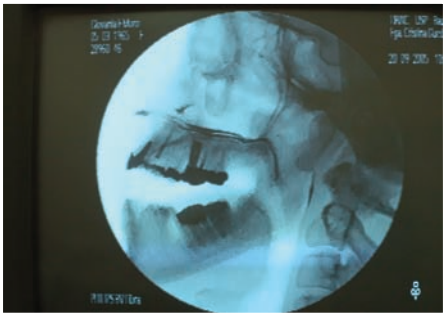


O compromisso com as políticas públicas de saúde fez com que o Hospital de Reabilitação de Anomalias Craniofaciais da Universidade de São Paulo firmasse convênio para estender seus atendimentos à população de Bauru e região. População, aliás, a quem o Centrinho-USP só tem a agradecer, afinal Bauru sedia o Hospital e recebe, de braços abertos, brasileiros de todos os Estados que chegam na cidade com a esperança de receber um tratamento especializado. Nada mais justo que devolver a esta acolhedora população um pouco deste afeto em forma de atendimentos médico-hospitalares.

Parceria saudável: atendimento à população e capacitação profissional

Fotos: Arquivo SerCom/HRAC-USP



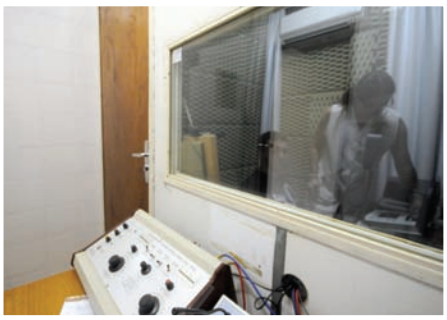


Desde o segundo semestre de 2005, o Hospital de Reabilitação de Anomalias Craniofaciais da Universidade de São Paulo contabiliza em seus registros de matrícula pacientes não-fissurados que passaram a ter acesso a serviços médico-hospitalares e ambulatoriais por meio de encaminhamento feito pelo Departamento Regional de Saúde de Bauru (DRS-VI). Esses atendimentos são oferecidos graças a um convênio firmado entre o Hospital e a Secretaria de Estado da Saúde de São Paulo.

A principal característica dessa nova fase de contratualização é a oferta de serviços para atender a demanda da agenda do DRS-VI em áreas que apresentam carência na região.

"É gratificante podermos colocar nossa estrutura e toda nossa experiência adquirida ao longo de quatro décadas de intensa atuação à disposição da comunidade. E é por meio de parcerias como a que mantemos com o Departamento Regional de Saúde que conseguimos atingir esse objetivo".

(João Henrique Nogueira Pinto, superintendente substituto e diretor da Divisão Administrativo Financeira do HRAC-USP)



Na rotina do Hospital Centrinho-USP, são oferecidos, atualmente, atendimentos nas áreas de otorrinolaringologia, com procedimentos ambulatoriais e pequenas cirurgias; genética (exames de cariótipo); odontologia (radiografias odontológicas); e saúde auditiva (diagnóstico e protetização). Os procedimentos são oferecidos à população de abrangência do DRS-VI, que engloba 68 municípios da região.

Além da oferta de serviços à rede básica de saúde, o atual contrato prevê investimentos em ensino e educação permanente tanto para o quadro de colaboradores quanto para os profissionais de saúde da região abrangida pelo DRS-VI.

Nesse sentido, o Centrinho-USP conta com uma estruturada área de ensino, com cursos de pós-graduação lato e stricto sensu (ver Seção "Serviço de Apoio ao Ensino, Pesquisa e Extensão", a partir da p. X) e têm mantido oferta de cursos e eventos científicos para a comunidade, buscando sempre o aperfeiçoamento dos profissionais de saúde. O programa de ensino do Centrinho-USP é totalmente gratuito, sendo que três modalidades oferecem bolsas de estudo: Residência Médica em Otorrinolaringologia, Residência Multiprofissional em Saúde e Programa de Aprimoramento Profissional FUNDAP.

A larga experiência da equipe do Centrinho-USP também é colocada à disposição da rede básica de saúde por meio de ações de capacitação ministradas pela equipe da Divisão de Saúde Auditiva do Hospital, em conjunto com o DRS-VI. A equipe ministra palestras em reuniões do Colegiado de Gestão Regional e participa de eventos similares nas cidades de Lins, Jaú e Bauru, com o objetivo de capacitar os profissionais da rede básica de saúde na avaliação da real necessidade dos encaminhamentos para diagnóstico audiológico. Veja os números referentes a essa atuação na tabela.

Ações de capacitação em Saúde Auditiva - DRS-VI - 2010

Mês	Eventos	Nº Participantes	Carga horária
Março	Reunião na DRS-VI	6	3h
Junho	Reunião na DRS-VI	8	2h
Agosto	Reunião na DRS-VI	6	3h
Agosto	Reunião na Secretaria de Estado da Saúde/SP	4	4h
Setembro	Reunião na DRS-VI	8	2h
Outubro	Reunião na Secretaria de Estado da Saúde/SP (assessoria na implantação de novos protocolos na rede básica de saúde)	3	4h
Outubro	Treinamento - Colegiado Bauru	20	1h
Total	***7 eventos***	***55***	***19h***

(Fonte: Divisão de Saúde Auditiva do HRAC-USP, dez./10)

@DEBORASOUZA1 14 NOV 2010

O @CENTRINHOUSP FOI UMA BENÇÃO EM NOSSAS VIDAS! ACHO QUE UM DOS DIAS MAIS FELIZES DESDE QUE O ARTHUR NASCEU

Otorrinolaringologia

Nessa área, os atendimentos à população são realizados dentro do Programa de Residência Médica em Otorrinolaringologia do Centrinho-USP, com avaliações ambulatoriais (de ouvido, faringe, laringe e nariz) e cirurgias (de amígdalas, adenóides, desvios da parede nasal e tímpano, entre outras).

No atual contrato do Centrinho-USP, consta a oferta de 80 casos novos/mês para a agenda do DRS-VI. Porém, como pode ser observado no gráfico "Casos Novos Ambulatório Otorrinolaringologia - DRS-VI - 2010" (p. X), o Hospital tem oferecido um número superior ao pactuado. Os retornos para posterior avaliação da evolução do tratamento fazem parte da política do Centrinho-USP (ver gráfico da p. X), e não interferem na agenda do DRS-VI.

(Produção 2010) Casos Novos Ambulatório Otorrinolaringologia - DRS VI

Mês	Agendados	Faltas	Atendidos
Janeiro	56	7 (13%)	49 (87%)
Fevereiro	103	13 (12%)	90 (88%)
Março	123	13 (11%)	110 (89%)
Abril	113	11 (10%)	102 (90%)
Maio	108	23 (21%)	85 (79%)
Junho	100	23 (23%)	77 (77%)
Julho	116	16 (14%)	100 (86%)
Agosto	113	26 (23%)	87 (77%)
Setembro	128	13 (10%)	115 (90%)
Outubro	141	20 (14%)	121 (86%)
Novembro	111	16 (14%)	95 (86%)
Dezembro	80	14 (18%)	66 (82%)
Total	***1.292***	***195 (15%)***	***1.097 (85%)***
Média mês	***108***	***16 (15%)***	***92 (85%)***

(Fonte: Serviço de Prontuário do Paciente do HRAC-USP, dez./10)

(Produção 2010) Retornos Ambulatório Otorrinolaringologia - DRS VI

Mês	Agendados	Faltas	Atendidos
Janeiro	93	25 (27%)	68 (73%)
Fevereiro	105	31 (30%)	74 (70%)
Março	133	32 (24%)	101 (76%)
Abril	138	28 (20%)	110 (80%)
Maio	149	33 (22%)	116 (78%)
Junho	130	31 (24%)	99 (76%)
Julho	141	36 (26%)	105 (74%)
Agosto	131	29 (22%)	102 (78%)
Setembro	120	26 (22%)	94 (78%)
Outubro	109	23 (21%)	86 (79%)
Novembro	86	23 (27%)	63 (73%)
Dezembro	74	21 (28%)	53 (72%)
Total ano	***1.409***	***338 (24%)***	***1.071 (76%)***
Média mês	***117***	***28 (24%)***	***89 (76%)***

(Fonte: Serviço de Prontuário do Paciente do HRAC-USP, dez./10)

(Produção 2010) Cirurgias Pacientes Ambulatório Otorrinolaringologia - DRS VI

Mês	Cirurgias	Nº procedimentos
Janeiro	19	29
Fevereiro	09	14
Março	11	21
Abril	18	26
Maio	12	17
Junho	08	25
Julho	11	20
Agosto	16	27
Setembro	19	27
Outubro	18	25
Novembro	22	33
Dezembro	13	16
Total ano	***176***	***280***
Média mês	***15***	***23***

(Fonte: Serviço de Prontuário do Paciente do HRAC-USP, dez./10)

(Produção 2010) Retornos Pós-Cirúrgicos Pacientes Ambulatório Otorrinolaringologia - DRS VI

Mês	Agendados	Faltas	Atendidos
Janeiro	11	3 (27%)	8 (73%)
Fevereiro	23	10 (43%)	13 (57%)
Março	22	4 (18%)	18 (82%)
Abril	29	4 (14%)	25 (86%)
Maio	22	4 (18%)	18 (82%)
Junho	26	1 (14%)	25 (96%)
Julho	16	3 (19%)	13 (81%)
Agosto	19	1 (5%)	18 (95%)
Setembro	21	1 (5%)	20 (95%)
Outubro	21	6 (29%)	15 (71%)
Novembro	30	8 (27%)	22 (73%)
Dezembro	19	7 (37%)	12 (63%)
Total ano	***259***	***52 (20%)***	***207 (80%)***
Média mensal	***22***	***4 (20%)***	***18 (80%)***

(Fonte: Serviço de Prontuário do Paciente do HRAC-USP, dez./10)

Genética

O Laboratório de Genética e Citogenética da Divisão de Sindromologia do Centrinho-USP realiza exame de cariótipo (sangue periférico) em pacientes atendidos pela rede pública de saúde (hospitais e postos de saúde) das cidades abrangidas pela região do DRS-VI.

Esses pacientes devem apresentar, no atendimento, guias de Serviço Auxiliar Diagnóstico e Terapia (SADT) com pedido médico do exame de cariótipo, que é realizado mediante agendamento prévio pelo Laboratório do Hospital.

Em 2010, o Centrinho-USP realizou 70 exames desse tipo, quase seis por mês, conforme tabela ao lado.

(Produção 2010) Exames Cariótipo (Genética) - DRS VI

Mês	Agendados	Faltas	Realizados
Janeiro	05	00 (0%)	05 (100%)
Fevereiro	08	02 (25%)	06 (75%)
Março	11	02 (18%)	09 (82%)
Abril	10	03 (30%)	07 (70%)
Maio	08	01 (13%)	07 (87%)
Junho	09	03 (33%)	06 (67%)
Julho	06	03 (50%)	03 (50%)
Agosto	10	01 (10%)	09 (90%)
Setembro	06	00 (0%)	06 (100%)
Outubro	06	01 (17%)	05 (83%)
Novembro	08	03 (38%)	05 (62%)
Dezembro	02	00 (0%)	02 (100%)
Total ano	***89***	***19 (21%)***	***70 (79%)***
Média mês	***7***	***2 (21%)***	***6 (79%)***

(Fonte: Laboratório de Citogenética do HRAC-USP, dez./10)

@mahcserra (São Luis – MA) 12 Dez 2010
Mesmo de longe desejo boa recuperação para o meu amigo#George. O @centrinhousp sabe o que faz!

Odontologia

Nessa área, o serviço oferecido à agenda do DRS-VI é de diagnóstico por imagem, especificamente, radiografias odontológicas para casos de trauma ou suspeita de comprometimento da região facial decorrente de situações de trauma. As radiografias são solicitadas por profissionais credenciados pelo SUS de acordo com a demanda que se apresenta, mediante a apresentação de guia de SADT.

São reservados ao DRS-VI cerca de quatro exames por dia. Como pode ser observado na tabela ao lado, só em 2010 foram realizados 885 radiografias odontológicas para pacientes encaminhados pelo DRS-VI, o que deu uma média mensal de 74 exames por mês.

(Produção 2010) Exames Radiológicos (Radiografia Odontológica) - DRS VI

Mês	Agendados	Faltas	Atendidos
Janeiro	54	00 (0%)	54 (100%)
Fevereiro	44	00 (0%)	44 (100%)
Março	82	00 (0%)	82 (100%)
Abril	71	00 (0%)	71 (100%)
Maio	83	00 (0%)	83 (100%)
Junho	86	00 (0%)	86 (100%)
Julho	73	00 (0%)	73 (100%)
Agosto	101	00 (0%)	101 (100%)
Setembro	78	00 (0%)	78 (100%)
Outubro	83	00 (0%)	83 (100%)
Novembro	75	00 (0%)	75 (100%)
Dezembro	55	00 (0%)	55 (100%)
Total ano	***885***	***00 (0%)***	***885 (100%)***
Média mês	***74***	***00 (0%)***	***74 (100%)***

(Fonte: Divisão de Odontologia do HRAC-USP, dez./10)

A voz do usuário

"O Centrinho não dá para ser mensurado ou avaliado por uma nota. Esse Hospital deveria ser utilizado como modelo para os demais hospitais do Brasil. Só tenho a agradecer por tudo o que fizeram por mim"

Ana Carina Praciano de Sousa, Parnamirim (RN)

Saúde auditiva

A Divisão de Saúde Auditiva do Centrinho-USP tem ofertado agenda para procedimentos cuja carência se evidencia na rede básica de saúde, como avaliação e terapia vestibular (tratamento das vertigens e desordens do equilíbrio) e avaliação audiológica. Esses serviços são oferecidos mediante encaminhamento de outras instituições da rede pública de saúde de Bauru e região.

Para avaliação vestibular, são ofertados 27 exames ao mês e, para terapia, dois grupos semanais. O encaminhamento para ambos os procedimentos é realizado pelos postos de saúde, Ambulatório Médico de Especialidades (AME), Hospital Estadual de Bauru (HEB) e Clínica de Fonoaudiologia da Faculdade de Odontologia de Bauru (FOB-USP).

Já o programa de diagnóstico e protetização em Saúde Auditiva do Centrinho-USP atende a pacientes por duas portas de entrada: agendamento direto do DRS-VI e demanda espontânea dos pacientes de outras regiões do país. Mensalmente, o mapa de agendamentos, atendimentos e faltas é apresentado ao DRS-VI, incluindo o índice de pacientes considerados inelegíveis para inclusão no programa de tratamento preconizado pelo SUS - Sistema Único de Saúde. Confira os números na tabela abaixo.

(Produção 2010) Casos Novos Saúde Auditiva (diagnóstico/protetização) - DRS VI

Mês	Agendados	Faltas	Atendidos	Elegíveis
Janeiro	164	49 (29%)	115 (71%)	105 (91%)
Fevereiro	70	21 (30%)	49 (70%)	49 (100%)
Março	95	19 (20%)	76 (80%)	73 (96%)
Abril	138	26 (19%)	112 (81%)	110 (98%)
Maio	215	52 (24%)	163 (76%)	87 (53%)
Junho	136	29 (21%)	107 (79%)	103 (96%)
Julho	137	29 (21%)	108 (79%)	108 (100%)
Agosto	160	31 (19%)	129 (81%)	129 (100%)
Setembro	183	21 (11%)	162 (89%)	162 (100%)
Outubro	178	42 (23%)	136 (77%)	136 (100%)
Novembro	224	44 (20%)	180 (80%)	180 (100%)
Dezembro	198	54 (27%)	144 (73%)	144 (100%)
Total ano	***1.898***	***417 (22%)***	***1.481 (78%)***	***1.386 (94%)***
Média mensal	***158***	***35 (22%)***	***123 (78%)***	***116 (94%)***

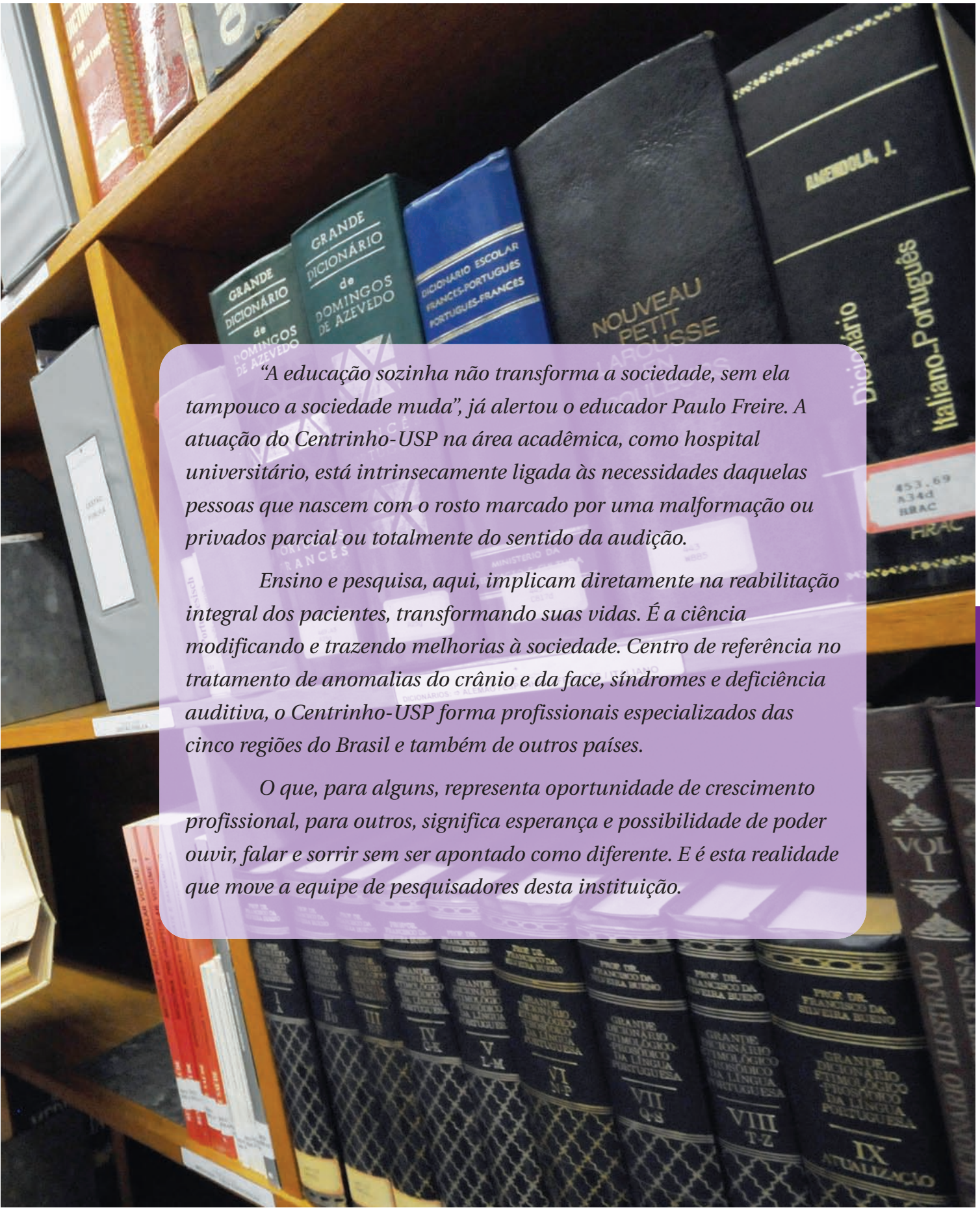
(Fonte: Divisão de Saúde Auditiva do HRAC-USP, dez./10)

@JUAOPEDROREAL (MANAUS/AM) 3 JAN 2011

É O MELHOR HOSPITAL, INDICO A TODOS PORQUE FEZ ACENDER EM MIM A CHAMA DA ESPERANÇA, DA FELICIDADE, SOU MUITO GRATO A TUDO.

Ciência em favor da reabilitação

Tiago Rodella/SerCom/HRAC-USP



"A educação sozinha não transforma a sociedade, sem ela tampouco a sociedade muda", já alertou o educador Paulo Freire. A atuação do Centrinho-USP na área acadêmica, como hospital universitário, está intrinsecamente ligada às necessidades daquelas pessoas que nascem com o rosto marcado por uma malformação ou privados parcial ou totalmente do sentido da audição.

Ensino e pesquisa, aqui, implicam diretamente na reabilitação integral dos pacientes, transformando suas vidas. É a ciência modificando e trazendo melhorias à sociedade. Centro de referência no tratamento de anomalias do crânio e da face, síndromes e deficiência auditiva, o Centrinho-USP forma profissionais especializados das cinco regiões do Brasil e também de outros países.

O que, para alguns, representa oportunidade de crescimento profissional, para outros, significa esperança e possibilidade de poder ouvir, falar e sorrir sem ser apontado como diferente. E é esta realidade que move a equipe de pesquisadores desta instituição.

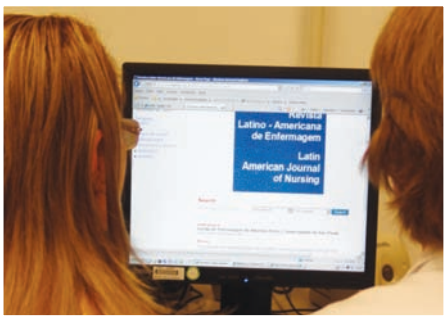
Sem fronteiras: a teoria na prática

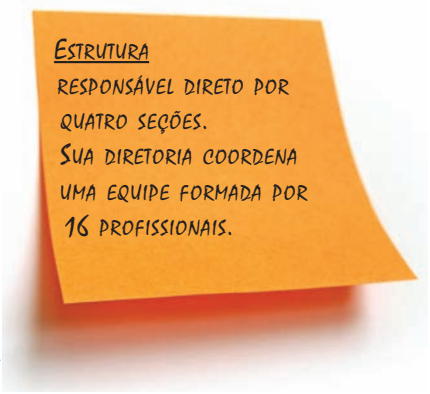
Fotos: Arquivo SerCom/HRAC-USP

No Centrinho-USP, o setor responsável por toda a área acadêmica chama-se Serviço de Apoio ao Ensino, Pesquisa e Extensão. Este **Serviço comporta quatro seções:** Pós-Graduação, Apoio Acadêmico, Documentação e Informação e Apoio à Pesquisa.

"Toda a estrutura de ensino do Centrinho-USP nos enche de orgulho. Sabemos que há profissionais pós-graduados em nossos cursos em toda parte do Brasil e eles têm um diferencial muito grande, afinal participaram de cursos com a maior carga prática de que já tive notícias – e todos gratuitos, com a grife Centrinho-USP. Como suporte, nossas seções de Documentação e Informação e de Apoio à Pesquisa atendem a uma demanda nacional de docentes, alunos e interessados no acervo específico de modo geral".

(Paulo Afonso Silveira Francisconi, diretor do Serviço de Apoio ao Ensino, Pesquisa e Extensão do HRAC-USP)





A Seção de Pós-Graduação é quem cuida dos **cursos stricto sensu de mestrado e doutorado em Ciências da Reabilitação**, área de concentração "Fissuras Orofaciais e Anomalias Relacionadas", aprovados pelo Conselho de Pós-Graduação da USP e da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes).

Os cursos de pós-graduação lato sensu (especializações), extensão (atualização, aprimoramento profissional, prática profissionalizante e residência médica) ficam por conta da Seção de Apoio Acadêmico. A residência multiprofissional tem uma comissão específica.

Já as seções de Documentação e Informação e de Apoio à Pesquisa são responsáveis pelo acervo de mais de 7,5 mil títulos, pelo serviço em referência e informação – com acesso a bancos e bases de dados e orientação sobre normalizações técnicas – e pelo suporte e recebimento dos projetos de pesquisa.

Com implantação de novo programa de residência em saúde, firmação de convênios com instituições do exterior, além de visitas de estudantes estrangeiros e palestras internacionais com renomados pesquisadores, área de ensino, pesquisa e extensão do Centrinho-USP tem ano repleto de conquistas e vem consolidar o reconhecimento científico do Hospital, tanto no Brasil como lá fora. Confira-as nas páginas seguintes.

Na ponta do lápis:

Em 2010, o Centrinho-USP tinha:

- 71 alunos matriculados em seus cursos de mestrado e doutorado
- 99 alunos matriculados nos cursos de Especialização
- 22 residentes dos programas de residência médica em otorrinolaringologia (05) e de residência multiprofissional em saúde (17)
- 137 alunos, ao todo, nos cursos de Extensão, Pós-Graduação Lato Sensu e programas de residências
- 23 bolsas concedidas a alunos dos cursos de mestrado e doutorado
- 97 títulos concedidos (16 entre mestres e doutores, 79 de especialistas e dois de residência médica)

(Fonte: Seção de Pós-Graduação e Seção de Apoio Acadêmico do HRAC-USP, dez./10)

@Fono_Renata (Belém/PA) 9 Dez 2010
O @centrinhousp tem contribuído grandemente na formação de muitos #fonoaudiólogos no Brasil.

Arquivo SerCom/HRAC-USP

Consolidação
no Brasil e no exterior

O grande destaque da Pós-Graduação do Centrinho-USP em 2010 foi a marcante presença no cenário acadêmico internacional. Convênios com instituições do exterior, participação em projetos de pesquisas multicêntricos e vinda de renomados pesquisadores estrangeiros consolidam as ações de internacionalização na área de ensino e pesquisa do Hospital, intensificadas a partir de 2008. Veja nas páginas a seguir os principais acontecimentos na área de Pós-Graduação.

@FeConst23 4 Jan 2011
A maior experiência com o @centrinhousp é o amor em ajudar/trabalhar em fazer o melhor para que o paciente possa sorrir e viver da melhor forma possível.

Vocação para a ciência

Se há algo que é inerente ao Centrinho-USP é a sua vocação científica. O próprio surgimento do Hospital, no fim da década de 60, está ligado a uma pesquisa realizada por docentes em Bauru que detectou a incidência de malformação congênita labiopalatina em uma a cada 650 crianças nascidas.

De lá para cá, o Centrinho-USP cresceu vertiginosamente e o diminutivo ficou apenas no nome, carinhosamente atribuído em virtude do primeiro nome do Hospital: Centro de Pesquisa e Reabilitação de Lesões Lábio-Palatais, ainda localizado nas dependências da Faculdade de Odontologia de Bauru (FOB) da USP.

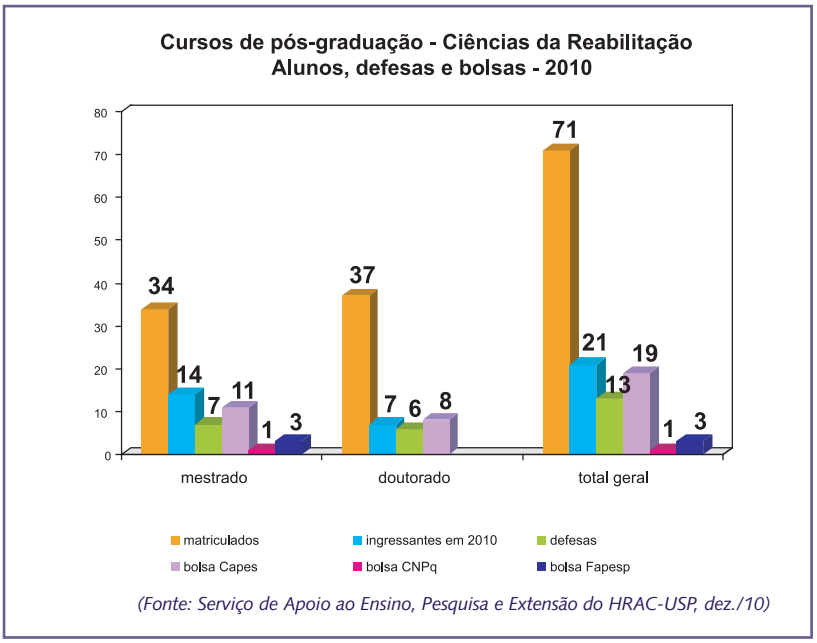
Hoje, o Centrinho-USP é uma unidade hospitalar autônoma dentro da Universidade e possui suas próprias atividades de ensino e pesquisa. Desde 1998, o Hospital oferece cursos de pós-graduação stricto sensu (mestrado e doutorado). Com cerca de 30 orientadores cadastrados, o **Programa de Pós-Graduação em Ciências da Reabilitação, que tem área de concentração em "Fissuras Orofaciais e Anomalias Relacionadas"**, é aprovado pelo Conselho de Pós-Graduação da USP e pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes).

Suas **sete linhas de pesquisa** abrangem conhecimentos que vão desde a prevenção genética, passando por diagnóstico e intervenções, desenvolvimento craniofacial, disfunções (de ossos, musculatura mastigatória, articulações e dentes), distúrbios da comunicação e tratamento das deformidades dentomaxilofaciais, até os aspectos psicossociais e educacionais que envolvem a reabilitação integral do paciente.

Por ser um Hospital de pesquisa e reabilitação, altamente reconhecido pelo tratamento que oferece, o Centrinho-USP vem formando, a cada ano, um número significativo de recursos humanos altamente qualificados, com profissionais especializados atuando pelo Brasil afora e capacitados para assumir posições de liderança na geração e difusão de conhecimento. **Só em 2010, o Programa de Pós-Graduação concedeu 16 títulos, nove de mestre e sete de doutor**. Ao todo, até dezembro/10 foram concedidos 137 títulos, 90 de mestre e 47 de doutor.

Além disso, a área de ensino e pesquisa do Centrinho-USP também tem colaborado sistematicamente para o enriquecimento da literatura científica em nível nacional e internacional. Ao todo, foram 54 publicações no ano de 2010, entre artigos em periódicos nacionais e estrangeiros, dissertações, teses e trabalhos de conclusão de curso.

Confira a seguir os destaques do Programa de Pós-Graduação do Centrinho-USP em 2010.



(Fonte: Serviço de Apoio ao Ensino, Pesquisa e Extensão do HRAC-USP, dez./10)

Internacionalização baliza ano

Docentes da Universidade da Carolina do Norte discutem viabilização de intercâmbios com Pós-Graduação do Centrinho-USP

Contatos com pesquisadores estrangeiros são uma realidade no Centrinho-USP desde o início da década de 80. O Hospital mantém intercâmbios e parcerias com instituições do exterior há mais de 20 anos. Um exemplo marcante é o trabalho desenvolvido em conjunto com o Centro Craniofacial da Universidade da Flórida, com quem o Centrinho-USP mantém um convênio há 15 anos para pesquisas clínicas em pessoas com fissura no lábio e no palato. Este projeto, aliás, que tem patrocínio dos Institutos Nacionais de Saúde dos Estados Unidos (NIH, sigla em inglês para National Institutes of Health), já foi responsável até por modificações em alguns protocolos de tratamento adotados no Hospital.

O assunto internacionalização pode não ser novidade no Centrinho-USP, mas, em 2010, o Hospital deu passos significativos para a consolidação dessa meta, priorizada inclusive pela direção da universidade da qual fazemos parte, a USP. Para começar, no segundo semestre deste ano, **entre os aprovados para o Programa de Pós-Graduação do Centrinho-USP estavam, pela primeira vez, alunos estrangeiros.** Dois deles são da Bolívia, Jose Burgos Ponce e Vivian Patricia Saldias Vargas. O outro, Tulio Lorenzo Olano Dextre, é peruano. Os três estão matriculados no curso de mestrado. A procura por alunos do exterior, realidade já consolidada em outras unidades de ensino da USP, abre as portas do Hospital para uma inserção ainda mais sólida na área acadêmica.

A atuação de um hospital na área de ensino – com foco na internacionalização –, entretanto, vai além de atrair alunos do exterior para cursos de mestrado e doutorado. Nesse sentido, as ações da Pós-Graduação do Centrinho-USP em 2010 ultrapassaram fronteiras, com programas de mobilidade e projetos de pesquisa que, literalmente, abrangem desde o leste do Estado do Tennesse, nos Estados Unidos, até a região da Escandinávia, no norte europeu. Os ganhos desse tipo de abertura podem ser contabilizados com a democratização do conhecimento e com o surgimento de novas perspectivas para a ciência.

Carolina do Norte

Um exemplo desse tipo de experiência foi a ativação, em 2010, de um **programa de mobilidade de docentes, pesquisadores e alunos entre a Pós-Graduação do Centrinho-USP e a Universidade da Carolina do Norte (UNC, na sigla em inglês), localizada em Chapel Hill, nos Estados Unidos.**

Em novembro de 2010, um processo seletivo aprovou **três estudantes do terceiro ano de Odontologia da Faculdade de Odontologia de Bauru (FOB)** da USP – que já desenvolviam projetos de iniciação cientifica no Centrinho-USP – **para um intercâmbio intersemestral.**

Durante um mês, entre janeiro e fevereiro de 2011, os graduandos Aline Victor Iost, André Petenuci Tabanez e Luiza de Paula Silva Cassiano puderam conhecer diversas clínicas da Faculdade de Odontologia e do Centro Craniofacial da UNC, além de interagir e estabelecer contato com docentes e alunos que atuam em linhas de pesquisas semelhantes às do Centrinho-USP. Para a viabilização do intercâmbio, o Hospital contou com o apoio da Pró-Reitoria de Graduação da USP, que concedeu bolsas para cobrir gastos com passagens, locomoção e alimentação dos alunos, e da própria UNC, que disponibilizou o alojamento.

Novas perspectivas

Outra faceta deste programa de mobilidade também levou **quatro representantes da Pós-Graduação do Centrinho-USP à UNC:** a mestranda Letícia Dominguez Campos, as doutorandas Cleide Felício de Carvalho Carrara e Vivian de Agostino Biella Passos e a docente do Programa Thais Marchini de Oliveira Valarelli.

Numa visita de três semanas, com apoio da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo (Fapesp), em janeiro de 2011, a equipe da Pós-Graduação do Hospital conheceu os tipos de serviços oferecidos e as pesquisas desenvolvidas pelo Centro Craniofacial e também pela Faculdade de Medicina da UNC. Um dos trabalhos avaliados foi a unidade de estudos do sono daquela universidade. Com apoio da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes), um projeto semelhante do Laboratório de Fisiologia do Centrinho-USP vai verificar a ocorrência da apnéia obstrutiva (suspensão temporária da respiração) durante o sono em pacientes com fissura labiopalatina.

"Esta é uma excelente oportunidade para nossos alunos e profissionais vivenciarem práticas acadêmicas de outros centros de referência mundiais. Além disso, há uma troca de experiências. As instituições envolvidas ganham em termos de inovação e novas perspectivas científicas", avalia Inge Elly Kiemle Trindade, presidente da Comissão de Pós-Graduação do Centrinho-USP.

Está prevista ainda no programa, para julho e agosto de 2011, a vinda de três estudantes de Odontologia da UNC para Bauru. "Nos Estados Unidos, programas de cidadania em regiões ou países carentes fazem parte do currículo das universidades. Mas, aqui no Centrinho, os alunos vão se surpreender, vão aprender, adquirir conhecimento científico", afirma o brasileiro Luiz Andre Pimenta, hoje professor da Faculdade de Odontologia da UNC, em Chapel Hill, durante visita ao Hospital em novembro de 2010. Até 2006, Pimenta atuou como docente da Universidade Estadual de Campinas (Unicamp).

Esses intercâmbios já são frutos da intensificação das ações de internacionalização da Pós-Graduação do Centrinho-USP, a partir de novo convênio firmado com a UNC em 2008.

Leste do Tennessee

Saindo de Chapel Hill, na Carolina do Norte, e seguindo cerca de 350 quilômetros rumo ao oeste, chega-se a Johnson City, no Tennessee, Estado vizinho. Lá, está localizada a **Universidade Estadual do Leste do Tennessee** (ETSU, sigla em inglês para East Tennessee State University), instituição com a qual a Pós-Graduação do Centrinho-USP firmará, em breve, **outro programa de mobilidade de alunos e docentes.**

Esta parceria nasceu de outro projeto internacional, aprovado em julho de 2010, que visa compreender as diferenças e similaridades das desordens de comunicação em crianças que falam a língua portuguesa e a inglesa. **O estudo reúne duas universidades brasileiras – Universidade de São Paulo (representada pelo Centrinho-USP) e Universidade Federal de Santa Maria (UFSM) – e duas norte-americanas – ETSU e Universidade do Norte de Iowa (UNI, sigla para University of Northern Iowa em inglês).**

Este projeto integra um programa de consórcios em educação superior entre Brasil e Estados Unidos, realizado numa parceria entre a Capes e um fundo norte-americano para o ensino universitário (Fipse, sigla em inglês para Fund for the Improvement of Post Secondary Education).

O objetivo do programa Capes/Fipse é auxiliar a inserção do ensino superior brasileiro no cenário internacional, mediante a modernização curricular, o reconhecimento mútuo de disciplinas e o intercâmbio docente e estudantil. Os projetos selecionados recebem apoio para missões de trabalho e de estudo. Cada projeto tem, no mínimo, duas instituições de ensino superior de cada país (Brasil e Estados Unidos).

De acordo com a presidente da Comissão de Pós-Graduação do Centrinho-USP, Inge Elly Kiemle Trindade, em dezembro de 2010, as bases da mobilidade de alunos e docentes estavam sendo definidas para posterior elaboração de edital.

Escandinávia e Reino Unido

Agora já não é possível dirigir apenas 350 quilômetros de carro, mas é preciso cruzar o Atlântico num avião para chegar aos destinos onde estão sediadas as instituições com as quais a Comissão de Pós-Graduação do Centrinho-USP mantém outras parcerias científicas. A participação do Hospital no desenvolvimento de um **projeto de pesquisa internacional envolvendo 23 centros craniofaciais de seis países europeus – Dinamarca, Finlândia, Noruega e Suécia (região conhecida como Escandinávia), Inglaterra (pertencente ao Reino Unido) e Irlanda – mais o Brasil é outro destaque da Pós-Graduação do Centrinho-USP em 2010.**

Arquivo SerCom/HRAC-USP

Intitulado **"Cronologia da Cirurgia Primária da Fissura de Palato"** (TOPS, sigla em inglês para Timing of Primary Surgery for Cleft Palate), o projeto investiga qual a melhor idade para a cirurgia primária de palato e sua relação com o desenvolvimento da fala e com o crescimento facial.

Em agosto de 2010, o Centrinho-USP sediou o processo de padronização e calibração dos procedimentos cirúrgicos para a equipe envolvida na pesquisa. O responsável por esse processo foi Brian Sommerlad, cirurgião-plástico do Great Ormond Street Hospital for Children e do St. Andrew's Centre for Plastic Surgery, ambos na Inglaterra.

O TOPS é mais um projeto que tem financiamento dos NIH dos Estados Unidos. "Parcerias como esta e como a que mantemos com a Universidade da Flórida, com administração de recursos estrangeiros, só solidificam nossa imagem no cenário internacional, tanto junto aos pesquisadores como entre os órgãos de fomento", destaca João Henrique Nogueira Pinto, superintendente substituto do Centrinho-USP.

Bauru no cenário mundial

Envolvido em diversos projetos pelo mundo afora, o Centrinho-USP acaba, naturalmente, trazendo também gente de peso para Bauru, seja para ministrar cursos específicos, palestras e aulas ou somente para conhecer a estrutura do Hospital.

Em passagem pelo Hospital no mês de agosto de 2010, em virtude do projeto TOPS – mencionado anteriormente –, o cirurgião-plástico Brian Sommerlad, da Inglaterra, apresentou, a convite do Programa de Pós-Graduação do Centrinho-USP, uma palestra para alunos e profissionais sobre a técnica cirúrgica para tratamento das fissuras labiopalatinas criada por ele mesmo.

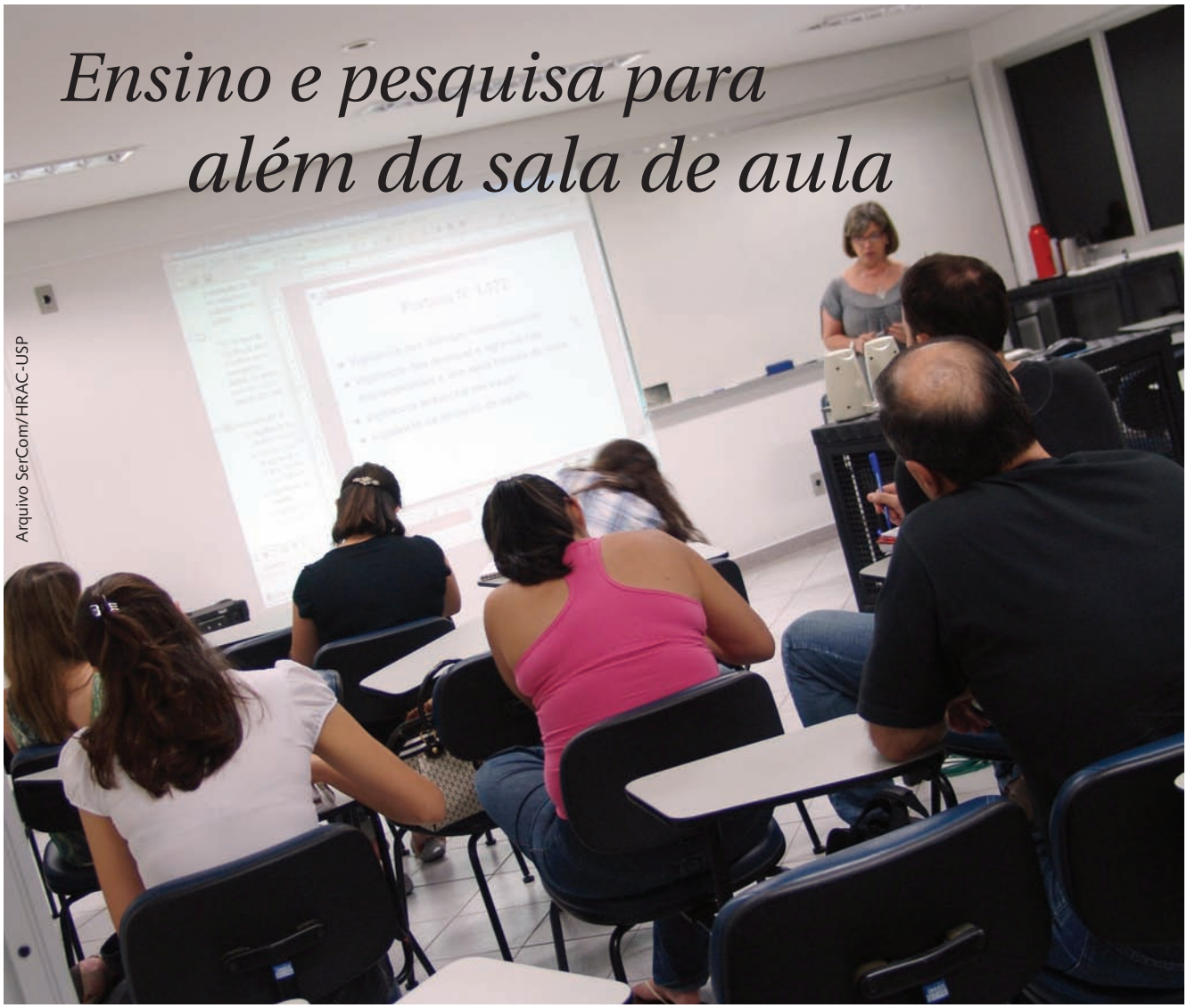
Também em agosto, Kathleen Sulik, professora de Biologia Celular e do Desenvolvimento da Universidade da Carolina do Norte e um dos principais nomes da embriologia mundial, esteve em Bauru. Alunos e profissionais do Centrinho-USP tiveram ampla participação no curso ministrado por ela sobre a formação e o desenvolvimento embrionário em pessoas com características craniofaciais normais e anormais.

Além deste curso, promovido pela Pós-Graduação do Hospital, Sulik apresentou uma conferência no 43º Curso de Anomalias Congênitas Labiopalatinas do Centrinho-USP, que bateu recorde de inscritos. Ao todo, cerca de 450 alunos e profissionais de toda a comunidade participaram do evento.

No mês de dezembro, quem veio a Bauru não era do exterior, mas seu trabalho também tem reconhecimento internacional. Integrante da banca examinadora de uma conclusão de mestrado no Centrinho-USP, a geneticista Maria Rita dos Santos e Passos-Bueno, professora do Departamento de Genética e Biologia Evolutiva e pesquisadora do Centro de Estudos do Genoma Humano, ambos do Instituto de Biociências da USP, também ministrou palestra. Para a equipe do Hospital, Passos-Bueno, um dos grandes nomes da genética no Brasil, falou sobre a relação dos genes com as fissuras labiopalatinas.

Ocasiões como essas constituem uma experiência riquíssima para profissionais e alunos do Hospital e também para outros interessados, que têm a oportunidade de conhecer de perto e discutir assuntos de sua área com pesquisadores de renome no Brasil e lá fora. E, sem dúvida, essas iniciativas todas, somadas, só vêm consolidar a presença do Centrinho-USP no cenário científico nacional e internacional e as ações de internacionalização do Hospital, iniciadas lá atrás, na década de 80, no Brasil, no interior paulista, em Bauru.

Ensino e pesquisa para além da sala de aula



Arquivo SerCom/HRAC-USP

O ano de 2010 pode ser considerado um marco para o Centrinho-USP no que se refere aos seus cursos lato sensu e de extensão. Além dos 14 já existentes, todos gratuitos, o Hospital implantou em 2010 um novo programa de residência em saúde, que, no primeiro semestre de 2011, recebe sua segunda turma. Já a Residência Médica em Otorrinolaringologia completou dez anos de atuação, formando profissionais de todo o país. Leia os principais destaques desta Seção nas próximas páginas.

Especializações lato sensu e extensão oferecem 167 vagas por turma

Além dos cursos stricto sensu - mestrado e doutorado - do Programa de Pós-Graduação em Ciências da Reabilitação, o **Centrinho-USP conta ainda com mais 15 cursos de especialização lato sensu e extensão que, juntos, oferecem 167 vagas por turma**. Essas vagas são disponibilizadas anualmente, a cada 18 meses ou a cada dois anos, de acordo com o curso. São cursos de especialização, atualização, aprimoramento profissional e prática profissionalizante, além das residências médica e multiprofissional em saúde, que, por terem extensa carga horária prática, propiciam aos alunos oportunidades de aprofundar os conhecimentos específicos e desenvolver habilidades. Com foco na área de saúde, os cursos são voltados para profissionais das áreas de ciências biológicas, enfermagem, fisioterapia, fonoaudiologia, medicina, nutrição, odontologia, pedagogia, psicologia e serviço social.

Os cursos de especialização e extensão são responsáveis ainda pelo maior movimento de alunos no âmbito do Hospital. De um total de 208 alunos matriculados em 2010 - incluindo mestrado e doutorado -, 137 (66%) são da Cultura e Extensão, e 71 (34%), da Pós-Graduação stricto sensu.

Para todo o país

Há mais de uma década, o Hospital Centrinho-USP forma profissionais para atuação pelo Brasil afora em áreas específicas como anomalias craniofaciais e síndromes. Todos os cursos oferecidos são gratuitos e reconhecidos pela USP e por órgãos oficiais. "Desde a década de noventa, nossa instituição tem a preocupação de capacitar profissionais para atuarem nesta área tão específica em serviços de outras partes do Brasil e até mesmo do exterior", afirma João Henrique Nogueira Pinto, superintendente substituto do Hospital Centrinho-USP.

(Ensino 2010) Extensão, Lato Sensu e Residência - Vagas oferecidas e alunos matriculados

Cursos de Especialização[1]	Vagas	Matric.
Audiologia Clín. Educacacional	12	7
Dentística	12	12
Endodontia	12	12
Odontopediatria	12	8
Ortodontia	12	12
Periodontia[2]	8	8
Prótese Dentária	12	12
Psicologia Clínica e Hospitalar	15	7
Radiologia Odontol.e Imaginologia	10	9
Serv. Social - Área Saúde e Reabil.	16	12
Total	***121***	***99***

Residências	Vagas	Matric.
Médica - Otorrinolaringologia	2/ano	5
Multiprofissional em Saúde	17/ano	17
Total	***19 /ano***	***22***

Curso de Atualização	Vagas	Matric.
Ortodontia Prevent. Interceptiva	6/ano	6
Total	***6 /ano***	***6***

Aprimoramento Profissional em Reabilitação das Malformações Congênitas - Parceria Fundap	Vagas	Matric.
Enfermagem	2/ano	2
Fisioterapia	2/ano	2
Fonoaudiologia	1/ano	1
Nutrição	2/ano	2
Pedagogia	1/ano	1
Serviço Social	1/ano	1
Total	***9 /ano***	***9***

Prática Profissionalizante	Vagas	Matric.
Intervenção Fonoaudiológica	12/ano	1
Total	***12 /ano***	***1***

Total geral de vagas oferecidas: 167 ***Total geral de matriculados em 2010: 137***

1. Com exceção dos cursos de Psicologia Clínica e Hospitalar e de Serviço Social na Área da Saúde e Reabilitação, que abrem novas turmas a cada 18 meses, as especializações do Centrinho-USP oferecem vagas a cada 24 meses.
2. Até 2010, o curso de especialização em Periodontia ofereceu oito vagas a cada 24 meses. A partir de 2011, serão 12.

(Fonte: Seção de Apoio Acadêmico do HRAC-USP, dez./10)

Hospital implanta programa de residência multiprofissional em saúde

Arquivo SerCom/HRAC-USP

Em agosto de 2010, teve início no Centrinho-USP o **"Programa de Residência Multiprofissional em Saúde: Síndromes e Anomalias Craniofaciais"**. Ao todo, essa nova residência disponibiliza 17 vagas por ano, nas áreas de ciências biológicas, fonoaudiologia, odontologia, psicologia e serviço social, além de oferecer bolsa de R$ 1,9 mil.

Em fevereiro de 2010, o projeto de nova residência do Centrinho-USP ficou entre os 59 aprovados em todo o país pela Secretaria de Gestão do Trabalho e Educação na Saúde (SGTES), do Ministério da Saúde (MS), e pela Secretaria de Educação Superior, do Ministério da Educação (MEC), para concessão de bolsas. Até então, a única residência que o Hospital tinha era a Residência Médica, que completou dez anos em dezembro de 2010.

Considerado referência no tratamento das anomalias craniofaciais e síndromes relacionadas, o Centrinho-USP é campo de estudos e pesquisas de profissionais de todo o país e mantém intercâmbio técnico-científico com diversas instituições estrangeiras.

"Com a Residência Multiprofissional, o Hospital amplia sua capacidade de formar profissionais para atuarem pró-ativamente com colegas de outras áreas, com foco no usuário dos serviços de saúde, considerando não apenas o indivíduo, mas seu contexto de vida", observa Telma Flores Genaro Motti, integrante da Comissão de Residência Multiprofissional do Centrinho-USP.

O Programa é oferecido em parceria com a Secretaria Municipal de Saúde (SMS) de Bauru. Durante o segundo semestre de 2010, os residentes conheceram os serviços de saúde do município. A partir do primeiro semestre de 2011, prestarão atendimento nesses serviços. Além disso, profissionais da SMS também atuam como docentes no Programa.

Com duração de dois anos, a Residência tem carga horária de sessenta horas semanais, entre atividades práticas e teóricas. A primeira turma vai concluir o curso em julho de 2012. Já as aulas da segunda turma do Programa começam em março de 2011.

O que diz o aluno

Nome: *Sávio Brandelero Junior*
Curso: *Residência Multiprofissional em Saúde (Odontologia)*
Graduação: *Odontologia, Universidade Estadual do Oeste do Paraná, Cascavel (PR)*
O que esta formação representa para você? *A residência proporciona um amplo acesso aos mais diversos setores do Centrinho. A bagagem de informação disponibilizada é enorme, além da possibilidade de interação com profissionais de diferentes áreas, buscando sempre uma visão transdisciplinar. É sem dúvida uma autorreflexão sobre meu papel na sociedade, sobre minhas escolhas como indivíduo e o que isso reflete na vida das outras pessoas.*

Residência médica completa dez anos

Arquivo SerCom/HRAC-USP

Em dezembro de 2010, foi realizado no Centrinho-USP o encontro "10 anos da Residência em Otorrinolaringologia do HRAC-USP: perspectivas e avanços", para comemorar esse marco do programa. O evento reuniu profissionais e alunos da área de Otorrinolaringologia, ex-residentes e demais interessados.

Há uma década, médicos de diferentes regiões do Brasil vêm todos os anos ao Centrinho-USP em busca de sua residência. Depois de concluída a formação, voltam a sua terra natal ou mudam para outras localidades para atuarem em sua área. O médico Helton Boettcher (primiero ,da esquerda para a direta) é da cidade de Mafra, no interior de Santa Catarina – a 600 quilômetros de Bauru – e, em 2010, cursou o último ano da Residência em Otorrinolaringologia do Centrinho-USP. "Em 2011, volto para minha cidade. Já fiz alguns contatos e pretendo atuar por lá", afirma.

Nesses dez anos, 21 otorrinolaringologistas de Estados do norte ao sul do país – como Ceará, Mato Grosso do Sul, Minas Gerais, Paraná e Santa Catarina, entre outros – foram formados pelo Programa, que oferece duas novas vagas todos os anos.

Formação sólida e atendimento à comunidade

"No Centrinho, os residentes atuam, rotineiramente, em áreas especializadas como malformações craniofaciais e implante coclear. É uma oportunidade única de formação!", destaca o médico Christiano Carneiro, coordenador da Residência em Otorrinolaringologia do Centrinho-USP.

"Outro ponto relevante do nosso Programa é a prestação de serviço à comunidade", avalia Carneiro. A Residência em Otorrinolaringologia do Hospital Centrinho-USP presta atendimento ambulatorial a pacientes não-fissurados de Bauru e região e também a pacientes com malformações craniofaciais. A diversidade de casos oferece aos residentes a oportunidade de adquirir larga experiência clínica e cirúrgica.

Os residentes têm ainda participação em pesquisas desenvolvidas no Centrinho-USP, em pacientes com fissuras labiopalatinas, outras malformações craniofaciais e síndromes.

O que diz o aluno

Nome: *Rafael Terração*
Curso: *Residência Médica em Otorrinolaringologia*
Graduação: *Medicina, Faculdade de Medicina de Catanduva, Catanduva (SP)*
O que esta formação representa para você? *É a realização de um sonho. Representa a complementação de conhecimentos específicos.*

Acervo especializado e apoio a pesquisadores

Francisco Emolo/Jornal da USP

O centro de documentação do Centrinho-USP se destaca por ser único no país a disponibilizar acervo especializado em anomalias craniofaciais e dar suporte a pesquisadores de todo o país. São mais de 7,5 títulos e 1,5 milhão de slides de pacientes. Em média, por dia, 66 usuários são atendidos. Conheça melhor o trabalho dessa equipe nas próximas páginas.

twitter

@brunnaferrairo (Marília-SP) 3 Jan 2011

Em meu primeiro dia como aluna da USP, conheci @centrinhouspe tive a certeza de que carinho e saúde caminham juntos maravilhosamente bem.

Centro de documentação: suporte vital

Arquivo SerCom/HRAC-USP

Há 32 anos o Centrinho-USP mantém um acervo especializado em sua área de atuação. Da organização de um pequeno acervo doado, com aproximadamente 200 volumes, em 1978, aos atuais serviços de referência online, as atividades da equipe cresceram naturalmente. Hoje, são mais de 7,5 mil títulos (entre livros, dissertações, teses, periódicos e material audiovisual), e 1,5 milhão de slides de pacientes. O centro de documentação se destaca por ser único no país a disponibilizar acervo especializado em anomalias craniofaciais e dar suporte a pesquisadores de todo o país.

Todo esse material é alocado numa área de 466 metros quadrados, em ambiente climatizado, no âmbito do Hospital, e é inteiramente compartilhado com a Biblioteca Prof. Dr. Antônio Gabriel Atta, unidade da Faculdade de Odontologia de Bauru (FOB) da USP, no mesmo campus.

Mas os serviços oferecidos vão muito além da circulação e orientação para uso do acervo. Em média, por dia, 66 usuários são atendidos. O público atendido é formado por equipes de reabilitação do Centrinho-USP e de outras instituições, docentes, discentes, bolsistas estagiários e funcionários, além de pacientes e pesquisadores de todo o Brasil. No geral, as demandas contemplam pedidos de referência e informação sobre anomalias craniofaciais, busca de apoio a publicações científicas e a projetos de pesquisa, celebração e cadastramento de convênios, além da organização e controle de um acervo audiovisual e documentação científica do paciente. "Pela própria característica do Hospital, tivemos que criar um serviço que pudesse recuperar e disseminar informações para apoiar nosso corpo clínico na realização de pesquisas", explica o superintendente do Centrinho-USP, José Alberto de Souza Freitas. "Com o tempo, as demandas foram surgindo e, espontaneamente, ampliamos o acervo, criamos base de dados institucionais e nos dedicamos a dar suporte a publicações científicas e a projetos de pesquisa – uma das missões da equipe do nosso Hospital", complementa a bibliotecária Ana Gomes Grigolli.

Da película aos bytes

Um dos públicos que merece atenção da equipe das seções de Documentação e Informação e Apoio à Pesquisa, formada hoje por dez profissionais, são os pacientes do Centrinho-USP. Mais de 78 mil cadastrados desde 1967, quando o Hospital foi fundado. A história do tratamento desses pacientes é registrada em prontuários. Imagens em slides e radiografias médicas complementam as informações contidas nos prontuários, numa verdadeira documentação científica – utilizada tanto pela equipe interdisciplinar como pelos próprios pacientes. Nesta área, há 1,5 milhão de slides com registro dos passos do tratamento. Sobre a documentação de pacientes, foi realizado um estudo de custo, em 2005, após o qual foi modificada a metodologia de trabalho. Os registros passaram a ser feitos com equipamento digital, gerando economia mensal na faixa de R$7 mil, além de facilitar a distribuição das imagens.

Desde agosto de 2005, essas imagens são protocoladas, armazenadas e distribuídas na intranet por meio de um sistema (Gandhi) criado pelo Serviço de Informática Hospitalar do Centrinho-USP, o que facilita significativamente o acesso às informações sobre o paciente e o cruzamento desses dados para a realização de pesquisas e levantamento de dados por parte da equipe interdisciplinar.

Alerta online e busca unificada

Num clique, os pesquisadores cadastrados no serviço "Alerta Online" ficam atualizados das principais publicações científicas em sua área de atuação. As bibliotecárias mantém listas eletrônicas de usuários, divididas por especialidades, e enviam periodicamente informações pertinentes à área de interesse do usuário.

"É muito mais prático. Com os alertas, eu já vejo quais os artigos que me interessam e, aí sim, solicito cópia. Muitas vezes, leio no computador mesmo", reconhece a terapeuta ocupacional Márcia Almendros Moraes.

Toda a produção bibliográfica do Centrinho-USP é cadastrada no banco de dados Dedalus e numa base de dados institucional. Estes dados estão integrados numa interface de busca unificada que proporciona o acesso simultâneo a três bancos de dados bibliográficos: o Dedalus (da USP), o Acervus (Unicamp) e o Athenas (Unesp). Quem ganha é o usuário que tem acesso a periódicos científicos e teses e dissertações digitais. Os títulos são encontrados em português, espanhol ou inglês.

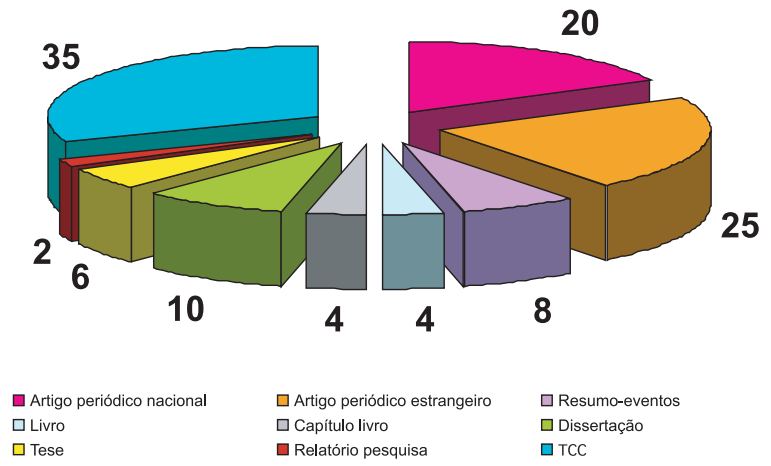
Publicações e projetos registrados

Em 2010, as seções de Documentação e Informação e de Apoio à Pesquisa registraram **114 publicações do Hospital**, entre livros, capítulos de livro, relatório de pesquisa, resumo em evento, artigos científicos em periódicos nacionais e estrangeiros, dissertações, teses e trabalhos de conclusão de curso. Foram registrados também **53 projetos de pesquisa concluídos, mais 95 que ainda estão em desenvolvimento,** nas áreas de Ciências Biológicas, Ciências da Saúde, Ciências Humanas e Ciências Sociais Aplicadas. Confira esses e outros dados da produção científica do Centrinho-USP nas páginas seguintes.

O que diz o aluno

Nome: *Tamires de Luccas Bueno*
Curso: *Especialização (Dentística)*
Graduação: *Odontologia, Universidade Estadual Paulista, Araçatuba (SP)*
O que esta formação representa para você? *Essa formação está complementando minha vida acadêmica, oferecendo suporte, conhecimento e prática em minha vida profissional. Está qualificando-me para minha vida clínica. Além disso, na minha vida pessoal, é muito mais que uma especialização, é uma lição de vida. Conviver com pacientes do Hospital é algo muito especial, aprendo todos os dias com eles o que é superação e força de vontade.*

Produção bibliográfica



(Fontes: Base de Dados Bibliográfica Institucional Thotline e Informações de Pesquisadores do HRAC-USP, dez./10)

ARTIGO EM PERIÓDICO NACIONAL

ANGELO, Thaís Corina Said de; BEVILACQUA, Maria Cecília; MORET, Adriane Lima Mortari. Percepção da fala em deficientes auditivos pré-linguais usuários de implante coclear. *Pró-fono: revista de atualização científica, Barueri*, v. 22, n. 3, p. 275-279, jul./set. 2010.

ARAÚJO, Patrícia Graciano Vicci de; MONDELLI, Maria Fernanda Capoani Garcia; LAURIS, José Roberto Pereira; RICHIERI-COSTA, Antonio; FENIMAN, Mariza Ribeiro. Avaliação do handicap auditivo do adulto com deficiência auditiva unilateral. *Brazilian Journal of Otorhinolaryngology*, São Paulo, v. 76, n. 3, p. 378-383, jun. 2010.

AZNAR, F. D. C. et al. Radiopacidade de sete cimentos endodônticos avaliada através de radiografia digital. *RGO: Revista Gaúcha Odontol.*, Porto Alegre, v. 58, n. 2, p. 181-184, abr./jun. 2010.

FERREIRA, M. C.; GARIB, D. G. ; FERREIRA, F. A. C. Padronização de um método para mensuração das tábuas ósseas vestibular e lingual dos maxilares na Tomografia Computadorizada de Feixe Cônico (Cone Beam). *Dental Press Journal of Orthodontics*, Maringá, v. 15, n. 1, p. 49-52, jan./fev. 2010.

FONTES, Cassiana Mendes Bertoncello; MONDINI, Cleide Carolina da Silva Demoro; MORAES, Márcia Cristina Almendros Fernandes; BACHEGA, Maria Irene; MAXIMINO, Natália Patrisi. Utilização do brinquedo terapêutico na assistência à criança hospitalizada. *Revista Brasileira de Educação Especial*, Marília, v. 16, n. 1, p. 95-106, jan./abr. 2010.

GARIB, D. G. ; Alencar B. M.; Ferreira, F. V.; OZAWA, T. O. Anomalias dentárias associadas: o ortodontista decodificando a genética que rege os distúrbios de desenvolvimento dentário. *Dental Press Journal of Orthodontics*, Maringá, v. 15, n. 2, p. 138-157, abr. 2010.

GARIB, D. G.; PEIXOTO, A. P.; LAURIS, R. C. M. C. ; GONCALVES, J. R.; SILVA FILHO, O. G. . Fissuras Labiopalatinas: a ortodontia no processo reabilitador. *Pro-Odonto Ortodontia*, Porto Alegre, v. 3, p. 115-176, 2010.

GARIB, Daniela Gamba; SILVA FILHO, Omar Gabriel da; JANSON, Guilherme dos Reis Pereira. Etiologia das más oclusões: perspectiva clínica (Parte I) - fatores genéticos. *Revista Clínica de Ortodontia Dental Press*, Maringá, v. 9, n. 2, p. 77-97, abr./maio 2010.

GARIB, D. G. ; SILVA FILHO, O. G. ; JANSON, G. ; Pinto, JHN . Etiologia das más oclusões: perspectivas clínicas. Parte III: Fissuras Labiopalatinas. *Revista Clínica de Ortodontia Dental Press*, Maringá, v. 9, n. 4, p. 30-36, ago./set. 2010.

GARIB, Daniela Gamba; SILVA FILHO, Omar Gabriel da; JANSON, Guilherme dos Reis Pereira. Etiologia das más oclusões: perspectiva clínica (parte II) - fatores ambientais. *Revista Clínica de Ortodontia Dental Press*, Maringá, v. 9, n. 3, p. 61-73, jun./jul. 2010.

GARIB, Daniela Gamba; SILVA FILHO, Omar Gabriel da; JANSON, Guilherme dos Reis Pereira; PINTO, João Henrique Nogueira. Etiologia das más oclusões: perspectiva clínica (parte III) - fissuras labiopalatinas. *Revista Clínica de Ortodontia Dental Press*, Maringá, v. 9, n. 4, p. 30-36, ago./set. 2010.

GARIB, D. G. ; YATABE, M. ; OZAWA, T. O. ; SILVA FILHO, O. G. Morfologia alveolar sob a perspectiva da tomografia computadorizada: definindo os limites biológicos para a movimentação dentária. *Dental Press Journal of Orthodontics*, Maringá, v. 15, n. 5, p. 192-205, out. 2010.

KUBITSKI, Sérgio; KUBITSKI, Márcio Guimarães; CAPELOZZA FILHO, Leopoldino; OZAWA, Terumi Okada. Tracionamento de um canino inferior em posição desfavorável. *Revista Clínica de Ortodontia Dental Press*, Maringá, v. 9, n. 1, p. 96-101, fev./mar. 2010.

LARA, T. S.; PIGNATTA, L. M. B.; BERTOZ, F. A.; SANTOS, E. C. A. A utilização do Diagrama Individual Anatômico Objetivo (DIAO) no contorneamento de arcos ortodônticos. *Revista Clínica de Ortodontia Dental Press*, v.9, n.3, p.76-85, jun./jul. 2010.

MANOEL, Rosana Ribeiro; FENIMAN, Mariza Ribeiro; BUFFA, Maria José Monteiro Benjamin; MAXIMINO, Luciana Paula; LAURIS, José Roberto Pereira; FREITAS, José Alberto de Souza. Escuta de crianças com fissura labiopalatina na escola. *Arquivos Internacionais de Otorrinolaringologia*, Bauru, v. 14, n. 3, p. 280-287, jul./set. 2010.

OLIVEIRA, Jerusa Roberta Massola de; KUCHAR, Jéssica; VALARELLI, Talissa Palloni. Estratégias de comunicação utilizada por indivíduos com neuropatia/dessincronia auditiva. *Revista CEFAC*, São Paulo, 2010. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/rcefac/2010nahead/143-09.pdf>. Acesso em: 19 jan. 2011.

PEREIRA, TCS et al. Polymerase Chain Reaction Technique as a diagnostic tool for bacterial delection in root canals of cleft lip and palate patients. *RGO: Revista Gaúcha Odontologia*, Porto Alegre, v. 58, n. 2, p.151, abr./jun. 2010

SILVA FILHO, Omar Gabriel da; LARA, Tulio Silva; AIELLO, Carlos Alberto; BERTOZ, Francisco Antonio. Redução da sobremordida com extrusão dos dentes posteriores. *Revista Clínica de Ortodontia Dental Press*, Maringá, v. 9, n. 2, p. 14-24, abr./maio 2010.

SILVA FILHO, Omar Gabriel da; SILVA, Vanessa Barbosa da; LAURIS, Rita de Cassia Moura Carvalho; OZAWA, Terumi Okada. Comportamento dos incisivos centrais permanentes superiores frente à expansão rápida da maxila: estudo com tomografia computadorizada. *OrtodontiaSPO*, São Paulo, v. 43, n. 4, p. 377-386, jul./ago. 2010.

VIEIRA, Narciso Almeida; PEREIRA, Paulo Câmara Marques; CARVALHO, Lídia Raquel de. Gastroenteritis from rotavirus in a hospital specialized in children with craniofacial malformations. *Journal of Venomous Animals and Toxins including Tropical Diseases*, Botucatu, v. 16, n. 2, p. 355-367, 2010.

ARTIGO EM PERIÓDICO ESTRANGEIRO

ALMEIDA, Ana Lúcia Pompéia Fraga de; SBRANA, Michyele Cristhiane; ESPER, Luis Augusto; GREGHI, Sebastião Luiz Aguiar; CONTI, Paulo César Rodrigues. Gingival recession in maxillary canines and central incisors of individuals with clefts. *Oral Surgery, Oral Medicine, Oral Pathology, Oral Radiology, and Endodontics*, St. Louis, v. 109, n. 1, p. 37-45, Jan. 2010.

ALONSO N, TANIKAWA DY, FREITAS RD, CANAN L, OZAWA TO, ROCHA DL. Evaluation of Maxillary Alveolar Reconstruction Using a Resorbable Collagen Sponge with Recombinant Human Bone Morphogenetic Protein-2 in Cleft Lip and Palate Patients. *Tissue Eng. Part C Methods*. Apr. 2010 (Epub ahead of print).

BARROS, S. E. C. ; CHIQUETTO, K. ; JANSON, G. ; GARIB, D. G. . Two-dimensional radiographic and clinical references of the tooth crown for orthodontic mini-implant insertion: a guide free technique. *Oral Surgery, Oral Medicine, Oral Pathology, Oral Radiology and Endodontic*, Saint Louis, v. 110, n. 5, p. e-8-e16, Nov. 2010.

BARTZELA, Theodosia; KATSAROS, Christos; SHAW, William C.; RONNING, Elisabeth; RIZELL, Sara; BRONKHORST, Ewald; OKADA, Terumi Ozawa; PINHEIRO, Fábio Henrique de Sá Leitão; DOMINGUEZ-GONZALEZ, Susana; HAGBERG, Catharina; SEMB, Gunvor; KUIJPERS-JAGTMAN, Anne Marie. A longitudinal three-center study of dental arch relationship in patients with bilateral cleft lip and palate. *The Cleft Palate-Craniofacial Journal*, Pittsburgh, v. 47, n. 2, p. 167-174, Mar. 2010.

BERTOLACINI, Claudia Danielli Pereira; BICUDO, Lucilene Arilho Ribeiro; PETRIN, Aline L.; RICHIERI-COSTA, Antonio; MURRAY, Jeffrey C. Clinical findings in patients with GLI2 mutations – phenotypic variability. *Clinical Genetics*, Copenhagen, 2010. Disponível em: <http://onlinelibrary.wiley.com/doi/10.1111/j.1399-0004.2010.01606.x/pdf>. Acesso em: 17 jan. 2011.

BICUDO, Lucilene Arilho Ribeiro; QUIEZI, Rodrigo Gonçalvas; NASCIMENTO, Adriana; BERTOLACINI, Claudia Danielli Pereira; RICHIERI-COSTA, Antonio. Holoprosencephaly and holoprosencephaly-like phenotype and GAS1DNA sequence changes: report of four Brazilian patients. *American Journal of Medical Genetics*. Part A., Hoboken, v. 152A, n. 7, p. 1688-1694, July 2010.

DALBEN, G. S.; CURSINO, H.A.; BARBOSA, B.A.; COSTA, B.; CONSOLARO, A. White sponge nevus in a patient with EEC syndrome. *Dermatol Online J*. v. 16, n. 5, p. 7, May 2010.

DALBEN, Gisele da Silva; RICHIERI-COSTA, Antonio; TAVEIRA, Luiz Antonio de Assis. Craniofacial morphology in patients with velocardiofacial syndrome.. *The Cleft Palate-Craniofacial Journal*, Pittsburgh, v. 47, n. 3, p. 241-246, May 2010.

FAVARO, Francine Pinheiro; CEIDE, Roseli Maria Zechi; ALVAREZ, Camila Wenceslau; MAXIMINO, Luciana Paula; ANTUNES, Luis Fernando B. B.; RICHIERI-COSTA, Antonio; GUION-ALMEIDA, Maria Leine. Richieri-Costa–Pereira syndrome: a unique acrofacial dysostosis type. An overview of the Brazilian cases. *American Journal of Medical Genetics*. Part A, Hoboken, 2010. Disponível em: <http://onlinelibrary.wiley.com/doi/10.1002/ajmg.a.33806/pdf>. Acesso em: 17 Jan. 2011.

FERREIRA JUNIOR, Samuel de Barros; ESPER, Luis Augusto; SBRANA, Michyele Cristhiane; RIBEIRO, Ingrid Webb Josephson; ALMEIDA, Ana Lúcia Pompéia Fraga de. Survival of dental implants in the cleft area: a retrospective study. *The Cleft Palate-Craniofacial Journal*, Pittsburgh, v. 47, n. 6, p. 586-590, Nov. 2010.

GARIB, D. G. ; Alencar BM ; LAURIS, J. R. P. ; BACCETTI, T. . Ageneis of maxillary lateral incisors and associated dental anomalies. *American Journal of Orthodontics and Dentofacial Orthopedics*, Saint Louis, v. 137, p. 732.e1-732.e6, 2010.

GUION-ALMEIDA, Maria Leine; RICHIERI-COSTA, Antonio. Frontonasal dysgenesis, first branchial arch anomalies, and pericallosal lipoma: a new subtype of frontonasal dysgenesis. *American Journal of Medical Genetics*. Part A, Hoboken, v. 152A, n. 8, p. 2039-2042, Aug. 2010.

KOBAYASHI, T.Y.; GOMIDE, M.R.; CARRARA, C.F. Timing and sequence of primary tooth eruption in children with cleft lip and palate. *Journal of Applied Oral Science*, Bauru, v. 18, n. 3, p. 220-224, Jun. 2010.

KOBAYASHI, Henri Menezes ; SCAVONE JR., Helio ; FERREIRA, Rívea Inês ; GARIB, Daniela Gamba ; OZAWA, Terumi Okada. Relationship between breastfeeding duration and prevalence of posterior crossbite in the deciduous dentition. *American Journal of Orthodontics and Dentofacial Orthopedics*, Saint Louis, v. 137, n. 1, p. 54-58, Jan. 2010.

LAMÔNICA, Dionísia Aparecida Cusin; MAXIMINO, Luciana Paula; ABRAMIDES, Dagma Venturini Marques; SOUZA, Deise H.; RICHIERI-COSTA, Antonio. Nonprogressive congenital cerebellar ataxia, iris heterochromia, mental retardation and language impairment in two brothers. *Clinical Dysmorphology*, London, v. 19, n. 2, p. 76-78, Apr. 2010.

LAMÔNICA, Dionísia Aparecida Cusin; MAXIMINO, Luciana Paula; FENIMAN, Mariza Ribeiro; SILVA, Greyce Kelly da; ZANCHETTA, Sthella; ABRAMIDES, Dagma Venturini Marques; BUENO, Maria Rita Passos; ROCHA, Kátia Maria da; RICHIERI-COSTA, Antonio. Saethre-Chotzen syndrome, Pro136His TWIST mutation, hearing loss, and external and middle ear structural anomalies: report on a brazilian family. *The Cleft Palate-Craniofacial Journal,* Pittsburgh, v. 47, n. 5, p. 548-552, Sept. 2010.

LARA, T.S.; BERTOZ, F.A.; SÁNCHES, J.F.; MORAES, B.C.P.; LAURIS, J.R.P. Determinación de la edad ósea mediante los centros de osificación presentes en el 1º e 3º dedos – Estudio comparativo. *Ortodoncia Española*, Barcelona, v. 50, n.1, p. 352-358, 2010.

LOPES, José Fernando Scarelli; PINTO, João Henrique Nogueira; ALMEIDA, Ana Lúcia Pompéia Fraga de; LOPES, Mônica Moraes Waldemarin; DALBEN, Gisele da Silva. Cleft palate obturation with Branemark protocol implant-supported fixed denture and removable obturator. *The Cleft Palate-Craniofacial Journal*, Pittsburgh, v. 47, n. 2, p. 211-215, Mar. 2010.

NAGATA MJ; MESSORA M; POLA N; CAMPOS N; VIEIRA R, ESPER LA; SBRANA M; FUCINI S; GARCIA V; BOSCO A. Influence of the ratio of particulate autogenous bone graft/platelet-rich plasma on bone healing in critical-size defects: a histologic and histometric study in rat calvaria. *Journal of Orthopaedic Research*, New York, v. 28, n. 4, p.468-73, Apr. 2010.

OLIVEIRA, Carine Ervolino de; GASPAROTO, Thaís Helena; DIONÍSIO, Thiago José; PORTO, Vinicius Carvalho; VIEIRA, Narciso Almeida; SANTOS, Carlos Ferreira; LARA, Vanessa Soares. Candida albicans and denture stomatitis: evaluation of its presence in the lesion, prosthesis, and blood. *The International Journal of Prosthodontics*, Lombard, v. 23, n. 2, p. 158-159, Mar./Apr. 2010.

OZAWA, T. O. ; OLIVEIRA, L. G. F. ; LORENZONI, D. C. ; SILVA FILHO, Omar Gabriel da . Analisis oclusal en pacientes con secuencia de Robin aislada en la dentición mixta. *Revista española de ortodoncia*, Barcelona, v. 40, p. 159-168, 2010.

PETRIN, Aline L.; GIACHETI, Célia Maria; Maximino, Luciana Paula; ABRAMIDES, Dagma Venturini Marques; ZANCHETTA, Sthella; ROSSI, Natalia F.; RICHIERI-COSTA, Antonio; MURRAY, Jeffrey C. Identification of a microdeletion at the 7q33-q35 disrupting the CNTNAP2 gene in a Brazilian stuttering case. *American Journal of Medical Genetics*. Part A., Hoboken, v. 152A, n. 12, p. 3164-3172, Dec. 2010.

RICHIERI-COSTA, Antonio; BICUDO, Lucilene Arilho Ribeiro. Holoprosencephaly and holoprosencephaly-like phenotypes: review of facial and molecular findings in patients from a craniofacial hospital in Brazil. *American journal of medical genetics.* Part C, Seminars in medical genetics, Hoboken, v. 154C, n. 1, p. 149-157, Feb. 2010.

TAGLIANI, Marcela Martini; GOMIDE, Marcia Ribeiro; CARRARA, Cleide Felicio de Carvalho. Oral-facial-digital syndrome type 1: oral features in 12 patients submitted to clinical and radiographic examination. *The Cleft Palate-Craniofacial Journal*, Pittsburgh, v. 47, n. 2, p. 162-166, Mar. 2010.

TEREZA, Guida Paola Genovez; CARRARA, Cleide Felicio de Carvalho; COSTA, Beatriz. Tooth abnormalities of number and position in the permanent dentition of patients with complete bilateral cleft lip and palate. *The Cleft Palate-Craniofacial Journal*, Pittsburgh, v. 47, n. 3, p. 247-252, May 2010.

O que diz o aluno

Nome: *Adriana Cristina A. S. F. de Oliveira*
Curso: *Residência Multiprofissional em Saúde (Fonoaudiologia)*
Graduação: Fonoaudiologia, Universidade do Sagrado Coração, Bauru (SP)
O que esta formação representa para você? *A oportunidade de me aperfeiçoar nas anomalias craniofaciais e de poder contribuir na reabilitação e na prevenção de diferentes distúrbios dessas pessoas. E vivenciar o processo de reabilitação dos pacientes é muito gratificante, profissional e pessoalmente.*

RESUMOS DE ARTIGOS PUBLICADOS

ALMEIDA, ALPF. Evaluation of the periodontal status of patients with cleft lip and palate. In: 67th Annual Meeting - American Cleft Palate - Craniofacial Association, 2010, Fort Worth. *67th Annual Meeting - American Cleft Palate-Craniofacial Association*, 2010. p. 101-101.

ALMEIDA, ALPF. ; ESPER, LA. The relationship between keratinized mucosa and peri-implant health. In: II International Congress of Implantology, 2010, São Paulo. *Bras Dent J. Ribeirão Preto: Dental Fundation of Ribeirão Preto*, 2010. v. 21. p. 274-274.

CUNHA, MJS. ; SBRANA, MC. ; ESPER, LA; OLIVEIRA, PGFP. ; CIRINO, CCDA S. ; VIEIRA, MM; ALMEIDA, ALPF . Avaliação da relação entre a qualidade e quantidade de mucosa queratinizada com a recessão gengival. In: 27 SBPqO Annual Meeting, 2010, Águas de Lindóia. *Braz Oral Res*, 2010. v. 24. p. 60-60.

NATALÍCIO, GL; ESPER, LA; SBRANA, MC. ; OLIVEIRA, PGFP. ; CUNHA, MJS ; CIRINO, CCDA S. ; VIEIRA, MM. ; ALMEIDA, ALPF. Avaliação da altura do sorriso em indivíduos com fissuras labiopalatinas. In: 27 SBPqO Annual Meeting, 2010, Águas de Lindóia. *Braz Oral Res*, 2010. v. 24. p. 82-82.

VIEIRA, MM; CUNHA, MJS; ESPER, LA; NATALÍCIO, GL; CIRINO, CCDA S. ; OLIVEIRA, PGFP; ALMEIDA, ALPF. Avaliação da satisfação estética de pacientes reabilitados com prótese unitária sobre implante em área de fissura labiopalatina. In: 27 SBPqO Annual Meeting, 2010, Águas de Lindóia. *Braz Oral Res*, 2010. v. 24. p. 169-169.

OLIVEIRA, PGFP; ESPER, LA; CUNHA, MJS; CIRINO, CC DA S ; VIEIRA, MM; NATALÍCIO, GL; ALMEIDA, ALPF. Avaliação comparativa do potencial radiográfico periodontal por especialistas de diversas áreas odontológicas. In: 27 SBPqO Annual Meeting, 2010, Águas de Lindóia. *Braz Oral Res*, 2010. v. 24. p. 170-170.

CIRINO, CC DA S; ESPER, LA; VIEIRA, MM; OLIVEIRA, PGFP; CUNHA, MJS; NATALÍCIO, GL; ALMEIDA, ALPF. Comparação da condição periodontal entre indivíduos com e sem fissura labiopalatina. In: 27 SBPqO Annual Meeting, 2010, Águas de Lindóia. *Braz Oral Res*, 2010. v. 24. p. 170-170.

SILVA, H. C.L.; NAGATA, M.J.H.; MESSORA, M.R.; ESPER, L.A.; SBRANA, M.C.; POLA, N.M.; BOSCO, A.F.; GARCIA, V.G. Cicatrização de defeitos de fenestração periodontal tratados com Plasma Rico em Plaquetas. Estudo histomorfométrico em cães.. In: 27a. Reunião Anual da Sociedade Brasileira de Pesquisa Odontológica, 2010, Águas de Lindóia-SP. *Brazilian Oral Research.* São Paulo : Sociedade Brasileira de Pesquisa Odontológica, 2010. v. 24. p. 60-60.

LIVRO

BARROS, Suely Prieto de; MANZANO, Flávia Munhoz; SILVA, Luciano Bruno de Carvalho. *Manual de receitas para disfágicos*. São Paulo: Scortecci, 2010. 131p.

PEDROSA, S. F.; GARIB, D. G.; SILVA FILHO, O. G. *Programa de atualização em Ortodontia (PRO ODONTO ORTODONTIA) - Ciclo 3- Módulo 4*. Porto Alegre: Artmed/Panamericana Editora, 2010. v. 1. 179 p.

PEDROSA, S. F.; GARIB, D. G.; SILVA FILHO, O. G. *Programa de atualização em Ortodontia (PRO ODONTO ORTODONTIA) - Ciclo 3- Módulo 3*. Porto Alegre: Artmed/Panamericana, 2010. v. 1. 180 p.

PEDROSA, S. F.; GARIB, D. G.; SILVA FILHO, O. G. (Org.). *Pro-Odonto Ortodontia: Ciclo 4 - módulo 1*. 1. ed. Porto Alegre: Artmed/Panamericana, 2010. v. 1. 138 p.

CAPÍTULO DE LIVRO

DALBEN, G.S.; COSTA, B.; CARRARA, C.F.C.; NEVES L.T.; GOMIDE M.R. Fissuras Labiopalatinas. In: *Odontopediatria: uma visão contemporânea.*

GARIB, D. G. ; YATABE, M. ; OZAWA, T. O. ; SILVA FILHO, O. G. Tábua óssea vestibular e lingual sob a perspectiva da TC: definindo os limites da movimentação dentária. In: Maurício Accorsi; Leandro Velasco. (Org.). *Diagnóstico 3D em Ortodontia: a tomografia cone-beam aplicada*. Nova Odessa: Editora Napoleão, 2010, v. 1, p. 193-205.

LOPES, José Fernando Scarelli ; PINTO, João Henrique Nogueira ; LOPES, Mônica Moraes Waldemarin ; SILVA JUNIOR, W. ; BATISTA, J. G. . Reabilitação Oral dos pacientes com fissura labiopalatinas utilizando implante zigomático. In: NARY FILHO,

O que diz o aluno

Nome: *Micaela Cardoso*
Curso: *Especialização (Odontopediatria)*
Graduação: *Odontologia, Universidade do Sagrado Coração, Bauru (SP)*
O que esta formação representa para você? *Novos conhecimentos, estudos especializados, mais segurança e, principalmente, a prática clínica que aqui faz a diferença.*

Hugo; PADOVAN, Luis Eduardo Marques. (Org.). *Fixação Zigomática: Uma alternativa para reabilitação em Maxilas atróficas*. São Paulo: Santos, 2008, v. 1, p. 197-210. Capitulo 12

PINTO, João Henrique Nogueira ; LOPES, José Fernando Scarell ; Gelmini, Mariana ; LOPES, Mônica Moraes Waldemarin ; Tavano, Rafael D'Aquino . Próteses parciais removíveis nao convencionais. In: Norberto Francisco Lubiana; Gerson Bonfante; Mario Taddeu filho. (Org.). *Pro-odonto Prótese Ciclo 1 módulo 2* ABO. Porto Alegre-RS: Artmed/Panamericana, 2009, v. 1, p. 79-112.

DISSERTAÇÃO

ALVAREZ, Camila Wenceslau. *Fissura pré-forame incisivo uni/bilateral e fissura pós-forame incisivo associadas: estudo genético-clínico*. 2010. 120f. Dissertação (Mestrado em Ciências da Reabilitação) - Hospital de Reabilitação de Anomalias Craniofaciais, Universidade de São Paulo, Bauru.

ARAÚJO, Bruna Mara Adorno Marmontel. *Avaliação da mobilidade velar em indivíduos com insuficiência velofaríngea por rinometria acústica*. 2010. 102f. Dissertação (Mestrado em Ciências da Reabilitação) - Hospital de Reabilitação de Anomalias Craniofaciais, Universidade de São Paulo, Bauru.

BELUCI, Marli Luiz. *Pacientes pós-cirúrgicos de enxerto ósseo alveolar: elaboração e aplicação de instrumento de coleta de dados para as áreas de nutrição e enfermagem*. 2010. 106f. Dissertação (Mestrado em Ciências da Reabilitação) - Hospital de Reabilitação de Anomalias Craniofaciais, Universidade de São Paulo, Bauru.

FERREIRA, Tatiane Romanini Rodrigues. *Drenagem linfáfica manual no pós-operatório de enxerto ósseo alveolar: uma nova abordagem para a redução do edema facial*. 2010. 138f. Dissertação (Mestrado em Ciências da Reabilitação) - Hospital de Reabilitação de Anomalias Craniofaciais, Universidade de São Paulo, Bauru.

FIAMENGUI FILHO, Jorge Francisco. *Análise dos componentes estéticos de prótese unitária sobre implante em área de fissura e satisfação do paciente*. 89f. Dissertação (Mestrado em Ciências da Reabilitação) - Hospital de Reabilitação de Anomalias Craniofaciais, Universidade de São Paulo, Bauru.

MACEDO, Camila de Cássia. *Timpanometria em lactentes com fissura labiopalatina utilizando sonda de multifrequência*. 2010. 91f. Dissertação (Mestrado em Ciências da Reabilitação) - Hospital de Reabilitação de Anomalias Craniofaciais, Universidade de São Paulo, Bauru.

MORAES, Bruna Condi Pereira de. *Avaliação da angulação e inclinação dos dentes anteriores por meio de tomografia computadorizada por feixe cônico, em pacientes com fissura transforame incisivo unilateral*. 2010. 125f. Dissertação (Mestrado em Ciências da Reabilitação) - Hospital de Reabilitação de Anomalias Craniofaciais, Universidade de São Paulo, Bauru.

RAZERA, Fernanda Pataro Marsola. *Tomografia computadorizada inclinação e angulação dos dentes anteriores em pacientes com fissura labiopalatina bilateral*. 2010. 177f. Dissertação (Dissertação/Ciência da Reabilitação) - Hospital de Reabilitação de Anomalias Craniofaciais, Universidade de São Paulo, Bauru.

RODRIGUES, Rubens Matias. *Refinamento citogenético em indivíduos com anomalias craniofaciais sindrômicas sem diagnóstico definido*. 2010. 135f. Dissertação (Mestrado em Ciências da Reabilitação) - Hospital de Reabilitação de Anomalias Craniofaciais, Universidade de São Paulo, Bauru.

ROMANGNOLLI, Marisa. *O diálogo entre prestadores de serviço de saúde e usuários: análise do processo de comunicação praticado em um hospital público sob a ótica das tensões sociais.* 2010. 206 f. Dissertação (Mestrado em Comunicação) - Universidade Estadual Paulista. Faculdade de Arquitetura, Artes e Comunicação, Bauru.

TESE

ANTONELI, Melissa Zattoni. *Investigação do sistema auditivo na displasia frontonasal isolada e sindrômica*. 2010. 153f. Tese (Doutorado em Ciências da Reabilitação) - Hospital de Reabilitação de Anomalias Craniofaciais, Universidade de São Paulo, Bauru.

BRANDÃO, Giovana Rinalde. *Fala e função velofaríngea de indivíduos com sinais da síndrome velocardiofacial: resultados do tratamento cirúrgico*. 2010. 127f. Tese (Doutorado em Ciências da Reabilitação) - Hospital de Reabilitação de Anomalias Craniofaciais, Universidade de São Paulo, Bauru.

CASSAB, Tatiana Vialôgo. *Achados audiológicos de indivíduos com a síndrome G/BBB*. 2010. 97f. Tese (Doutorado em Ciências da Reabilitação) - Hospital de Reabilitação de Anomalias Craniofaciais, Universidade de São Paulo, Bauru.

GUIMARÃES, Ana Celina Pires de Campos. *Jovens com fissura labiopalatina: avaliação de saúde mental*. 2010. 130f. Tese (Doutorado em Ciências da Reabilitação) - Hospital de Reabilitação de Anomalias Craniofaciais, Universidade de São Paulo, Bauru.

SCHWERDTFEGER, Cristiane Milanezi Marques de Almeida. *Qualidade de recuperação em anestesia: abordagem da satisfação dos pacientes submetidos ao procedimento anestésico*. 2010. 146f. Tese (Doutorado em Ciências da Reabilitação) - Hospital de Reabilitação de Anomalias Craniofaciais, Universidade de São Paulo, Bauru.

VERONEZ, Fulvia de Souza. *Instrumento de avaliação do desempenho psicossocial de pacientes com fissura labiopalatina: elaboração de uma proposta*. 2010. 158f. Tese (Doutorado em Ciências da Reabilitação) - Hospital de Reabilitação de Anomalias Craniofaciais, Universidade de São Paulo, Bauru.

RELATÓRIO DE PESQUISA

GRACIANO, Maria Inês Gândara. *O estudo socioeconômico como instrumento estratégico de conhecimento da realidade social: indicadores e metodologia utilizados em hospitais de ensino do estado de São Paulo*. Bauru: Hospital de Reabilitação de Anomalias Craniofaciais, Universidade de São Paulo, 2010. 147p. (Relatório Final FAPESP – período agosto/2010 – processo nº 2008/53383-6.

GRACIANO, Maria Inês Gândara. *A pessoa com fissura labiopalatina: concepção sobre deficiência e viabilização de direitos na realidade brasileira.* Bauru: Hospital de Reabilitação de Anomalias Craniofaciais, Universidade de São Paulo, 2010. 69p. (Relatório Final FAPESP – período outubro/2008 a setembro/2010 – processo nº 2008/50846-5.

TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO

CARNEIRO, Leilane Parpinelli Abolis. *Resultado de fala após fechamento tardio do palato duro*. 2010. 36f. Trabalho de Conclusão de Curso - TCC (Especialização em Motricidade Orofacial: Enfoque em Fissura Labiopalatina) - Hospital de Reabilitação de Anomalias Craniofaciais, Universidade de São Paulo, Bauru.

CATALANI, Danilo Tomazini. *Evolução dos materiais de cobertura em próteses implantosuportadas: relato de caso clínico*. 2010. 11f. Trabalho de Conclusão de Curso - TCC (Especialização em Prótese Dentária) - Hospital de Reabilitação de Anomalias Craniofaciais, Universidade de São Paulo, Bauru.

CHAGAS, Tatiana de Souza Pinheiro. *Estudo do poder flogógeno de dois solventes de gutapercha (Eucaliptol e Citrol®) por meio do teste edemogênico*. 2010. 32f. Trabalho de Conclusão de Curso - TCC (Especialização em Endodontia) - Hospital de Reabilitação de Anomalias Craniofaciais, Universidade de São Paulo, Bauru.

COIMBRA, Cássia Aparecida Covre. *Estudo sobre a influência dos agentes clareadores na resistência adesiva de restaurações com compósitos aos tecidos dentários: momento atual*. 2010. 25f. Trabalho de Conclusão de Curso - TCC (Especialização em Dentística Restauradora) - Hospital de Reabilitação de Anomalias Craniofaciais, Universidade de São Paulo, Bauru.

DELAMURA, Aline Malavasi. *Classificação internacional de funcionalidade, incapacidade e saúde em pacientes usuários de implante coclear*. 2010. 75f. Trabalho de Conclusão de Curso - TCC (Especialização em Audiologia Clínica e Educacional) - Hospital de Reabilitação de Anomalias Craniofaciais, Universidade de São Paulo, Bauru.

EVARISTO, Rúbia Kárita Ribeiro do Carmo. *As metas terapêuticas na terapia fonoaudiológica do adulto usuário do aparelho de amplificação sonora individual*.. 2010. 29f. Trabalho de Conclusão de Curso - TCC (Especialização em Audiologia Clínica e Educacional) - Hospital de Reabilitação de Anomalias Craniofaciais, Universidade de São Paulo, Bauru.

FIOROTTI, Larissa. *Seqüência de Pierre Robin: diagnósticos, intervenções e resultados de enfermagem.* 2010. 77f. Trabalho de Conclusão de Curso - TCC (Graduação em Enfermagem) – Universidade Paulista, Bauru.

FONSECA, Vanessa Pereira. *Análise das emissões otoacústicas no espectro da neuropatia auditiva em crianças.* 2010. 14f. Trabalho de Conclusão de Curso - TCC (Especialização em Audiologia Clínica e Educacional) - Hospital de Reabilitação de Anomalias Craniofaciais, Universidade de São Paulo, Bauru.

HOTTA, Juliana. *Taxa de sobrevivência de implantes osteointegrados em áreas de enxerto em bloco em pacientes com fissuras labiopalatinas.* 2010. 26f. Trabalho de Conclusão de Curso - TCC (Especialização em Prótese Dentária) - Hospital de Reabilitação de Anomalias Craniofaciais, Universidade de São Paulo, Bauru.

INDIANI, Cláudia Maria dos Santos Pereira. *Avaliação da resistência ao cisalhamento de um novo sistema adesivo em dentina seca e úmida.* 2010. 24f. Trabalho de Conclusão de Curso - TCC (Especialização em Dentística Restauradora) - Hospital de Reabilitação de Anomalias Craniofaciais, Universidade de São Paulo, Bauru.

JONER, Agatha Cristina. *Registro do potencial de ação composto eletricamente evocado (ECAP) do nervo coclear via teleconsulta*. 2010. 35f. Trabalho de Conclusão de Curso - TCC (Especialização em Audiologia Clínica e Educacional) - Hospital de Reabilitação de Anomalias Craniofaciais, Universidade de São Paulo, Bauru.

LAURENTI, José Antonio de Siqueira. *Reabilitação de maxila atrófica com implantes zigomáticos.* 2010. 24f. Trabalho de Conclusão de Curso - TCC (Especialização em Prótese Dentária) - Hospital de Reabilitação de Anomalias Craniofaciais, Universidade de São Paulo, Bauru.

LIMA, Suellen Aparecida de. *Elaboração de material em multimídia: ênfase no protocolo de seleção, verificação e validação do AASI para indivíduo idoso.* 2010. 69f. Trabalho de Conclusão de Curso - TCC (Especialização em Audiologia Clínica e Educacional) - Hospital de Reabilitação de Anomalias Craniofaciais, Universidade de São Paulo, Bauru.

MARINELLI, Érica Juliana Innocenti. *Neuropatia / dessincronia auditiva e implicações genéticas: revisão literária.* 2010. 73f. Trabalho de Conclusão de Curso - TCC (Especialização em Audiologia Clínica e Educacional) - Hospital de Reabilitação de Anomalias Craniofaciais, Universidade de São Paulo, Bauru.

MARTINS, Kellen Cristina Popin. *Avaliação da percepção auditiva da fala: lista de palavras em conjunto fechado.* 2010. 18f. Trabalho de Conclusão de Curso - TCC (Especialização em Audiologia Clínica e Educacional) - Hospital de Reabilitação de Anomalias Craniofaciais, Universidade de São Paulo, Bauru.

MERGULHÃO, Tiago Murilo. *Avaliação da taxa de sucesso de microimplantes ortodônticos em pacientes com fissura labiopalatina.* 2010. 29f. Trabalho de Conclusão de Curso - TCC (Especialização em Ortodontia) - Hospital de Reabilitação de Anomalias Craniofaciais, Universidade de São Paulo, Bauru.

MOURA, Paula Tadano. *Análise da eficiência mastigatória em pacientes reabilitados com implantes zigomáticos.* 2010. 32f. Trabalho de Conclusão de Curso - TCC (Especialização em Prótese Dentária) - Hospital de Reabilitação de Anomalias Craniofaciais, Universidade de São Paulo, Bauru.

NUNES, Letícia. *Panorama atual do tratamento reabilitador protético em pacientes com fissuras labiopalatinas.* 2010. 22f. Trabalho de Conclusão de Curso - TCC (Especialização em Prótese Dentária) - Hospital de Reabilitação de Anomalias Craniofaciais, Universidade de São Paulo, Bauru.

OLIVEIRA, Fabio Henrique Gelonese de. *Evolução dos intermediários transmucosos utilizados em sistemas de implantes osseointegrados: revisão de literatura.* 2010. 16f. Trabalho de Conclusão de Curso - TCC (Especialização em Prótese Dentária) - Hospital de Reabilitação de Anomalias Craniofaciais, Universidade de São Paulo, Bauru.

OLIVEIRA, Naiara Araújo de. *Sistemas adesivos: conceitos atuais e aplicações clínicas.* 2010. 28f. Trabalho de Conclusão de Curso - TCC (Especialização em Dentística Restauradora) - Hospital de Reabilitação de Anomalias Craniofaciais, Universidade de São Paulo, Bauru.

OLIVEIRA, Thaís Lemos de. *Avaliação clínica, microbiológica e da satisfação de pacientes com fissuras labiopalatinas reabilitados com "overdentures" retidas por implantes osteointegrados.* 2010. 38f. Trabalho de Conclusão de Curso - TCC (Especialização em Prótese Dentária) - Hospital de Reabilitação de Anomalias Craniofaciais, Universidade de São Paulo, Bauru.

PERUCHI, Viviani Souza. *Parent's Evaluation of Aural/Oral Performance of Children (PEACH) Scale: adaptação cultural para o português brasileiro.* 2010. 28f. Trabalho de Conclusão de Curso - TCC (Especialização em Audiologia Clínica e Educacional) - Hospital de Reabilitação de Anomalias Craniofaciais, Universidade de São Paulo, Bauru.

PINTO, Fabiana de Souza. *A aplicabilidade da resposta auditiva de estado estável no programa de implante coclear.* 2010. 17f. Trabalho de Conclusão de Curso - TCC (Especialização em Audiologia Clínica e Educacional) - Hospital de Reabilitação de Anomalias Craniofaciais, Universidade de São Paulo, Bauru.

RAFACHO, Marina Bigeli. *Um diálogo entre a psicologia e o usuário do HRAC-USP: uma nova forma de comunicação*. 2010. 18f. Trabalho de Conclusão de Curso - TCC (Especialização em Psicologia Clínica e Hospitalar) - Hospital de Reabilitação de Anomalias Craniofaciais, Universidade de São Paulo, Bauru.

RODRIGUES, Clarissa Teles. *Preenchimento de cananis laterais simulados empregando diferentes técnicas de obturação do canal principal: comprovação por meio do sistema IDA de radiografia digital.* 2010. 46f. Trabalho de Conclusão de Curso - TCC (Especialização em Endodontia) - Hospital de Reabilitação de Anomalias Craniofaciais, Universidade de São Paulo, Bauru.

RUIZ, Luciana Angélica. *Prevalência de alterações no esmalte em dentes permanentes localizados na área da fissura transforame.* 2010. 23f. Trabalho de Conclusão de Curso - TCC (Especialização em Dentística Restauradora) - Hospital de Reabilitação de Anomalias Craniofaciais, Universidade de São Paulo, Bauru.

SALAME, Karla Teixeira. *Estudo da resistência ao cisalhamento de cimentos endodônticos resinosos à dentina bovina com ou sem Smear Layer.* 2010. 44f. Trabalho de Conclusão de Curso - TCC (Especialização em Endodontia) - Hospital de Reabilitação de Anomalias Craniofaciais, Universidade de São Paulo, Bauru.

SANTOS, Marcos Antônio Corrêa dos. *Manual ilustrado de procedimentos odontológicos em âmbito hospitalar.* 2010. 48f. Trabalho de Conclusão de Curso - TCC (Especialização em Dentística Restauradora) - Hospital de Reabilitação de Anomalias Craniofaciais, Universidade de São Paulo, Bauru.

SCARMAGNANI, Rafaeli Higa. *Estudo do período de silêncio eletromiográfico nos distúrbios funcionais do sistema estomagnático.* 2010. 56f. Trabalho de Conclusão de Curso - TCC (Especialização em Motricidade Orofacial: Enfoque em Fissura Labiopalatina) - Hospital de Reabilitação de Anomalias Craniofaciais, Universidade de São Paulo, Bauru.

SILVA, Collis Cristine da. *Auto-estima relacionada ao sorriso dos pacientes do HRAC.* 2010. 22f. Trabalho de Conclusão de Curso - TCC (Especialização em Dentística Restauradora) - Hospital de Reabilitação de Anomalias Craniofaciais, Universidade de São Paulo, Bauru.

SERIBELI, Eliana. *Anomalia craniofacial e aleitamento materno: estudo de caso clínico.* 2010. 18f. Trabalho de Conclusão de Curso - TCC (Especialização em Motricidade Oral) - Hospital de Reabilitação de Anomalias Craniofaciais, Universidade de São Paulo, Bauru.

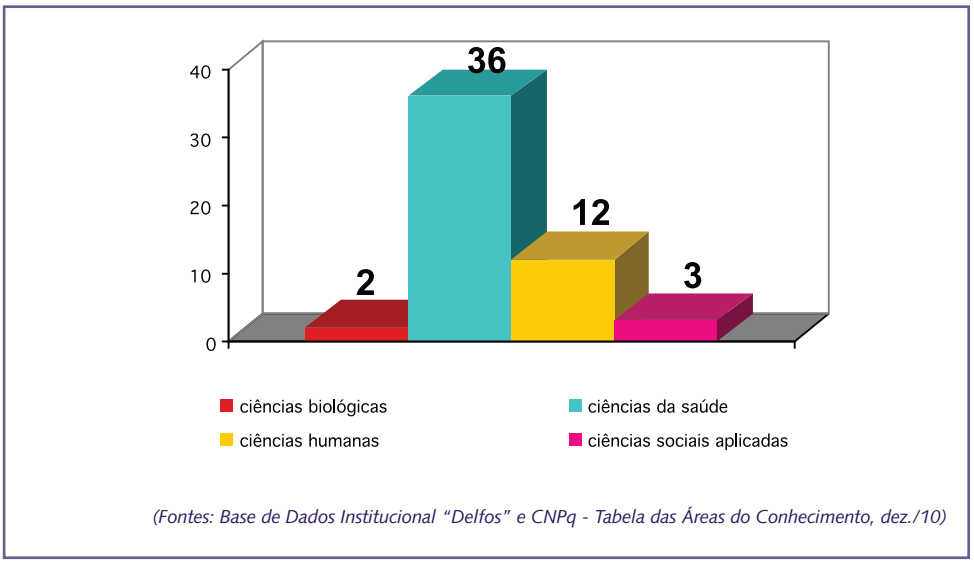
SILVA, Deise de Ávila. *Avaliação da eficácia dos métodos de instrumentação rotatória BioRace e Manual na remoção de corante aderido às paredes de canais radiculares curvos: estudo In Vitro.* 2010. 34f. Trabalho de Conclusão de Curso - TCC (Especialização em Endodontia) - Hospital de Reabilitação de Anomalias Craniofaciais, Universidade de São Paulo, Bauru.

SILVA, Juliana Gil Andrade e. *Avaliação do padrão de desoclusão, capacidade mastigatória e sintomas de DTM em pacientes portadores de fissura transforame incisivo.* 2010. 12f. Trabalho de Conclusão de Curso - TCC (Especialização em Prótese Dentária) - Hospital de Reabilitação de Anomalias Craniofaciais, Universidade de São Paulo, Bauru.

SILVA, Maria Rafaela Pedroza da. *Aspectos biomecânicos de "overdentures" retidas por implantes osteointegráveis.* 2010. 18f. Trabalho de Conclusão de Curso - TCC (Especialização em Prótese Dentária) - Hospital de Reabilitação de Anomalias Craniofaciais, Universidade de São Paulo, Bauru.

SILVÉRIO, Maria Angélica. *Análise da radiopacidade de diferentes materiais restauradores estéticos diretos.* 2010. 23f. Trabalho de Conclusão de Curso - TCC (Especialização em Dentística Restauradora) - Hospital de Reabilitação de Anomalias Craniofaciais, Universidade de São Paulo, Bauru.

Projetos de pesquisas concluídos



(Fontes: Base de Dados Institucional "Delfos" e CNPq - Tabela das Áreas do Conhecimento, dez./10)

Área: CIÊNCIAS BIOLÓGICAS

Subárea: GENÉTICA HUMANA E MÉDICA

Pesquisador: PAVARINI, SIMONE LOPES - Categoria: Aluno Graduação, Universidade do Sagrado Coração
Orientador: HEUBEL, MARICÊ DOMINGUES - Categoria: Profissional Não Institucional, Universidade do Sagrado Coração
Co-Orientador: NAKATA, NANCY MIZUE KOKITSU - Categoria: Profissional HRAC
Título: Síndrome de Waardenburg: estudo de caso clínico
Finalidade: Trabalho de Conclusão de Curso - TCC

Pesquisador: RODRIGUES, RUBENS M. - Categoria: Aluno Mestrado HRAC
Orientador: ALMEIDA, MARIA LEINE GUION DE - Categoria: Profissional HRAC
Título: Refinamento citogenético em indivíduos com anomalias craniofaciais sindrômicas sem diagnóstico definido
Finalidade: Dissertação

Área: CIÊNCIAS DA SAÚDE

Subárea: FISIOTERAPIA

Pesquisador: FERREIRA, TATIANE ROMANINI RODRIGUES - Categoria: Aluno Mestrado HRAC
Orientador: TRINDADE JR., ALCEU SÉRGIO - Categoria: Profissional Não Institucional, Faculdade de Odontologia de Bauru, Universidade de São Paulo (FOB-USP)
Título: Drenagem linfática manual no pós-operatório de enxerto ósseo alveolar: uma nova abordagem para a redução do edema facial
Finalidade: Dissertação

Subárea: FONOAUDIOLOGIA

Pesquisador: SERIBELI, ELIANA - Categoria: Aluno Especialização HRAC
Orientador: LEIRIÃO, VERA HELENA VALENTE - Categoria: Profissional HRAC
Co-Orientador: NAKATA, NANCY MIZUE KOKITSU - Categoria: Profissional HRAC
Título: Anomalia craniofacial e aleitamento materno: estudo de caso clínico
Finalidade: Trabalho de Conclusão de Curso - TCC

Pesquisador: PINTO, FABIANA DE SOUZA - Categoria: Aluno Especialização HRAC
Orientado: ALVARENGA, KATIA DE FREITAS - Categoria: Profissional HRAC
Co-Orientador: COSTA FILHO, OROZIMBO ALVES - Categoria: Profissional HRAC
Título: A aplicabilidade da resposta auditiva de estado estável no programa de implante coclear
Finalidade: Trabalho de Conclusão de Curso - TCC

Pesquisador: FONSECA, VANESSA PEREIRA - Categoria: Aluno Especialização HRAC
Orientador: COSTA FILHO, OROZIMBO ALVES - Categoria: Profissional HRAC
Co-Orientador: ALVARENGA, KATIA DE FREITAS - Categoria: Profissional Não Institucional, Faculdade de Odontologia de Bauru, Universidade de São Paulo (FOB-USP)
Título: Análise das emissões otoacústicas no espectro da neuropatia auditiva em crianças
Finalidade: Trabalho de Conclusão de Curso - TCC

Pesquisador: RAIA, MARCELLE ALESSANDRA - Categoria: Aluno Especialização HRAC
Orientador: GENARO, KÁTIA FLORESS - Categoria: Profissional Não Institucional, Faculdade de Odontologia de Bauru, Universidade de São Paulo (FOB-USP)
Co-Orientador: BRANDÃO, GIOVANA RINALDE - Categoria: Profissional HRAC
Título: Perfil fonoaudiológico dos casos que procuram atendimento para diagnóstico de disfunção velofaríngea no Hospital de Reabilitação de Anomalias Craniofaciais/USP
Finalidade: Trabalho de Conclusão de Curso - TCC

Pesquisador: DELAMURA, ALINE MALAVASI - Categoria: Aluno Especialização HRAC
Orientador: BEVILACQUA, MARIA CECÍLIA - Categoria: Profissional HRAC
Co-Orientador: AMANTINI, REGINA CÉLIA BORTOLETO - Categoria: Profissional HRAC
Título: Classificação internacional de funcionalidade, incapacidade e saúde em pacientes usuários de implante coclear
Finalidade: Trabalho de Conclusão de Curso - TCC

Pesquisador: SILVA, MARCELA MARIA ALVES DA - Categoria: Aluno Mestrado, Escola de Engenharia de São Carlos, Universidade de São Paulo
Orientador: PEGORARO-KROOK, MARIA INÊS - Categoria: Profissional HRAC
Título: Tamanho do véu e profundidade da nasofaringe em indivíduos com disfunção velofaríngea
Finalidade: Dissertação

Pesquisador: JONER, AGATHA CRISTINA - Categoria: Aluno Especialização HRAC
Orientador: BEVILACQUA, MARIA CECÍLIA - Categoria: Profissional HRAC
Co-Orientador: FERRARI, DÉBORAH VIVIANE - Categoria: Profissional Não Institucional, Faculdade de Odontologia de Bauru, Universidade de São Paulo (FOB-USP)
Título: Registro do potencial de ação composto eletricamente evocado (ECAP) do nervo coclear via teleconsulta
Finalidade: Trabalho de Conclusão de Curso - TCC

Pesquisador: MACEDO, CAMILA DE CÁSSIA - Categoria: Aluno Mestrado HRAC
Orientador: FENIMAN, MARIZA RIBEIRO - Categoria: Profissional Não Institucional, Faculdade de Odontologia de Bauru, Universidade de São Paulo (FOB-USP)
Título: Timpatria em lactentes com fissura labiopalatina utilizando sonda de multifrequência
Finalidade: Dissertação
Pesquisador: SOUZA, CARLA MARQUES DE - Categoria: Aluno Especialização HRAC
Orientador: COSTA FILHO, OROZIMBO ALVES - Categoria: Profissional HRAC
Co-Orientador: BEVILACQUA, MARIA CECÍLIA - Categoria: Profissional HRAC
Co-Orientador: LOPES, NATÁLIA BARRETO FREDERIGUE - Categoria: Profissional Não Institucional HRACl
Título: Implante coclear e hipoplasia do nervo coclear: Revisão Sistemática
Finalidade: Trabalho de Conclusão de Curso - TCC

Pesquisador: MARINELLI, ÉRICA JULIANA INNOCENTI - Categoria: Aluno Especialização HRAC
Orientador: BEVILACQUA, MARIA CECÍLIA - Categoria: Profissional HRAC
Co-Orientador: AMANTINI, REGINA CÉLIA BORTOLETO - Categoria: Profissional HRAC
Co-Orientador: MARTINHO, ANA CLAUDIA DE FREITAS - Categoria: Profissional Não Institucional, Nucleo do Ouvido Bionico do Hospital Samaritano
Título: Neuropatia/Dessincronia auditiva e implicações genéticas: revisão literária
Finalidade: Trabalho de Conclusão de Curso - TCC

Pesquisador: PERUCHI, VIVIANE SOUZA - Categoria: Aluno Especialização HRAC
Orientador: MORET, ADRIANE LIMA MORTARI - Categoria: Profissional Não Institucional, Faculdade de Odontologia de Bauru, Universidade de São Paulo (FOB-USP) Campus de Bauru
Co-Orientador: CASTIQUINI, ELIANE APARECIDA TECH - Categoria: Profissional HRAC
Título: Parents evaluation of aural/oral performance of children (Peach) scale: adaptação cultural para o português brasileiro
Finalidade: Trabalho de Conclusão de Curso - TCC

Pesquisador: LIMA, SUELLEN APARECIDA DE - Categoria: Aluno Especialização HRAC
Orientador: BLASCA, WANDERLÉIA QUINHONEIRO - Categoria: Profissional HRAC
Co-Orientador: OLIVEIRA, JERUSA ROBERTA MASSOLA DE - Categoria: Profissional HRAC

Título: Elaboração de material em multimídia: ênfase no protocolo de seleção, verificação e validação do AASI do idoso
Finalidade: Trabalho de Conclusão de Curso - TCC

Pesquisador: CARMO, RÚBIA KÁRITA RIBEIRO DO - Categoria: Profissional HRAC
Orientador: BEVILACQUA, MARIA CECÍLIA - Categoria: Profissional HRAC
Co-Orientador: SOUZA, ANA ELISA LARA NORONHA - Categoria: Profissional HRAC
Título: As metas terapêuticas na terapia fonoaudiológica do adulto usuário do aparelho de amplificação sonora individual
Finalidade: Trabalho de Conclusão de Curso - TCC
Pesquisa: MARTINS, KELLEN CRISTINA POPIN - Categoria: Aluno Especialização HRAC
Orientador.: MORET, ADRIANE LIMA MORTARI - Categoria: Profissional Não Institucional, Faculdade de Odontologia de Bauru, Universidade de São Paulo (FOB-USP) Campus de Bauru
Co-Orientador: CASTIQUINI, ELIANE APARECIDA TECH - Categoria: Profissional HRAC
Título: Avaliação da percepção auditiva da fala: lista de palavras em conjunto fechado
Finalidade: Trabalho de Conclusão de Curso - TCC

Pesquisador: ZWICKER, CARMEN VIVIAN DOMINGUES - Categoria: Aluno Especialização HRAC
Orientador: FUKUSHIRO, ANA PAULA - Categoria: Profissional HRAC
Co-Orientador: YAMASHITA, RENATA PACIELLO - Categoria: Profissional HRAC
Título: Efeito da idade sobre as dimensões nasofaríngeas e sintomas respiratórios de pacientes submetidos à cirurgia de retalho faríngeo
Finalidade: Trabalho de Conclusão de Curso - TCC
Pesquisador: CARNEIRO, LEILANE PARPINELLI ABOLIS - Categoria: Aluno Especialização HRAC
Orientador: MIGUEL, HALINE CORACINE - Categoria: Profissional HRAC
Co-Orientador: BRANDÃO, GIOVANA RINALDE - Categoria: Profissional HRAC
Título: Resultados de fala de pacientes submetidos à palatoplastia em dois tempos cirúrgicos
Finalidade: Trabalho de Conclusão de Curso - TCC

Pesquisador: BRANDÃO, GIOVANA RINALDE - Categoria: Aluno Doutorado HRAC
Orientador: FREITAS, JOSÉ ALBERTO DE SOUZA - Categoria: Profissional HRAC
Título: Avaliação perceptiva e instrumental da função velofaríngea de indivíduos com sinais clínicos de síndrome velocardiofacial operados
Finalidade: Tese

Pesquisador: ARAÚJO, BRUNA MARA ADORNO MARMONTEL - Categoria: Aluno Mestrado HRAC
Orientador: TRINDADE, INGE ELLY KIEMLE - Categoria: Profissional HRAC
Título: Avaliação da mobilidade velar em indivíduos com insuficiência velofaríngea por rinometria acústica
Finalidade: Dissertação

Subárea: MEDICINA

Pesquisador: SCHWERDTFEGER, CRISTIANE MILANEZI MARQUES DE ALMEIDA - Categoria: Aluno Doutorado HRAC
Orientador: TRINDADE JR., ALCEU SÉRGIO - Categoria: Profissional Não Institucional, Faculdade de Odontologia de Bauru, Universidade de São Paulo (FOB-USP)
Título: Qualidade de recuperação em anestesia: uma nova abordagem da satisfação dos pacientes submetidos ao procedimento anestésico
Finalidade: Tese

Especialidade: NUTRIÇÃO

Pesquisador: BELUCI, MARLI LUIZ - Categoria: Aluno Mestrado HRAC
Orientador: BARROS, SUELY PRIETO DE - Categoria: Profissional HRAC
Co-Orientador: FONTES, CASSIANA MENDES BERTONCELLO - Categoria: Profissional HRAC
Título: Pacientes pós-cirurgicos de enxerto ósseo alveolar: elaboração e aplicação de instrumento de coleta de dados para as áreas de nutrição e enfermagem
Finalidade: Dissertação

Subárea: ODONTOLOGIA

Especialidade: DENTÍSTICA

Pesquisador: OLIVEIRA, NAIARA ARAÚJO - Categoria: Aluno Especialização HRAC
Orientador: SVIZERO, NADIA DA ROCHA - Categoria: Profissional HRAC
Co-Orientador: D ALPINO, PAULO HENRIQUE PERLATTI - Categor: Profissional Não Institucional, Universidade Bandeirante de São Paulo

Título: Sistemas adesivos: conceitos atuais e aplicações clínicas
Finalidade: Trabalho de Conclusão de Curso - TCC

Pesquisador: PEREIRA, CLAUDIA MARIA DOS SANTOS - Categoria: Aluno Especialização HRAC
Orientador: FRANCISCONI, PAULO AFONSO SILVEIRA - Categoria: Profissional Não Institucional, Faculdade de Odontologia de Bauru, Universidade de São Paulo (FOB-USP)
Co-Orientador: SVIZERO, NADIA DA ROCHA - Categoria: Profissional HRAC
Título: Avaliação da resistência ao cisalhamento de um novo sistema adesivo em dentina seca e úmida
Finalidade: Trabalho de Conclusão de Curso - TCC

Especialidade: ENDODONTIA

Pesquisador: SILVA, DEISE DE AVILA - Categoria: Aluno Especialização HRAC
Orientador: NISHIYAMA, CELSO KENJI - Categoria: Profissional HRAC
Co-Orientador: HUSSNE, RENATA PARDINI - Categoria: Profissional HRAC
Título: Avaliação da eficácia dos métodos de instrumentação rotatória biorace e manual na remoção de corante aderido às paredes de canais radiculares curvos - estudo in vitro
Finalidade: Trabalho de Conclusão de Curso - TCC

Especialidade: ORTODONTIA

Pesquisador: MORAES, BRUNA CONDI PEREIRA DE - Categoria: Aluno Mestrado HRAC
Orientador: CAPELOZZA FILHO, LEOPOLDINO - Categoria: Profissional HRAC
Título: Avaliação da angulação e inclinação dos dentes anteriores através da tomografia computadorizada por feixe cônico, em pacientes com fissura de lábio e palato completa unilateral
Finalidade: Dissertação

Especialidade: PRÓTESE DENTÁRIA

Pesquisador: MOURA, PAULA TADANO - Categoria: Aluno Especialização HRAC
Orientador: LOPES, JOSÉ FERNANDO SCARELLI - Categoria: Profissional HRAC
Título: Análise da eficiência mastigatória em pacientes reabilitados com implantes zigomáticos
Finalidade: Trabalho de Conclusão de Curso - TCC

Pesquisador: SOARES, ANA PRATES - Categoria: Aluno Especialização HRAC
Orientador: LOPES, JOSÉ FERNANDO SCARELLI - Categoria: Profissional HRAC
Título: Utilização de guia cirúrgico baseado em planejamento virtual (neoguide) para instalação de prótese imediata sobre implante
Finalidade: Trabalho de Conclusão de Curso - TCC

Pesquisador: SILVA, MARIA RAFAELA PEDROZA DA - Categoria: Aluno Especialização HRAC
Orientador: FIGUEIREDO, CAIO MÁRCIO - Categoria: Profissional HRAC
Título: Aspectos biomecânicos de "overdentures" retidas por implantes osteointegráveis
Finalidade: Trabalho de Conclusão de Curso - TCC

Pesquisador: LAURENTI, JOSÉ ANTONIO DE SIQUEIRA - Categoria: Aluno Aperfeiçoamento HRAC
Orientador: LOPES, MÔNICA MORAIS WALDEMARIN - Categoria: Profissional HRAC
Co-Orientador: LOPES, JOSÉ FERNANDO SCARELLI - Categoria: Profissional HRAC
Co-Orientador: PINTO, JOÃO HENRIQUE NOGUEIRA - Categoria: Profissional HRAC
Título: Reabilitação de maxila atrófica com implantes zigomáticos
Finalidade: Trabalho de Conclusão de Curso - TCC

O que diz o aluno

Nome: *Luiz Fernando Manzoni Lourençone*

Curso: *Residência Médica em Otorrinolaringologia*

Graduação: *Medicina, Universidade Estadual de Maringá, Maringá (PR)*

O que esta formação representa para você? *É um grande objetivo a ser alcançado.*

Pesquisador: CATALANI, DANILO TOMAZINI - Categoria: Aluno Especialização HRAC
Orientador: DIAS, ROBERTA PIRES - Categoria: Profissional HRAC
Título: Evolução dos materiais de cobertura em próteses implantosuportadas
Finalidade: Trabalho de Conclusão de Curso - TCC

Pesquisador: OLIVEIRA, FABIO HENRIQUE GELONESE DE - Categoria: Aluno Especialização HRAC
Orientador: DIAS, ROBERTA PIRES - Categoria: Profissional HRAC
Título: Evolução dos intermediários transmucosos utilizados em sistemas de implantes osseointegrados: revisão de literatura
Finalidade: Trabalho de Conclusão de Curso - TCC

Pesquisador: NUNES, LETÍCIA - Categoria: Aluno Especialização HRAC
Orientador: PINTO, JOÃO HENRIQUE NOGUEIRA - Categoria: Profissional HRAC
Título: Panorama atual do tratamento reabilitador protético em pacientes com fissuras labiopalatinas
Finalidade: Trabalho de Conclusão de Curso - TCC

Pesquisador: HOTTA, JULIANA - Categoria: Aluno Especialização HRAC
Orientador: AMADO, FLÁVIO MONTEIRO - Categoria: Profissional HRAC
Título: Taxa de sobrevivência de implantes osteointegrados em áreas de enxerto em bloco em pacientes com fissuras labiopalatinas
Finalidade: Trabalho de Conclusão de Curso - TCC
Pesquisador: OLIVEIRA, THAÍS LEMOS DE - Categoria: Aluno Especialização HRAC
Orientador: FIGUEIREDO, CAIO MÁRCIO - Categoria: Profissional HRAC
Co-Orientador: SANTOS, CARLOS FERREIRA DOS - Categoria: Profissional Não Institucional, Faculdade de Odontologia de Bauru, Universidade de São Paulo (FOB-USP) Campus de Bauru
Título: Avaliação clínica, microbiológica e da satisfação de pacientes com fissuras labiopalatinas reabilitados com "overdentures" retidas por implantes osteointegrados
Finalidade: Trabalho de Conclusão de Curso - TCC

Pesquisador: SILVA, JULIANA GIL ANDRADE E - Categoria: Aluno Especialização HRAC
Orientador: PINTO, JOÃO HENRIQUE NOGUEIRA - Categoria: Profissional HRAC
Título: Avaliação do padrão de desoclusão, capacidade mastigatória e sintomas de DTM em pacientes portadores de fissura transforame incisivo.
Finalidade: Trabalho de Conclusão de Curso - TCC

Especialidade: RADIOLOGIA

Pesquisador: NAGASHIMA, SUZY AKIKO ARAKI - Categoria: Aluno Especialização HRAC
Orientador: CARVALHO, IZABEL MARIA MARCHI DE - Categoria: Profissional HRAC
Título: Queratocisto odontogênico - Revisão de Literatura
Finalidade: Trabalho de Conclusão de Curso - TCC

Área: CIÊNCIAS HUMANAS

Subárea: PSICOLOGIA

Pesquisador: MORETTI, CIBELLE NUNES - Categoria: Aluno Especialização HRAC
Orientador: YAMADA, MIDORI OTAKE - Categoria: Profissional HRAC
Co-Orientador: BEVILACQUA, MARIA CECÍLIA - Categoria: Profissional HRAC
Título: A relação mãe-bebê com deficiência auditiva
Finalidade: Trabalho de Conclusão de Curso - TCC
Pesquisador: SOUZA, FABIANA CRISTINA DE - Categoria: Aluno Graduação, Universidade Estadual Paulista "Julio de Mesquita Filho"

O que diz o aluno

Nome: *Maisa Carla Maran*
Curso: *Aprimoramento (Pedagogia)*
Graduação: *Pedagogia, Faculdade Internacional de Curitiba, Curitiba (PR)*
O que esta formação representa para você? *Muita experiência e descoberta de conhecimento, além de uma área nova que despertou em mim bastante interesse, Pedagogia Especial / Hospitalar. Sem contar o aprendizado de vida, que não está relacionado apenas ao aspecto cognitivo, mas também ao espiritual.*

Orientador: VERDU, ANA CLAUDIA MOREIRA ALMEIDA - Categoria: Profissional Não Institucional, Universidade Estadual Paulista (UNESP), Campus de Bauru
Co-Orientador: BEVILACQUA, MARIA CECÍLIA - Categoria: Profissional HRAC
Título: Efeito do ensino de ecóico sobre a nomeação de figuras em deficientes auditivos pré-linguais que receberam o implante coclear
Finalidade: Pesquisa de Atualização

Pesquisador: VERDU, ANA CLAUDIA MOREIRA ALMEIDA - Categoria: Profissional Não Institucional, Universidade Estadual Paulista (UNESP), Campus de Bauru
Pesquisador: BEVILACQUA, MARIA CECÍLIA - Categoria: Profissional HRAC
Título: Expansão dos repertórios de ouvir e falar em surdos pré-linguais que receberam implante coclear
Finalidade: Pesquisa de Atualização

Pesquisador: REBELO JUNIOR, SALVADOR LOUREIRO - Categoria: Aluno Especialização HRAC
Orientador: NEME, CARMEM MARIA BUENO - Categoria: Profissional Não Institucional - Faculdade de Ciências, Universidade Estadual Paulista (FC-UNESP) Campus de Bauru
Co-Orientador: TAVANO, LILIAM D AQUINO - Categoria: Aluno Especialização HRAC
Título: Vivências de hospitalizações de um paciente transexual em processo de reabilitação
Finalidade: Trabalho de Conclusão de Curso - TCC
Pesquisador: GONÇALVES, NATHÁLIA BICARATO - Categoria: Aluno Especialização HRAC
Orientador: ABRAMIDES, DAGMA VENTURINI MARQUES - Categoria: Profissional Não Institucional, Faculdade de Odontologia de Bauru, Universidade de São Paulo (FOB-USP)
Co-Orientador: TAVANO, LILIAM D AQUINO - Categoria: Profissional HRAC
Título: Proposta para a constituição da associação de pais e familiares de indivíduos com síndrome velocardiofacial do Hospital de Reabilitação de Anomalias Craniofaciais - USP
Finalidade: Trabalho de Conclusão de Curso - TCC

Pesquisador: GUIMARÃES, ANA CELINA PIRES DE CAMPOS - Categori: Aluno Doutorado HRAC
Orientador: FREITAS, JOSÉ ALBERTO DE SOUZA - Categoria: Profissional HRAC
Co-Orientador: PEREIRA, ANA CRISTINA MUSA MINERVINO - Categoria: Profissional Não Institucional, Faculdade de Odontologia de Bauru, Universidade de São Paulo (FOB-USP)
Título: Saúde mental em jovens com fissura lábio-palatina
Finalidade: Tese

Pesquisador: VIANA, NATHALIA PERFUMO MUNHOZ - Categoria: Aluno Especialização HRAC
Orientador: RODRIGUES, OLGA MARIA PIAZENTIN ROLIM - Categoria: Profissional Não Institucional, Faculdade de Ciências, Universidade Estadual Paulista (FC-UNESP) Campus de Bauru
Co-Orientador: PALAMIN, MARIA ESTELA GUADAGNUCCI - Categoria: Profissional HRAC
Título: Stress e zumbido: possibilidades de intervenção
Finalidade: Trabalho de Conclusão de Curso - TCC

Pesquisador: NARDI, CAMILA GUEDES DE AZEVEDO - Categoria: Aluno Especialização HRAC
Orientador: RODRIGUES, OLGA MARIA PIAZENTIN ROLIM - Categoria: Profissional Não Institucional, Faculdade de Ciências, Universidade Estadual Paulista (FC-UNESP) Campus de Bauru
Co-Orientador: TAVANO, LILIAM D AQUINO - Categoria: Profissional HRAC
Título: Saúde mental de mães de bebês com sequência de Pierre Robin e análise da interação diádica
Finalidade: Trabalho de Conclusão de Curso - TCC

Pesquisador: VERONEZ, FULVIA DE SOUZA - Categoria: Aluno Doutorado HRAC
Orientador: LAURIS, JOSÉ ROBERTO PEREIRA - Categoria: Profissional Não Institucional, Faculdade de Odontologia de Bauru, Universidade de São Paulo (FOB-USP)
Título: Protocolo de avaliação psicossocial para pacientes com fissura labiopalatina: elaboração de uma proposta
Finalidade: Tese

Pesquisador: MONTASSIER, ANA BEATRIZ SACOMANO - Categoria: Aluno Especialização HRAC
Orientador: YAMADA, MIDORI OTAKE - Categoria: Profissional HRAC
Co-Orientador: BEVILACQUA, MARIA CECÍLIA - Categoria: Profissional HRAC
Título: Avaliação das habilidades escolares de crianças com implante coclear
Finalidade: Trabalho de Conclusão de Curso - TCC

Pesquisador: RAFACHO, MARINA BIGELI - Categoria: Aluno Especialização HRAC
Orientador: TAVANO, LILIAM D AQUINO - Categoria: Profissional HRAC
Co-Orientador: ROMAGNOLLI, MARISA - Categoria: Profissional HRAC
Pesquisador: BACHEGA, MARIA IRENE - Categoria: Profissional HRAC

Título: Um diálogo entre a psicologia e o usuário do Hospital de Reabilitação de Anomalias Craniofaciais - USP: uma nova forma de comunicação
Finalidade: Trabalho de Conclusão de Curso - TCC

Pesquisador: PORTEZAN, VÂNIA CRISTINA - Categoria: Aluno Especialização HRAC
Orientador: NEME, CARMEM MARIA BUENO - Categoria: Profissional Não Institucional, Faculdade de Ciências, Universidade Estadual Paulista (FC-UNESP) Campus de Bauru
Co-Orientador: TAVANO, LILIAM D AQUINO - Categoria: Profissional HRAC
Título: Efeitos psicológicos em mães que receberam o diagnóstico pré e perinatal de fissura labiopalatina
Finalidade: Trabalho de Conclusão de Curso - TCC

Área: CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS

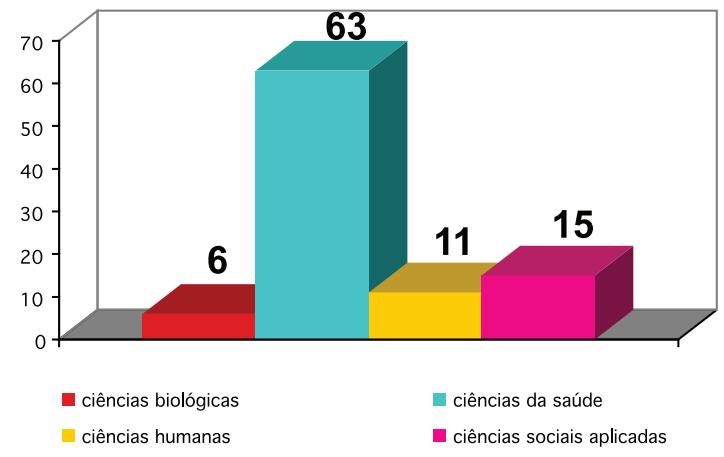
Subárea: SERVIÇO SOCIAL

Pesquisador: SILVA, MARISTELA APARECIDA DOS SANTOS - Categoria: Aluno Especialização HRAC
Orientador: MESQUITA, SÔNIA TEBET - Categoria: Profissional HRAC
Co-Orientador: CUSTÓDIO, SILVANA APARECIDA MAZIERO - Categoria: Profissional HRAC
Título: Ações atribuídas X ações desenvolvidas: o serviço social nas associações de pais e pacientes com fissuras labiopalatinas
Finalidade: Trabalho de Conclusão de Curso - TCC

Pesquisador: PIZZO, ROSELI APARECIDA - Categoria: Aluno Especialização HRAC
Orientador: GARCIA, REGINA CÉLIA MEIRA - Categoria: Profissional HRAC
Co-Orientador: SANTOS, LÍVIA RIBEIRO SILVA DOS - Categoria: Profissional HRAC
Título: PROFIS: com a palavra o usuário
Finalidade: Trabalho de Conclusão de Curso - TCC

Pesquisador: GRACIANO, MARIA INÊS GÂNDARA - Categoria: Profissional HRAC
Pesquisador: SPOSITO, CAROLINE - Categoria: Aluno Graduação, Instituição Toledo de Ensino de Bauru
Título: A pessoa com fissura labiopalatina: concepção sobre deficiência e viabilização de direitos na realidade brasileira
Finalidade: Pesquisa de Atualização

Projetos de pesquisas em desenvolvimento - 2010



(Fontes: Base de Dados Institucional "Delfos" e CNPq - Tabela das Áreas do Conhecimento, dez./10)

Área: CIÊNCIAS BIOLÓGICAS

Subárea: FISIOLOGIA

Pesquisador: IOST, ALINE VICTOR - Categoria: Aluno Graduação, Faculdade de Odontologia de Bauru
Orientador: SUEDAM, IVY KIEMLE TRINDADE - Categoria: Profissional Não Institucional, Faculdade de Odontologia de Bauru
Título: Efeitos da cirurgia de enxerto ósseo alveolar sobre as dimensões internas nasais de indivíduos com fissura labiopalatina: avaliação por rinometria acústica
Finalidade: Pesquisa de Atualização

Pesquisador: TABANEZ, ANDRÉ PETENUCI - Categoria: Aluno Graduação, Faculdade de Odontologia de Bauru
Orientador: SUEDAM, IVY KIEMLE TRINDADE - Categoria: Profissional Não Institucional, Faculdade de Odontologia de Bauru
Título: Análise volumétrica do enxerto ósseo alveolar em pacientes com fissura labiopalatina por meio de tomografia computadorizada
Finalidade: Pesquisa de Atualização

Pesquisador: CAMPOS, LETÍCIA DOMINGUEZ - Categoria: Aluno Mestrado HRAC
Orientador: TRINDADE, INGE ELLY KIEMLE - Categoria: Profissional HRAC
Título: Desordens respiratórias do sono em indivíduos de meia idade submetidos à cirurgia de retalho faríngeo para tratamento de disfunção velofaríngea
Finalidade: Dissertação

Pesquisador: CASTILHO, RICARDO LEÃO - Categoria: Aluno Mestrado HRAC
Orientador: SUEDAM, IVY KIEMLE TRINDADE - Categoria: Profissional Não Institucional, Faculdade de Odontologia de Bauru
Título: Efeitos da expansão rápida da maxila sobre as dimensões internas nasais de crianças com fissura labiopalatina bilateral: avaliação por rinometria acústica
Finalidade: Dissertação

Pesquisador: SCARMAGNANI, RAFAELI HIGA - Categoria: Aluno Mestrado HRAC
Orientador: YAMASHITA, RENATA PACIELLO - Categoria: Profissional HRAC
Título: Correlação entre as dimensões do orifício velofaríngeo e a nasalidade na fala de indivíduos com fissura de palato reparada.
Finalidade: Dissertação

Subárea: GENÉTICA

Pesquisador: MURRAY, JEFFREY C. - Categoria: Profissional Não Institucional, Universidade de Iowa
Pesquisador: MORETTI-FERREIRA, DANILO - Categoria: Profissional Não Institucional, Instituto de Biociências, Universidade Estadual Paulista (IB-UNESP) Campus de Botucatu e FUNCRAF-Bauru
Pesquisador: FREITAS, JOSÉ ALBERTO DE SOUZA - Categoria: Profissional HRAC
Pesquisador: RICHIERI-COSTA, ANTONIO - Categoria: Profissional HRAC
Pesquisador: FELIX, TEMIS - Categoria: Profissional Não Institucional, Hospital das Clínicas de Porto Alegre
Pesquisador: PADOVANI, CARLA - Categoria: Profissional Não Institucional, Hospital Santo Antônio
Título: Programa de Prevenção de Fissuras Orofaciais (PPFO): estudo de risco de recorrência
Finalidade: Pesquisa de Atualização

Área: CIÊNCIAS HUMANAS

Subárea: EDUCAÇÃO ESPECIAL

Pesquisador: CARVALHO, DARIEL DE - Categoria: Aluno Doutorado, Universidade Estadual Paulista - Marília
Orientador: MANZINI, EDUARDO JOSÉ - Categoria: Profissional Não Institucional, Universidade Estadual Paulista - Marília
Co-Orientador: BUFFA, MARIA JOSÉ MONTEIRO BENJAMIM - Categoria: Profissional HRAC
Título: Aplicação de software em libras com tecnologia de realidade umentada para o ensino de palavras para alunos com surdez
Finalidade: Tese

@NADIAMORETTO 3 JAN 2011
SOU ESPECIALIZANDA NO CENTRINHO DESDE AGOSTO DE 2009 E ADORO VER O MARAVILHOSO TRABALHO QUE TODAS AS ÁREAS REALIZAM!

Subárea: PSICOLOGIA

Pesquisador: FERREIRA, FLÁVIA DO LAGO - Categoria: Aluno Especialização HRAC
Orientador: CASTANHO, ROSICLER MORENO - Categoria: Profissional HRAC
Co-Orientador: AGRA, SANDRA ELISA ROSSETO - Categoria: Profissional HRAC
Título: Dessincronia auditiva em adultos: as implicações psicológicas e modos de enfrentamento da patologia
Finalidade: Trabalho de Conclusão de Curso - TCC

Pesquisador: SILVA, FRANCISLAINE DA - Categoria: Aluno Especialização HRAC
Orientador: TAVANO, LILIAM D AQUINO - Categoria: Profissional HRAC
Título: Habilidades sociais em crianças com fissura labiopalatina
Finalidade: Trabalho de Conclusão de Curso - TCC

Pesquisador: SOUZA, FABIANA CRISTINA DE - Categoria: Aluno Graduação, Universidade Estadual Paulista "Julio de Mesquita Filho"
Orientador: VERDU, ANA CLAUDIA MOREIRA ALMEIDA - Categoria: Profissional Não Institucional, Universidade Estadual Paulista (UNESP), Campus de Bauru
Co-Orientador: BEVILACQUA, MARIA CECÍLIA - Categoria: Profissional HRAC
Título: Efeito do ensino de ecóico com ênfase em cada sílaba que compõe a palavra sobre a nomeação de figuras em deficientes auditivos pré-linguais que receberam o implante coclear
Finalidade: Pesquisa de Atualização

Pesquisador: MUKUDAI, THAIS PEREIRA CHOHFI - Categoria: Aluno Especialização HRAC
Orientador: MOTTI, TELMA FLORES GENARO - Categoria: Profissional HRAC
Co-Orientador: PALAMIN, MARIA ESTELA GUADAGNUCCI - Categoria: Profissional HRAC
Título: Inclusão social e o comportamento da pessoa com deficiência auditiva inserida no mercado de trabalho
Finalidade: Trabalho de Conclusão de Curso - TCC

Pesquisador: FERRARI, JULIANA BROCCO - Categoria: Aluno Especialização HRAC
Orientador: RODRIGUES, OLGA MARIA PIAZENTIN ROLIM - Categoria: Profissional Não Institucional, Faculdade de Ciências, Universidade Estadual Paulista (FC-UNESP) Campus de Bauru
Co-Orientador: TAVANO, LILIAM D AQUINO - Categoria: Profissional HRAC
Orientador: BORMIO, SILVANA NUNES GARCIA - Categoria: Profissional Não Institucional, Universidade do Sagrado Coração (USC)
Título: Relação mãe-bebê na Unidade de Cuidados Semi-Intensivos: uma técnica terapêutica facilitadora do vínculo
Finalidade: Trabalho de Conclusão de Curso - TCC

Pesquisador: RAFACHO, MARINA BIGELI - Categoria: Aluno Mestrado HRAC
Orientador: MOTTI, TELMA FLORES GENARO - Categoria: Profissional HRAC
Título: Quais as perguntas mais frequentes dos pais de crianças com fissura labiopalatina?
Finalidade: Pesquisa de Atualização
Pesquisador: TABAQUIM, MARIA DE LOURDES M. - Categoria: Profissional HRAC
Título: Avaliação neuropsicológica e análise de funções corticais superiores em crianças com fissura labiopalatina
Finalidade: Pesquisa de Atualização

Pesquisador: CALDEIRA, CAMILA DE ARAÚJO - Categoria: Aluno Especialização HRAC
Orientador: YAMADA, MIDORI OTAKE - Categoria: Profissional HRAC
Co-Orientador: BEVILACQUA, MARIA CECÍLIA - Categoria: Profissional HRAC
Orientador: FERRARI, DÉBORAH VIVIANE - Categoria: Profissional Não Institucional, Faculdade de Odontologia de Bauru, Universidade de São Paulo (FOB-USP)
Título: Telessaúde: possibilidade de orientação psicológica via e-mail aos cuidadores de crianças com deficiência auditiva
Finalidade: Trabalho de Conclusão de Curso - TCC

Pesquisador: CHAVES, ULISSES HERRERA - Categoria: Aluno Doutorado HRAC
Orientador: LAURIS, JOSÉ ROBERTO PEREIRA - Categoria: Profissional Não Institucional, Faculdade de Odontologia de Bauru, Universidade de São Paulo (FOB-USP)
Co-Orientador: RODRIGUES, OLGA MARIA PIAZENTIN ROLIM - Categoria: Profissional Não Institucional, Faculdade de Ciências, Universidade Estadual Paulista (FC-UNESP) Campus de Bauru
Título: Problemas de comportamento em crianças com fissuras labiopalatinas em idade escolar
Finalidade: Pesquisa de Atualização

Pesquisador: SANTOS, SANDRA DE LIMA RIBEIRO DOS - Categoria: Aluno Mestrado, Faculdade de Ciências, Universidade Estadual Paulista (FC-UNESP)
Orientador: VERDU, ANA CLAUDIA MOREIRA ALMEIDA - Categoria: Profissional Não Institucional, Universidade Estadual Paulista (UNESP), Campus de Bauru
Co-Orientador: BEVILACQUA, MARIA CECÍLIA - Categoria: Profissional HRAC
Título: Caracterização de desempenho de leitura e escrita em crianças com deficiência auditiva
Finalidade: Dissertação

Área: CIÊNCIAS DA SAÚDE

Subárea: ENFERMAGEM

Pesquisador: MIRANDA, PRISCILA CUNHA - Aluno Graduação, Faculdade Anhanguera de Bauru
Orientador: ARANDA, VIVIAN SIMÕES - Categoria: Profissional Não Institucional, Universidade do Sagrado Coração (USC)
Co-Orientador: REGINA, MÁRCIA REGINA RODRIGUES - Categoria: Profissional HRAC
Título: Riscos de infecção cruzada em uma Central de Material Esterilização odontológica
Finalidade: Trabalho de Conclusão de Curso - TCC
Pesquisador: FIOROTTI, LARISSA - Aluno Graduação, Universidade Paulista
Orientador: TRETTENE, ARMANDO DOS SANTOS - Categoria: Profissional HRAC
Título: Sequência de Pierre Robin: diagnósticos, intervenções e resultados de enfermagem
Finalidade: Trabalho de Conclusão de Curso - TCC

Pesquisador: NISHIHARA, THALITA FERNANDA VIOLA - Aluno Graduação, Universidade Paulista
Orientador: TRETTENE, ARMANDO DOS SANTOS - Categoria: Profissional HRAC
Título: Aleitamento materno em lactentes com fissura labial: adesão e desmame precoce
Finalidade: Trabalho de Conclusão de Curso - TCC

Pesquisador: FARINHA, FRANCELY TINELI - Categoria: Aluno Aprimoramento HRAC
Pesquisador: MARAN, MAISA CARLA - Categoria: Aluno Aprimoramento HRAC
Orientador: FONTES, CASSIANA MENDES BERTONCELLO - Categoria: Profissional HRAC
Orientador: BUFFA, MARIA JOSÉ MONTEIRO BENJAMIM - Categoria: Profissional HRAC
Co-Orientador: MONDINI, CLEIDE CAROLINA DA SILVA DEMORO - Categoria: Profissional HRAC
Orientador: MORAES, MARCIA CRISTINA ALMENDROS FERNANDES - Categoria: Profissional HRAC
Título: O brinquedo Terapêutico aplicado em crianças com fissura labiopalatina em condições pré e pós-cirúrgica no HRAC-USP
Finalidade: Trabalho de Conclusão de Curso - TCC

Pesquisador: BUENO, DEBORAH CATHERINE SALLES - Categoria: Aluno Aprimoramento HRAC
Orientador: FONTES, CASSIANA MENDES BERTONCELLO - Categoria: Profissional HRAC
Co-Orientador: TRISTÃO, MARIA TEREZA CAZAL - Categoria: Profissional HRAC
Título: Perfil de diagnósticos de Enfermagem de pacientes atendidos como caso novo no HRAC/USP
Finalidade: Trabalho de Conclusão de Curso - TCC

Pesquisador: TRETTENE, ARMANDO DOS SANTOS - Aluno Mestrado HRAC
Orientador: MARQUES, ILZA LAZARINI - Categoria: Profissional HRAC
Título: Alimentação da criança com fissura palatina em pós-operatório imediato de palatoplastia: comparação entre os métodos por copo e colher
Finalidade: Dissertação

O que diz o aluno

Nome: *João Paulo Schwartz*
Curso: *Especialização (Ortodontia)*
Graduação: *Odontologia, Universidade Estadual de Ponta Grossa, Ponta Grossa (PR)*
O que esta formação representa para você? *Representa a oportunidade de aprofundar os conhecimentos e desenvolver habilidades na minha área de atuação.*

Pesquisador: SÁ, FLÁVIA MENDES DE - Categoria: Aluno Graduação
Orientador: FONTES, CASSIANA MENDES BERTONCELLO - Categoria: Profissional HRAC
Co-Orientador: MONDINI, CLEIDE CAROLINA DA SILVA DEMORO - Categoria: Profissional HRAC
Orientador: MORAES, MARCIA CRISTINA ALMENDROS FERNANDES - Categoria: Profissional HRAC
Título: A utilização do brinquedo terapêutico no preparo da criança no pré e pós operatório
Finalidade: Pesquisa de Atualização

Subárea: FONOAUDIOLOGIA

Pesquisador: AFERRI, HOMERO CARNEIRO - Aluno Mestrado, Faculdade de Odontologia de Bauru, Universidade de São Paulo (FOB-USP) Campus de Bauru
Orientador: PEGORARO-KROOK, MARIA INÊS - Categoria: Profissional HRAC
Título: Obturador faríngeo no tratamento da disfunção velofaríngea em crianças
Finalidade: Dissertação

Pesquisador: CARNEIRO, CHRISTIANO DE GIACOMO - Categoria: Profissional HRAC
Pesquisador: FENIMAN, MARIZA RIBEIRO - Categoria: Profissional Não Institucional, Faculdade de Odontologia de Bauru, Universidade de São Paulo (FOB-USP) Campus de Bauru
Pesquisador: JORGE, JOSÉ CARLOS - Categoria: Profissional HRAC
Pesquisador: PENNA, SILVIA HELENA ALVAREZ PIAZENTIN - Categoria: Profissional HRAC
Pesquisador: ANTONELLI, PATRICK - Categoria: Profissional Não Institucional, UFCFC-USA, ORL
Pesquisador: SILVA, RODRIGO - Categoria: Profissional Não Institucional, UFCFC-USA, ORL
Orientador: DUTKA, JENIFFER CÁSSIA RILLO - Categoria: Profissional HRAC
Título: Prevalência de patologias de orelha média em crianças com fissura depalato
Finalidade: Pesquisa de Atualização

Pesquisador: SILVA, ANDRESSA SHARLLENE CARNEIRO - Aluno Mestrado HRAC
Orientador: TRINDADE, INGE ELLY KIEMLE - Categoria: Profissional HRAC
Títul: Análise comparativa da atividade velar aferida por rinometria acústica e nasofaringoscopia na disfunção velofaringea
Finalidade: Dissertação

Pesquisador: SOUZA, OLÍVIA MESQUITA VIEIRA DE - Categoria: Aluno Doutorado HRAC
Orientador: DUTKA, JENIFFER CÁSSIA RILLO - Categoria: Profissional HRAC
Título: Extensão do palato mole e profundidade da nasofaringe na fissuratransforame unilateral operada
Finalidade: Tese

Pesquisador: MIGUEL, HALINE CORACINE - Categoria: Aluno Doutorado HRAC
Orientador: GENARO, KÁTIA FLORES - Categoria: Profissional HRAC
Título: O processo da deglutição em indivíduos com síndrome Richieri-Costa Pereira
Finalidade: Tese

Pesquisador: FERLIN, FLÁVIA - Categoria: Aluno Aprimoramento HRAC
Orientador: PENNA, SILVIA HELENA ALVAREZ PIAZENTIN - Categoria: Profissional HRAC
Co-Orientador: BRANDÃO, GIOVANA RINALDE - Categoria: Profissional HRAC
Título: Relação entre a ocorrência de perda auditiva e articulação compensatória em crianças com fissura labiopalatina
Finalidade: Trabalho de Conclusão de Curso - TCC

Pesquisador: SALVADOR, KARINA KRAHEMBUHL - Aluno Mestrado HRAC
Orientador: FENIMAN, MARIZA RIBEIRO - Categoria: Profissional HRAC
Título: Aplicabilidade do THAAS informatizado em crianças com fissuralabiopalatina: estudo comparativo
Finalidade: Dissertação

Pesquisador: PAES, JANAINA TROVARELLI - Categoria: Aluno Doutorado HRAC
Orientador: FERNANDES, ADRIANO YACUBIAN - Categoria: Profissional HRAC
Co-Orientador: FENIMAN, MARIZA RIBEIRO - Categoria: Profissional Não Institucional, Faculdade de Odontologia de Bauru, Universidade de São Paulo (FOB-USP) Campus de Bauru
Título: Palatoplastia e Sequência de Robin: relação entre distúrbios de fala e audição
Finalidade: Tese

Pesquisador: NEVES, BIANCA JESSICA - Categoria: Aluno Especialização HRAC
Pesquisador: SAWASAKI, LIDIANE YUMI - Categoria: Aluno Especialização
Pesquisador: SANTOS, LILIAN MARIA DOS - Categoria: Aluno Especialização
Pesquisador: PASCHOAL, MONIQUE RAMOS - Categoria: Aluno Especialização HRAC
Orientador: OLIVEIRA, VALDÉIA VIEIRA DE - Categoria: Profissional HRAC

Título: Comparação da satisfação dos usuários de open-fit entre a relação do usuário com seu AASI e do usuário com seu meio
Finalidade: Pesquisa de Atualização

Pesquisador: NEVES, BIANCA JESSICA - Categoria: Aluno Especialização HRAC
Pesquisador: PASCHOAL, MONIQUE RAMOS - Categoria: Aluno Especialização HRAC
Orientador: OLIVEIRA, JERUSA ROBERTA MASSOLA DE - Categoria: Profissional HRAC
Título: Achados audiológicos e resultados da adaptação ao AASI em um indivíduo com Síndrome Oculocerebrocutaneous
Finalidade: Pesquisa de Atualização

Pesquisador: BISPO, NACHALE HELEN MACIEL - Categoria: Aluno Graduação, Faculdade de Odontologia de Bauru, Universidade de São Paulo
Orientador: PEGORARO-KROOK, MARIA INÊS - Categoria: Profissional HRAC
Título: Emissão de ar nasal em indivíduos com fissura palatina que utilizam obturador faríngeo
Finalidade: Pesquisa de Atualização

Pesquisador: WHITAKER, MELINA EVANGELISTA - Categoria: Profissional HRAC
Título: Correlação entre a avaliação perceptivo-auditiva e avaliação perceptivo-auditiva e visual do ceceio na fala de crianças com fissura labiopalatina
Finalidade: Pesquisa de Atualização

Pesquisador: GARCIA, ARIANY FERNANDA - Aluno Mestrado HRAC
Orientador: DUTKA, JENIFFER CÁSSIA RILLO - Categoria: Profissional HRAC
Título: Relação entre nasalância e articulação compensatória
Finalidade: Dissertação

Subárea: MEDICINA

Pesquisador: MAEDA, SORAIA MARIA FÉRES - Categoria: Aluno Doutorado HRAC
Orientador: TRINDADE JR., ALCEU SÉRGIO - Categoria: Profissional HRAC
Título: Análise dos fatores de risco e proteção para doenças crônicas empacientes adultos com fissura labiopalatina
Finalidade: Tese

Pesquisador: MONDELLI, RICARDO LIA - Categoria: Aluno Doutorado HRAC
Orientador: TRINDADE JR., ALCEU SÉRGIO - Categoria: Profissional HRAC
Título: Queiloplastia de FTB. comparação da técnica clássica de Spina com a modificada pelo HRAC
Finalidade: Tese

Pesquisador: CARPES, ARTURO FRICK - Categoria: Profissional Não Institucional, Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina, Universidade de São Paulo
Orientador: ALONSO, NIVALDO - Categoria: Profissional HRAC
Co-Orientador: MARQUES, ILZA LAZARINI - Categoria: Profissional HRAC
Título: Avaliação polissonográfica e videoendoscópica na indicação de palatoplastia em pacientes com sequência de Robin Isolada.
Finalidade: Tese

Pesquisador: MURRAY, JEFFREY C. - Categoria: Profissional Não Institucional, Universidade de Iowa
Pesquisador: MORETTI-FERREIRA, DANILO - Categoria: Profissional Não Institucional, Instituto de Biociências, Universidade Estadual Paulista (IB-UNESP) Campus de Botucatu e FUNCRAF-Bauru
Pesquisador: FREITAS, JOSÉ ALBERTO DE SOUZA - Categoria: Profissional HRAC
Pesquisador: FELIX, TEMIS - Categoria: Profissional Não Institucional, Hospital das Clínicas de Porto Alegre
Pesquisador: PADOVANI, CARLA - Categoria: Profissional Não Institucional, Hospital Santo Antônio
Título: Programa de Prevenção de Fissuras Orais: Estudo de Subfenótipo
Finalidade: Pesquisa de Atualização

@drsergio_souza 3 Jan 2011
Fui residente da ortodontia entre 97-00. Sonho realizado, lições de ortodontia e principalmente de vida! Saudades de todos daí.

Subárea: ODONTOLOGIA

Especialidade: CIRURGIA BUCO-MAXILO-FACIAL

Pesquisador: ANTUNES, RODRIGO BADOTTI - Categoria: Voluntário, Estágio Crânio Maxilofacial
Orientador: ALONSO, NIVALDO - Categoria: Profissional HRAC
Título: Avaliação clínico-epidemiológica dos pacientes com síndrome de Stickler e revisão de literatura
Finalidade: Pesquisa de Atualização

Especialidade: DENTÍSTICA

Pesquisador: ALENCAR, CATARINA RIBEIRO BARROS DE - Categoria: Aluno Especialização HRAC
Orientador: FRANCISCONI, PAULO AFONSO SILVEIRA - Categoria: Profissional Não Institucional, Faculdade de Odontologia de Bauru, Universidade de São Paulo (FOB-USP)
Título: Avaliação da resistência ao cisalhamento de três diferentes cimentos à dentina
Finalidade: Trabalho de Conclusão de Curso - TCC

Pesquisador: CRUZ, ADRIANA REGINA - Categoria: Aluno Especialização HRAC
Orientador: SVIZERO, NADIA DA ROCHA - Categoria: Profissional HRAC
Co-Orientador: D ALPINO, PAULO HENRIQUE PERLATTI - Categoria: Profissional Não Institucional, Universidade Bandeirante de São Paulo
Título: Avaliação da estabilidade de cor de diferentes resinas compostas
Finalidade: Trabalho de Conclusão de Curso - TCC

Pesquisador: BUENO, TAMIRES DE LUCCAS - Categoria: Aluno Especialização HRAC
Orientador: SVIZERO, NADIA DA ROCHA - Categoria: Profissional HRAC
Co-Orientador: D ALPINO, PAULO HENRIQUE PERLATTI - Categoria: Profissional Não Institucional, Universidade Bandeirante de São Paulo
Título: Influência do meio de imersão na dureza superficial de diferentes resinas compostas
Finalidade: Trabalho de Conclusão de Curso - TCC

Especialidade: ENDODONTIA

Pesquisador: PONCE, JOSÉ BURGOS - Categoria: Aluno Especialização HRAC
Orientador: PINTO, JOÃO HENRIQUE NOGUEIRA - Categoria: Profissional HRAC
Co-Orientador: NISHIYAMA, CELSO KENJI - Categoria: Profissional HRAC
Título: Dois métodos diagnósticos para tratamento endodôntico em indivíduos com fissura labiopalatinas
Finalidade: Pesquisa de Atualização

Pesquisador: PONCE, JOSÉ BURGOS - Categoria: Aluno Especialização HRAC
Orientador: NISHIYAMA, CELSO KENJI - Categoria: Profissional HRAC
Co-Orientador: PINTO, JOÃO HENRIQUE NOGUEIRA - Categoria: Profissional HRAC
Título: Avaliação de dois sistemas rotatórios no desgaste cervical de canais radiculares curvos
Finalidade: Pesquisa de Atualização

Especialidade: IMPLANTODONTIA

Pesquisador: MACEDO, RANDER MOREIRA - Categoria: Aluno Especialização HRAC
Orientador: FIGUEIREDO, CAIO MÁRCIO - Categoria: Profissional HRAC
Título: Biomateriais para elevação do assoalho do seio maxilar.
Finalidade: Trabalho de Conclusão de Curso - TCC

Especialidade: Odontopediatria

Pesquisador: OLIVEIRA, THAÍS MARCHINI - Categoria: Profissional HRAC
Título: Estudo clínico e radiográfico do Agregado Trióxido Mineral e do cimento Portland em pulpotomias de dentes decíduos em pacientes com fissura labiopalatina
Finalidade: Pesquisa de Atualização

Pesquisador: OLIVEIRA, THAÍS MARCHINI - Categoria: Profissional HRAC
Pesquisador: CARRARA, CLEIDE FELÍCIO DE CARVALHO - Categoria: Profissional HRAC
Título: Protocolo de avaliação longitudinal do tratamento de pacientes com fissura labiopalatina
Finalidade: Pesquisa de Atualização

Pesquisador: OLIVEIRA, THAÍS MARCHINI - Categoria: Profissional HRAC
Título: Uso de ponta diamantada CVDentUS para preparo cavitário em pacientes com fissura labiopalatina
Finalidade: Pesquisa de Atualização

Pesquisador: BARSI, PAULA CAROLINE - Categoria: Aluno Especialização HRAC
Orientador: DALBEN, GISELE DA SILVA - Categoria: Profissional HRAC
Título: Prevalência de hábitos bucais em pacientes com fissuras labiopalatinas
Finalidade: Trabalho de Conclusão de Curso - TCC

Pesquisador: CAVALLERO, EDUARA APARECIDA PORTES - Categoria: Aluno Especialização HRAC
Orientador: DALBEN, GISELE DA SILVA - Categoria: Profissional HRAC
Título: Anquiloglossia e hipertelorismo ocular em pacientes com síndrome G/BBB e suas mães
Finalidade: Trabalho de Conclusão de Curso - TCC

Pesquisador: VARGAS, VIVIAN PATRÍCIA SALDIAS - Categoria: Aluno Especialização HRAC
Orientador: DALBEN, GISELE DA SILVA - Categoria: Profissional HRAC
Título: Estudo da recorrência de alterações de número do incisivo lateral em pacientes com fissuras labiopalatinas unilaterais completas
Finalidade: Trabalho de Conclusão de Curso - TCC

Pesquisador: FERNANDES, VIVIANE MENDES - Categoria: Aluno Mestrado HRAC
Orientador: OLIVEIRA, THAÍS MARCHINI - Categoria: Profissional HRAC
Título.: Avaliação dos arcos dentários com e sem fissuras labiopalatinas de crianças de 3 a 9 meses
Finalidade: Dissertação

Especialidade: ORTODONTIA

Pesquisador: LAURIS, RITA DE CÁSSIA MOURA CARVALHO - Categoria: Aluno Doutorado HRAC
Orientador: CARREIRA, DANIELA GAMBA GARIB - Categoria: Profissional HRAC
Título: Avaliação dos efeitos dentoesqueléticos e periodontais da expansão rápida da maxila diferencial em pacientes com fissura labiopalatina completa e bilateral
Finalidade: Tese

Pesquisador: DENTINO, KELLEY - Categoria: Aluno Graduação, Harvard School of Dental Medicine
Pesquisador: PECK, SHELDON - Categoria: Profissional Não Institucional, Harvard School of Dental Medicine
Orientador: CARREIRA, DANIELA GAMBA GARIB - Categoria: Profissional HRAC
Título: Padrão de anomalias dentárias em pacientes com fissura unilateralcompleta de lábio e palato
Finalidade: Pesquisa de Atualização.

Pesquisador: LANCIA, MELISSA - Categoria: Aluno Especialização HRAC
Orientador: LARA, TÚLIO SILVA - Categoria: Profissional HRAC
Co-Orientador: CARREIRA, DANIELA GAMBA GARIB - Categoria: Profissional HRAC
Co-Orientador OZAWA, TERUMI OKADA - Categoria: Profissional HRAC
Título: Prevalência de mesiodens em pacientes ortodônticos nos estágios de dentaduras decídua e mista e sua associação com outras anomalias dentárias
Finalidade: Trabalho de Conclusão de Curso - TCC

Pesquisador: SCHWARTZ, JOÃO PAULO - Categoria: Aluno Aperfeiçoamento, Universidade Estadual de Ponta Grossa
Orientador: CARREIRA, DANIELA GAMBA GARIB - Categoria: Profissional HRAC
Co-Orientador: SILVA FILHO, OMAR GABRIEL DA - Categoria: Profissional HRAC
Título: Avaliação do padrão de anomalias dentárias em sub-fenótipos de fissura labiopalatina pós-forame incisivo com e sem agenesia de segundos pré-molares
Finalidade: Trabalho de Conclusão de Curso - TCC

O que diz o aluno

Nome: *Flávia Ferlin*
Curso: *Aprimoramento (Fonoaudiologia)*
Graduação: *Fonoaudiologia, Universidade de São Paulo, Bauru (SP)*
O que esta formação representa para você? *Grande experiência em atendimento ambulatorial, amadurecimento e satisfação profissional e pessoal.*

Pesquisador: PRESTES, LETÍCIA DE ALMEIDA - Categoria: Aluno Graduação, Faculdade de Odontologia de Bauru
Orientador: OZAWA, TERUMI OKADA - Categoria: Profissional HRAC
Co-Orientador: DUTKA, JENIFFER CÁSSIA RILLO - Categoria: Profissional HRAC
Título: Avaliação do espaço nasofaringeo de indivíduos com sequência de Robin isolada
Finalidade: Pesquisa de Atualização.

Pesquisador: ASSIS, VIVIAN HELENA - Categoria: Aluno Graduação, Faculdade de Odontologia de Bauru
Orientador: CARREIRA, DANIELA GAMBA GARIB - Categoria: Profissional HRAC
Co-Orientador: OZAWA, TERUMI OKADA - Categoria: Profissional HRAC
Título: Avaliação da largura do arco dentário em crianças com fissura labiopalatina completa e unilateral e sua associação com a relação sagital interarcos (índice Goslon Yardstick)
Finalidade: Pesquisa de Atualização

Pesquisador: SOMENSI, DANIELE SALAZAR - Categoria: Aluno Especialização HRAC
Orientador: CARREIRA, DANIELA GAMBA GARIB - Categoria: Profissional HRAC
Co-Orientador: ALMEIDA, ARACI MALAGODI - Categoria: Profissional HRAC
Título: Repercussões periodontais da movimentação da pré-maxila em pacientes com fissura transforame bilateral: avaliação por meio da tomografia computadorizada de feixe cônico
Finalidade: Trabalho de Conclusão de Curso - TCC

Pesquisador: REIS, LUCIANA LAÍS SAVERO - Categoria: Aluno Especialização HRAC
Orientador: OZAWA, TERUMI OKADA - Categoria: Profissional HRAC
Co-Orientador: ALMEIDA, ARACI MALAGODI - Categoria: Profissional HRAC
Título: Análise facial e aparência nasolabial de pacientes com fissura transforame incisivo unilateral operados pela técnica de Oslo
Finalidade: Trabalho de Conclusão de Curso - TCC

Pesquisador: OHASHI, AMANDA SAYURI CARDOSO - Categoria: Aluno Especialização HRAC
Orientador: OZAWA, TERUMI OKADA - Categoria: Profissional HRAC
Título: Avaliação do crescimento dos arcos dentários e relação interarcos em pacientes com Sequência de Robin isolada e fissura palatina, operados pela técnica de Furlow e von Langenbeck
Finalidade: Trabalho de Conclusão de Curso - TCC

Pesquisador: PARTEIRA, NAIARA JORDÃO SOUZA - Categoria: Aluno Especialização HRAC
Orientador: SILVA FILHO, OMAR GABRIEL DA - Categoria: Profissional HRAC
Co-Orientador: ALMEIDA, ARACI MALAGODI - Categoria: Profissional HRAC
Título: Influência da fissura submucosa na configuração facial: estudo clínico e cefalométrico
Finalidade: Trabalho de Conclusão de Curso - TCC

Pesquisador: FAÇANHA, ANNA JULIA DE OLIVEIRA - Categoria: Aluno Especialização HRAC
Pesquisador: SILVA FILHO, OMAR GABRIEL DA - Categoria: Profissional HRAC
Pesquisador: LARA, TÚLIO SILVA - Categoria: Profissional HRAC
Título: Análise morfológica e quantitativa do arco superior de pacientes com fissura transforame incisivo unilateral submetidos à expansão rápida da maxila
Finalidade: Trabalho de Conclusão de Curso - TCC

Pesquisador: CARDOSO, CAUÊ CARGNIN - Categoria: Aluno Especialização HRAC
Orientador: AIELLO, CARLOS ALBERTO - Categoria: Profissional HRAC
Co-Orientador: PEIXOTO, ADRIANO PORTO - Categoria: Profissional HRAC
Título: Análise facial subjetiva e objetiva, de indivíduos padrão I em normafrontal e lateral
Finalidade: Trabalho de Conclusão de Curso - TCC

Pesquisador: LANCIA, MELISSA - Categoria: Aluno Especialização HRAC
Orientador: CARREIRA, DANIELA GAMBA GARIB - Categoria: Profissional HRAC
Co-Orientador: SILVA FILHO, OMAR GABRIEL DA - Categoria: Profissional HRAC
Título: Ocorrência de irrupção ectópica dos caninos superiores em pacientes com anomalias dentárias de identificação precoce
Finalidade: Trabalho de Conclusão de Curso - TCC

@WillZolini (Indaiatuba-SP Brasil) 15 Dez 2010
Fiz graduação em odontologia aí na USP Bauru em 83 e jamais esquecerei as duas cirurgias que participei no Centrinho. Me senti útil.

Pesquisador: CARDOSO, GLEISIELI CARLA PETELINKAR BAESSA - Categoria: Aluno Mestrado HRAC
Orientador: OZAWA, TERUMI OKADA - Categoria: Profissional HRAC
Título: Influência da relação espacial (anteroposterior e transversal) dos segmentos maxilares prévio a queiloplastia com índice oclusal em pacientes com fissura completa de lábio e palato unilateral.
Finalidade: Dissertação

Pesquisador: ALMEIDA, ARACI MALAGODI - Categoria: Aluno Doutorado HRAC
Orientador: CARREIRA, DANIELA GAMBA GARIB - Categoria: Profissional HRAC
Título: Efeitos suscitados pela expansão rápida e lenta da maxila em pacientes com fissura transforame incisivo bilateral: avaliação por meio da tomografia computadorizada Cone-Beam e por modelos dentários digitais
Finalidade: Tese

Especialidade: PERIODONTIA

Pesquisador: VIEIRA, MARIANA MONTEIRO - Categoria: Aluno Especialização HRAC
Orientador: ALMEIDA, ANA LÚCIA POMPÉIA FRAGA DE - Categoria: Profissional HRAC
Co-Orientador: ESPER, LUIS AUGUSTO - Categoria: Profissional HRAC
Título: Avaliação periodontal de indivíduos com síndrome de Apert - análise transversal
Finalidade: Trabalho de Conclusão de Curso - TCC

Pesquisador: CIRINO, CAMILA CAMARINHA DA SILVA - Categoria: Aluno Especialização HRAC
Orientador: DALBEN, GISELE DA SILVA - Categoria: Profissional HRAC
Co-Orientador: ALMEIDA, ANA LÚCIA POMPÉIA FRAGA DE - Categoria: Profissional HRAC
Título: Resistência à microtração e análise de superfície por MEV de fios de sutura absorvíveis expostos à ação da clorhexidina
Finalidade: Trabalho de Conclusão de Curso - TCC

Pesquisador: CATALANI, DANILO TOMAZINI - Categoria: Aluno Mestrado HRAC
Orientador: ALMEIDA, ANA LÚCIA POMPÉIA FRAGA DE - Categoria: Profissional, HRAC
Título: Avaliação dos dentes pilares e não pilares de indivíduos com fissura labiopalatina reabilitados com prótese parcial removível
Finalidade: Dissertação

Pesquisador: ALMEIDA, ANA LÚCIA POMPÉIA FRAGA DE - Categoria: Profissional, HRAC
Título: Avaliação clínica prospectiva dos dentes pilares e não pilares de prótese parcial removível
Finalidade: Pesquisa de Atualização

Pesquisador: ALMEIDA, ANA LÚCIA POMPÉIA FRAGA DE - Categoria: Profissional, HRAC
Título: Avaliação clínica dos dentes pilares e não pilares de prótese parcial removível
Finalidade: Pesquisa de Atualização

Pesquisador: ALMEIDA, ANA LÚCIA POMPÉIA FRAGA DE - Categoria: Profissional, HRAC
Título: Avaliação clínica prospectiva dos dentes pilares e não pilares de prótese parcial removível em indivíduos com fissura labiopalatina
Finalidade: Pesquisa de Atualização

Pesquisador: ZIGLIO, BRUNA RAIMUNDO - Categoria: Aluno Graduação, Faculdade de Odontologia de Bauru, Universidade de São Paulo (FOB-USP)
Pesquisador: ALMEIDA, ANA LÚCIA POMPÉIA FRAGA DE - Categoria: Profissional, HRAC
Título: Avaliação das falhas e complicações de próteses dentárias em pacientes adultos com fissuras labiopalatinas
Finalidade: Pesquisa de Atualização

Especialidade: PRÓTESE DENTÁRIA

Pesquisador: MORAES, LETÍCIA ARANTES DE - Categoria: Aluno Especialização, HRAC
Orientador: PINTO, JOÃO HENRIQUE NOGUEIRA - Categoria: Profissional, HRAC
Co-Orientador: LOPES, JOSÉ FERNANDO SCARELLI - Categoria: Profissional, HRAC
Título: Avaliação dimensional de retentores intra-radiculares por imagem de tomografia computadorizada em pacientes portadores de fissura labiopalatina
Finalidade: Trabalho de Conclusão de Curso - TCC

Pesquisador: SOARES, SIMONE - Categoria: Profissional HRAC
Pesquisador: ALMEIDA, ANA LÚCIA POMPÉIA FRAGA DE - Categoria: Profissional HRAC
Pesquisador: LOPES, JOSÉ FERNANDO SCARELLI - Categoria: Profissional HRAC
Pesquisador: NEPPLENBROEK, KARIN HERMANA - Categoria: Profissional, Faculdade de Odontologia de Araraquara (UNESP)

Pesquisador: PINTO, JOÃO HENRIQUE NOGUEIRA - Categoria: Profissional HRAC
Título: Análise "in vivo" do comportamento de dois implantes com superfície tratada em área de fissura transforame bilateral
Finalidade: Pesquisa de Atualização
Pesquisador: ALVES, MICHELLY LIMA MORO - Categoria: Aluno Especialização HRAC
Orientador: LOPES, JOSÉ FERNANDO SCARELLI - Categoria: Profissional, HRAC
Título: Planejamento protético em pacientes com discrepâncias maxilo-mandibulares severas
Finalidade: Trabalho de Conclusão de Curso - TCC

Área: CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS

Subárea: SERVIÇO SOCIAL

Pesquisador: GIMENEZ, JOCASTA S. PARDO - Categoria: Aluno Especialização, HRAC
Orientador: GRACIANO, MARIA INÊS GÂNDARA - Categoria: Profissional, HRAC
Título: Qualidade de vida com pessoas com fissura labiopalatina e Programa Bolsa Família: realidade brasileira
Finalidade: Trabalho de Conclusão de Curso - TCC

Pesquisador: MORETTO, NÁDIA NICOLETTE - Categoria: Aluno Graduação, Instituto Toledo de Ensino (ITE)
Orientador: GRACIANO, MARIA INÊS GÂNDARA - Categoria: Profissional, HRAC
Título: Modelos e arranjos familiares: um estudo na área da fissura labiopalatina na realidade brasileira
Finalidade: Trabalho de Conclusão de Curso - TCC

Pesquisador: NOVELLI, JULIANA GABRIELA - Categoria: Aluno Graduação, Instituto Toledo de Ensino de Bauru (ITE)
Orientador: FABIANO, ERICA APARECIDA BRANDÃO DOLO - Categoria: Profissional, Sociedade de Promoção Social do Fissurado Lábio-Palatal (PROFIS)
Título: A concepção do hospital HRAC (Hospital de Reabilitação de Anomalias Craniofaciais) e os seus gestores e colaboradores em relação à entidade PROFIS (Sociedade de Promoção Social do Fissurado Lábio Palatal).
Finalidade: Trabalho de Conclusão de Curso - TCC

Pesquisador: BARRA, JULIANA CORREA - Categoria: Aluno Especialização, HRAC
Orientador: MOTTI, TELMA FLORES GENARO - Categoria: Profissional, HRAC
Co-Orientador: SILVA, ALEXANDRA P. M. B. DA - Categoria: Profissional, Fundação para o Estudo e Tratamento das Deformidades Crânio-Faciais (FUNCRAF)
Título: Atendimento ambulatorial interdisciplinar à pessoa com fissura labiopalatina: a percepção da satisfação dos usuários
Finalidade: Trabalho de Conclusão de Curso - TCC

Pesquisador: PIOTO, SILVIA HELENA - Categoria: Aluno Especialização, HRAC
Orientador: BUFFA, MARIA JOSÉ MONTEIRO BENJAMIM - Categoria: Profissional HRAC
Co-Orientador: LOBATTO, CÉLIA CRISTINA - Categoria: Profissional HRAC
Título: O acesso e permanência no mercado de trabalho: resultados de um programa de educação profissional na área de surdez
Finalidade: Trabalho de Conclusão de Curso - TCC

Pesquisador: ROSA, JOYCE ARTUR - Categoria: Aluno Graduação, Instituição Toledo de Ensino (ITE)
Orientador: GRACIANO, MARIA INÊS GÂNDARA - Categoria: Profissional HRAC
Co-Orientador: BLATTNER, SORAIA HELENA BOMFIM - Categoria: Profissional HRAC
Título: Gravidez na adolescência: estudo psicossocial de mães de crianças com fissura labiopalatina
Finalidade: Trabalho de Conclusão de Curso - TCC

O que diz o aluno

Nome: *Lilia Maria Von Kostrisch*
Curso: *Mestrado*
Graduação: *Enfermagem, Universidade de Fortaleza, Fortaleza (CE)*
O que esta formação representa para você? *Concluí a graduação em 1984 e fiz uma especialização em 1988. Depois, criei os filhos e atuei profissionalmente em hospitais de Fortaleza. Essa formação representa o meu retorno à vida acadêmica.*

Pesquisador: LARA, MÔNICA ROSSINI - Categoria: Aluno Especialização HRAC
Orientador: MOTTI, TELMA FLORES GENARO - Categoria: Profissional HRAC
Co-Orientador: FRANCELIN, MADALENA APARECIDA SILVA - Categoria: Profissional HRAC
Título: Avaliação por usuários: a satisfação de pessoas com os serviços recebidos na Divisão de Saúde Auditiva do HRAC/USP
Finalidade: Trabalho de Conclusão de Curso - TCC

Pesquisador: EVANGELISTA, MARCIA AP. R. COELHO - Categoria: Aluno Especialização HRAC
Orientador: BLATTNER, SORAIA HELENA BOMFIM - Categoria: Profissional HRAC
Título: Pessoas com fissura labiopalatina e o acesso ao mercado de trabalho em Bauru: necessidade e proposta de capacitação
Finalidade: Trabalho de Conclusão de Curso - TCC

Pesquisador: SILVEIRA, CINTHIA RODRIGUES - Categoria: Aluno Especialização HRAC
Orientador: CUSTÓDIO, SILVANA APARECIDA MAZIERO - Categoria: Profissional HRAC
Co-Orientador: VALENTIM, REGINA CÉLIA DE ARRUDA ALMEIDA PRADO - Categoria: Profissional HRAC
Título: A socialização de informações em uma unidade semi intensiva: elaboração de uma cartilha para pais numa perspectiva interdisciplinar
Finalidade: Trabalho de Conclusão de Curso - TCC

Pesquisador: VIEIRA, LARA PAULA - Categoria: Aluno Especialização HRAC
Orientador: CUSTÓDIO, SILVANA APARECIDA MAZIERO - Categoria: Profissional HRAC
Co-Orientador: MESQUITA, SÔNIA TEBET - Categoria: Profissional HRAC
Título: A telessaúde favorecendo intercâmbio de conhecimentos: uma experiência em rede
Finalidade: Trabalho de Conclusão de Curso - TCC

Pesquisador: MELLO, THAIS PEREIRA DE - Categoria:Aluno Especialização HRAC
Orientador: BUFFA, MARIA JOSÉ MONTEIRO BENJAMIM - Categoria:Profissional HRAC
Co-Orientador: VIEIRA, CRISTIANE MARIA BERNANDES - Categoria: Profissional, Associação dos Deficientes Auditivos, Pais, Amigos e Usuários de Implante Coclear (ADAP)
Título: A ADAP e sua história: desafios e perspectivas
Finalidade: Trabalho de Conclusão de Curso - TCC

Pesquisador: SOUZA, GRAZIELLE FERRAZ - Categoria: Aluno Especialização HRAC
Orientador: GARCIA, REGINA CÉLIA MEIRA - Categoria: Profissional HRAC
Co-Orientador: FABIANO, ERICA APARECIDA BRANDÃO DOLO - Categoria: Profissional, Sociedade de Promoção Social do Fissurado Lábio Palatal (PROFIS)
Título: PROFIS e responsabilidade social das empresas: viabilidade de parcerias no município de Bauru
Finalidade: Trabalho de Conclusão de Curso - TCC

Pesquisador: FERNANDES, FERNANDA APARECIDA - Categoria: Aluno Especialização HRAC
Orientador: GARCIA, REGINA CÉLIA MEIRA - Categoria: Profissional HRAC
Co-Orientador: FABIANO, ERICA APARECIDA BRANDÃO DOLO - Categoria: Profissional, Sociedade de Promoção Social do Fissurado Lábio Palatal (PROFIS)
Título: PROFIS e responsabilidade social das empresas: viabilidade de parcerias na região de Bauru
Finalidade: Trabalho de Conclusão de Curso - TCC

Pesquisador: CLAUDURO, MARIA LUCIA INÁCIO DE OLIVEIRA - Categoria:Aluno Especialização HRAC
Orientador: CUSTÓDIO, SILVANA APARECIDA MAZIERO - Categoria: Profissional HRAC
Co-Orientador: BLATTNER, SORAIA HELENA BOMFIM - Categoria: Profissional HRAC
Título: Parâmetros para atuação do assistente social na saúde: a intervenção profissional no Hospital de Reabilitação de Anomalias Craniofaciais - HRAC/USP
Finalidade: Trabalho de Conclusão de Curso - TCC

Pesquisador: NAKAMINE, ÉRIKA - Categoria: Aluno Especialização HRAC
Orientador: MESQUITA, SÔNIA TEBET MAZIERO - Categoria: Profissional HRAC
Co-Orientador: CUSTÓDIO, SILVANA APARECIDA MAZIERO MAZIERO - Categoria: Profissional HRAC
Título: A interface da saúde com a assistência social: usuários do HRAC e CRAS - Bauru
FinalidadeTrabalho de Conclusão de Curso - TC

@rafaelcarlosoli 3 Jan 2011
Oi, muita saudade. Vocês moram em meu coração!

Administração, Comunicação Informática: o sistema nervoso

Banco de imagens (http://www.sxc.hu/)

O sistema nervoso é responsável pelo ajustamento do organismo ao ambiente. Sua função é perceber e identificar as condições ambientais externas, bem como as condições reinantes dentro do próprio corpo e elaborar respostas que se adaptem a essas condições.

A unidade básica do sistema nervoso é a célula nervosa, denominada neurônio, que é uma célula extremamente estimulável, capaz de perceber as mínimas variações que ocorrem em torno de si, reagindo com uma alteração elétrica que percorre sua membrana. Essa alteração elétrica é o impulso nervoso.

As células nervosas estabelecem conexões entre si de tal maneira que um neurônio pode transmitir a outros os estímulos recebidos do ambiente, gerando uma reação em cadeia. (Fonte: webciência)

De forma semelhante, a Divisão Administrativo-Financeira e os serviços de Informática Hospitalar e de Comunicação ajustam as necessidades do Hospital (organismo vivo) com as condições e demandas de órgãos externos como a própria Universidade de São Paulo, a Secretaria Estadual de Saúde e o Ministério da Saúde (fontes de recursos do Centrinho-USP), mídia e a comunidade em geral.

A exemplo dos neurônios, esses serviços também trabalham percebendo as variações que ocorrem nas outras áreas da instituição e produzindo estímulos que geram transformações em todo o organismo.

Percepção aguçada, alto poder de elaborar respostas e se adaptar a realidades diferentes e capacidade de estabelecer conexões são características marcantes dessas unidades, que formam uma verdadeira rede de colaboração.

A seguir, confira, em detalhes, a atuação de cada um desses serviços em 2010.

Divisão Administrativo-Financeira: Administrar e gerir recursos

Tiago Rodella/SerCom/HRAC-USP

Estrutura
Responsável direto por cinco serviços e 11 seções.
Sua diretoria coordena uma equipe formada por 140 profissionais.

Serviço Financeiro, de Contabilidade, de Material, Administrativo e de Contas Médicas e Convênios são os cinco serviços que compõem a Divisão Administrativo-Financeira do Centrinho-USP. Na prática, são 140 profissionais que dão suporte para que a atividade-fim do Hospital como um todo seja atendida, ou seja: oferecer tratamento reabilitador integral ao paciente. São funcionários de níveis básico, técnico e superior que cuidam de mínimos detalhes. Da higienização hospitalar ao controle de custos. Da manutenção de equipos odontológicos ou da pintura de uma parede ao almoxarifado e controle de objetos patrimoniados. Do setor de transporte ao de compras. Tudo numa sintonia capaz de compreender as necessidades de funcionários de todas as outras grandes divisões do organograma do Hospital.

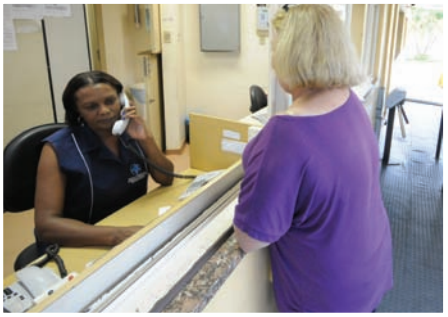
Saúde financeira, casa arrumada, convênios bem administrados

Fotos: Arquivo SerCom/HRAC-USP

Mais difícil que obter recursos financeiros é saber aplicá-los com eficácia e equilíbrio. Esse é um desafio diário enfrentado pela equipe do Serviço Financeiro da Divisão Administrartivo-Financeira do Centrinho-USP – e, via de regra, com sucesso. E é justamente o sucesso do trabalho dessa equipe que garante a saúde do Hospital como um todo, permitindo que não falte absolutamente nada ao paciente em todo o seu processo de reabilitação e que possam ser realizadas reformas, obras e investimentos em tecnologia, equipamentos e gestão de pessoas – a exemplo do que ocorreu em 2010.

"Desenvolver atividades nas áreas administrativa, financeira e de contas médicas e convênios visando o cumprimento da legislação, o desenvolvimento de serviços para apoio às áreas técnicas (como hospitalar, de saúde auditiva, de sindromologia, de odontologia e de apoio hospitalar), além das de ensino e pesquisa, de informática, de comunicação, e demais serviços correlatos"

(João Henrique Nogueira Pinto, diretor da Divisão Administrativo-Financeira e Superintendente substituto do HRAC-USP)



Manutenção do prédio e da seriedade administrativa

"Com fôlego financeiro, conseguimos nos planejar para investir nas áreas físicas, que realmente necessitavam de reformas e adaptações, incrementar consultórios e clínicas odontológicas com o que há de mais moderno na área, tornar enfermarias e áreas de internação mais confortáveis, investir em programas de informatização, enfim, dar mais condições de trabalho aos nossos colaboradores e mais qualidade aos serviços prestados", afirma o diretor da Divisão Administrativo-Financeiro João Henrique Nogueira Pinto.

"Também não medimos esforços para proporcionar capacitação profissional aos funcionários, quer através de pedidos isolados quer através de cursos e palestras de interesse geral buscados por nós para beneficiar todas as áreas do Centrinho-USP", complementa a diretora técnica do Serviço Administrativo do Hospital.

E a saúde financeira da instituição também é resultado de outro importante serviço da Divisão: o Serviço de Contas Médicas e Convênios. Administrados com perfeccionismo, os convênios com o Ministério da Saúde, a Secretária de Estado da Saúde, com departamentos regionais de saúde e com outros órgãos governamentais suportam as necessidades do Hospital para a oferta de um tratamento altamente especializado e reconhecidamente de excelência.

Reformas

Centro Odontológico, Divisão de Saúde Auditiva (área externa), enfermarias, banheiros, áreas de internação, centro cirúrgico, seção de fonoaudiologia, laboratório de fonética e demais áreas do Departamento Hospitalar foram algumas das unidades beneficiadas pelas ações financiadas pela Divisão Administrativo-Financeira do Hospital.

Troca de pisos, pintura, adaptações de recepção, partes elétricas e hidráulicas, consultórios e construção de uma recepção odontológica estão entre os trabalhos realizados em 2010. Para isso, além de equipes terceirizadas, técnicos e engenheiros da Seção de Manutenção entram em cena para viabilizar todo o trabalho.

O resultado é uma melhoria significativa no atendimento dos usuários no dia a dia da instituição.

Camila Alvarez/SerCom/HRAC-USP

Segurança do trabalho

Em 2010, a equipe de Segurança do Trabalho do Centrinho-USP realizou um levantamento minucioso das condições do mobiliário do Hospital (mesas, cadeiras, bancos, poltronas, bancadas) para futura substituição e avaliou as necessidades específicas de altura, peso e acessibilidade, de acordo com o setor e o perfil dos funcionários. Com esses dados em mãos, a diretoria técnica de Serviço Administrativo poderá tomar decisões mais acertadas na troca de mobiliários, considerando a saúde e o bem-estar do trabalhador.

Outro levantamento feito por essa equipe mapeou as condições de conforto físico dos diversos setores, com o objetivo de viabilizar o conforto térmico, verificando enclausuramento de equipamentos geradores de calor e levantando necessidades de aprimoramento da exaustão nos ambientes e instalação de condicionadores de ar. Medidas que poderão, em última análise, trazer melhorias para o ambiente de trabalho de toda a equipe.

Ações de capacitação profissional em 2010

- ***Treinamentos nas diversas áreas como:*** cursos de liderança, cursos de administração de tempo, curso de gestão hospitalar, curso de gestão de pessoas, curso de relações interpessoais e humanas no trabalho, curso de atendimento ao usuário e outros, treinamentos técnicos na área administrativa, como ortografia, cursos básicos de redação, treinamento na área de informática (excel, informática básica, word, windows e outros), treinamento para executar os sistemas da USP (Mercúrio, Marte, etc.), curso de controle de estoque, curso de cálculo de custos, conservação de documentos públicos, uso adequado de viaturas oficiais e outros.

- ***Treinamentos técnicos e segurança no trabalh***o, tais como: ergonomia, biosegurança, prevenção de doenças, primeiros socorros, acidentes de trabalho, segurança no trabalho, como lidar com equipamentos de segurança, padrões de segurança segundo a Anvisa, controle de infecção hospitalar, estresse e saúde mental no trabalho, como prevenir doenças ocupacionais.

- ***Treinamentos técnicos específicos na área hospitalar***, tais como: aspiração brônquica, recuperação pós-anestésica mediata, reciclagem sobre epidemiologia e as fissuras lábiopalatinas, cuidados pós-operatório com cirurgias craniofacial, manutenção preventiva dos equipamentos médico-hospitalares, e, técnico em farmácia.

(Fonte: Serviço Administrativo do HRAC-USP, dez./10)

Serviço de Informática Hospitalar: organizar dados, aperfeiçoar sistemas

Tiago Rodella./SerCom/HRAC-USP

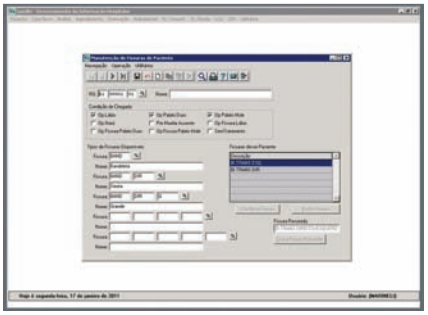
Para se ter uma ideia da dimensão e da abrangência do trabalho que este Serviço desempenha, basta fazer uma simples reflexão: você consegue imaginar o mundo hoje sem dados informatizados e sem a agilidade e facilidade das tecnologias digitais? Pois então, o trabalho desta equipe tem reflexo na atuação de praticamente todos os setores do Hospital, desde o simples cadastro do paciente, passando por agendamentos que buscam conciliar pessoas de uma mesma localidade (que, muitas vezes, estão em etapas completamente distintas do tratamento), até o cruzamento complexo de dados clínicos para servir de base para as pesquisas realizadas no Hospital. E, para chegar na dinamização dos processos de trabalho e na rapidez da busca de informações, o caminho não é automático. Toda essa estrutura informatizada é construída por pessoas, que, com conhecimentos específicos na área de computação, buscam aperfeiçoar e adequar os sistemas à realidade do Centrinho-USP, realidade, aliás, muito peculiar.

Estrutura

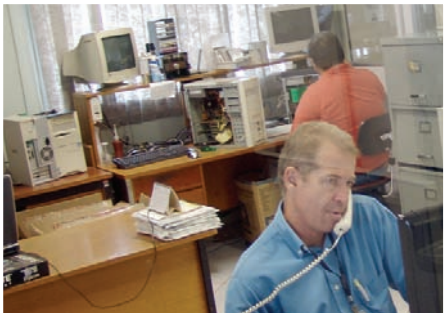
Sua diretoria coordena uma equipe formada por seis profissionais.

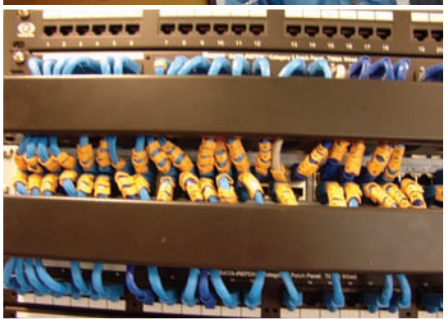
Sete para 800: equipe atende demanda de todo o Hospital

Fotos: Arquivo SerCom/HRAC-USP



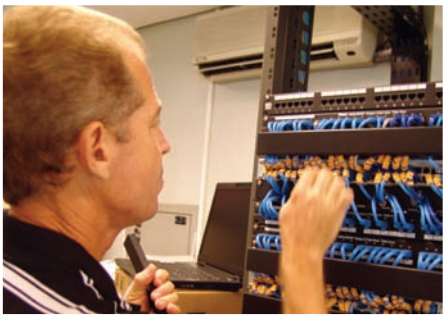
Contando com a diretora técnica, Rosemari Frediani Motta, o Serviço de Informática Hospitalar do Centrinho-USP tem sete profissionais, três analistas de sistemas de nível superior, um analista de rede de nível superior e três técnicos de informática. A equipe atende toda a demanda de informática do Hospital, que tem cerca de 800 funcionários atuando em seis divisões, 17 serviços e 60 seções (considerando a Divisão de Sindromologia), mais a Superintendência.





"Somos um Serviço de apoio a todas as Divisões do Centrinho. Por isso, temos que lidar com os mais diversos usuários, que necessitam de equipamentos, sistemas e suporte técnico. Nosso maior desafio é atender com qualidade, para evitar retrabalho, e rapidez, para evitar o prejuízo que a demora da solução do problema poderá trazer, satisfazendo aos mais diferentes usuários".

(Rosemari Frediani Motta, diretora técnica do Serviço de Informática Hospitalar do HRAC-USP)



Na ponta do lápis:

Em 2010, foram atendidos 1.068 chamados de informática, o que corresponde às médias mensais de 89 chamados e 22 por semana. Esses chamados referem-se a pedidos de suporte técnico e manutenção em equipamentos de informática.

(Fonte:Serviço de Informática Hospitalar do HRAC-USP, dez./10)

Informática fecha ano com modernização de equipamentos

As principais conquistas do ano de 2010 para o Serviço de Informática Hospitalar do Centrinho-USP foram a atualização do software hospitalar, a melhoria da rede e a modernização do parque de equipamentos de informática.

Para se obter a melhor tecnologia em Gestão Hospitalar, o processo de escolha de um novo sistema para o Centrinho-USP, ainda em andamento, está sendo um trabalho delicado, que atenderá todo o Hospital nas áreas administrativa, clínica, estatística e de ensino.

Já a aquisição de Access Point (ponto de acesso) permite implantação de rede sem fio no âmbito do Hospital. E, para a modernização dos equipamentos de informática, foram adquiridos 100 novos microcomputadores desktop para toda a área hospitalar, o que aumentou o parque de 530 para 630 máquinas, e dez impressoras.

Equipe reduzida, missão cumprida

O Serviço de Informática Hospitalar é responsável pela análise, desenvolvimento e manutenção de sistemas informatizados; suporte técnico aos usuários de informática; auxílio à pesquisa científica; gerenciamento, manutenção e backup dos servidores de aplicativos, dados e acesso a internet; e suporte e manutenção da rede lógica e física de dados.

Com a redução do quadro de funcionários (devido à transferência de um funcionário para assumir outra diretoria e a não reposição de profissionais que saíram em 2008) e o aumento da quantidade de equipamentos e das listas para pesquisadores (ocasionado pelo crescimento do número de alunos e residentes), um dos maiores desafios do Serviço de Informática Hospitalar em 2010 foi manter a rapidez e qualidade do atendimento.

(Produção 2010) - Chamados técnicos

	Total	Média mensal
Total de chamados	1.068	89
Horas dedicadas	740h	61h40m

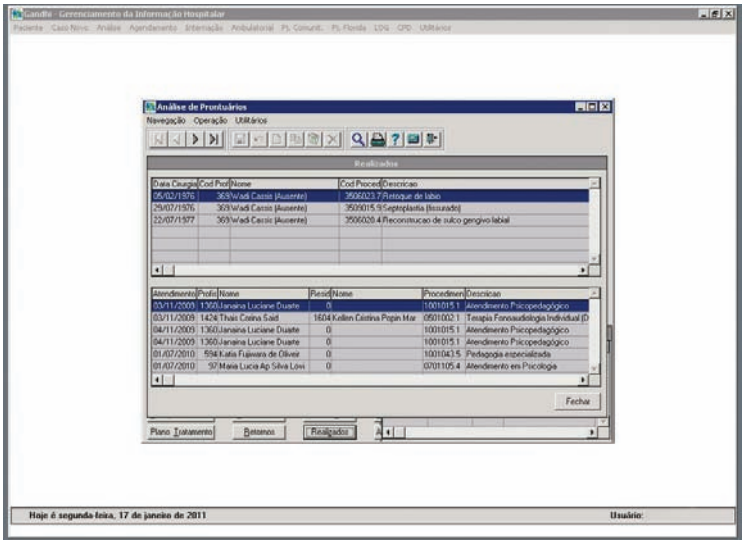
(Fonte: Serviço de Informática Hospitalar do HRAC-USP, dez./10)

(Produção 2010) - Serviços prestados

Natureza serviço	Total	Média mensal
Chamados técnicos	1.068	89
Instalação de novos computadores	100	8
Instalação de novas impressoras	10	1
Levantamentos estatísticos (pesquisas)	114	10

(Fonte: Serviço de Informática Hospitalar do HRAC-USP, dez./10)

Gerenciamento da Informação Hospitalar



No Centrinho-USP, o Serviço de Informática Hospitalar utiliza um sistema que une e controla com eficiência e segurança as rotinas hospitalares, desde a chegada do paciente até sua total reabilitação, garantindo a aplicação correta das condutas terapêuticas para cada tipo de anomalia. Trata-de do sistema Gandhi (Gerenciamento da Informação Hospitalar). Com características multimídia, o sistema gerencia também as imagens e vozes dos pacientes, configurando-se na maior fonte mundial de informação para pesquisa científica na área de fissuras orofaciais, de acordo com a diretoria do Serviço de Informática Hospitalar.

O Gandhi foi desenvolvido a partir de 1998 e entrou em funcionamento em 1999. Utiliza o banco de dados Progress e linguagem de desenvolvimento de quarta geração ou 4 GL (abreviatura de origem inglesa para linguagens de programação de alto-nível com objetivos específicos, como o desenvolvimento de softwares para aplicação direcionada, visando resultados imediatos).

Inicialmente, o sistema foi criado para agendamento e análise de prontuários dos pacientes. Em 1999, na sua implantação, o sistema já contava com os módulos de "Agendamento do Paciente", "Agendamento de Casos Novos", "Análise dos Prontuários", "Internação do Paciente", "Produção ambulatorial e Cirúrgica" e "Projetos Comunitários".

Com o passar dos anos e eficácia comprovada, o sistema Gandhi começou abranger mais áreas, a exemplo do Departamento de Saúde Auditiva, que além de passar a utilizar os recursos já existentes criou novas demandas, como o "Controle de AASI e Implante Coclear" e "Diagnósticos de Fonoaudiologia".

Melhorado e incrementado com módulos de imagens para documentação do tratamento, sistema web para alteração de endereço e consulta de retorno pelo próprio paciente (acessando: www.centrinho.usp.br), controle da Seção de Genética Clínica e cadastro das Síndromes do Centrinho-USP, atualmente o sistema também atende áreas como a Ouvidoria, a CCIH (Comissão de Controle e Infecção Hospitalar) e Sistematização do Serviço de Enfermagem.

Hoje, o Gandhi é composto por mais de 350 programas, é acessado por cerca de 400 usuários internos do Hospital, e, sem dúvida, é a maior fonte de informação sobre o paciente dentro do Centrinho-USP.

Pesquisas & projetos

Em 2010, o Serviço de Informática Hospitalar teve participação significativa na área de pesquisas e projetos. Apesar de não ter nenhum artigo científico publicado no ano, o Serviço serviu de apoio para grande parte das pesquisas realizadas no Centrinho-USP. Só em 2010, a equipe criou 114 listas de dados para auxiliar docentes e pesquisadores. Além disso, houve membro do Serviço que concluiu monografia de conclusão de curso de especialização em Administração Hospitalar.

Serviço de Comunicação:
Difundir ideias, aproximar pessoas

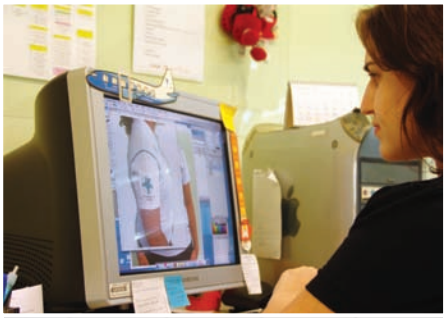
Tiago Rodella/SerCom/HRAC-USP

Estrutura
responsável direto por uma seção.
Sua diretoria coordena uma equipe formada por 12 profissionais.

Por trás do Mural para funcionários, do boletim para pacientes ou da notícia veiculada na tevê; por trás do cartaz de divulgação de um curso ou da placa de sinalização interna; por trás da promoção e organização de um evento científico; e por trás dos impressos que compõem o prontuário de paciente está o desafio da comunicação dentro do Centrinho-USP: estreitar os laços entre o Hospital, seus profissionais e alunos, pesquisadores de outras instituições e a comunidade. E esse fim só pode ser alcançado por meio de um trabalho integrado de comunicação, como o desenvolvido por este Serviço. O resultado natural disso? A difusão de ideias e a aproximação de pessoas!

Imagem institucional: patrimônio consolidado em anos de trabalho

Fotos: Arquivo SerCom/HRAC-USP



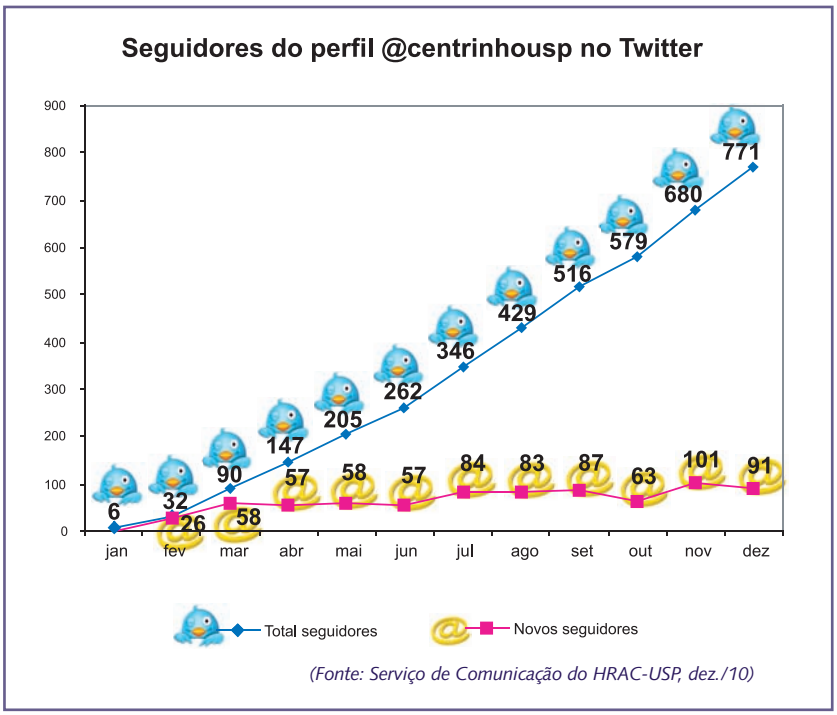
O Serviço de Comunicação do Centrinho-USP conta com uma equipe diversificada de profissionais, que atuam de forma integrada em quatro áreas: artes e produção gráfica, imprensa, eventos e gráfica. Desde 1999, quando foi criado, o Serviço prima pela imagem institucional, traçando planos de ação e difundindo dentro da cultura organizacional e entre a comunidade o maior patrimônio do Centrinho-USP: sua história e imagem, consolidadas por anos e anos de trabalho.

"O leque de atuação do nosso Serviço reúne todas as ações institucionais de comunicação do Hospital. Com a perspectiva de comunicação integrada, trabalhamos como facilitadores do diálogo interno entre o nosso público alvo, que envolve níveis gerenciais, funcionários, usuários e sociedade em geral. Democratizar informações é nosso dever primordial."

(Marisa Romangnolli, diretora técnica do Serviço de Comunicação do HRAC-USP)

De olho nas mídias sociais

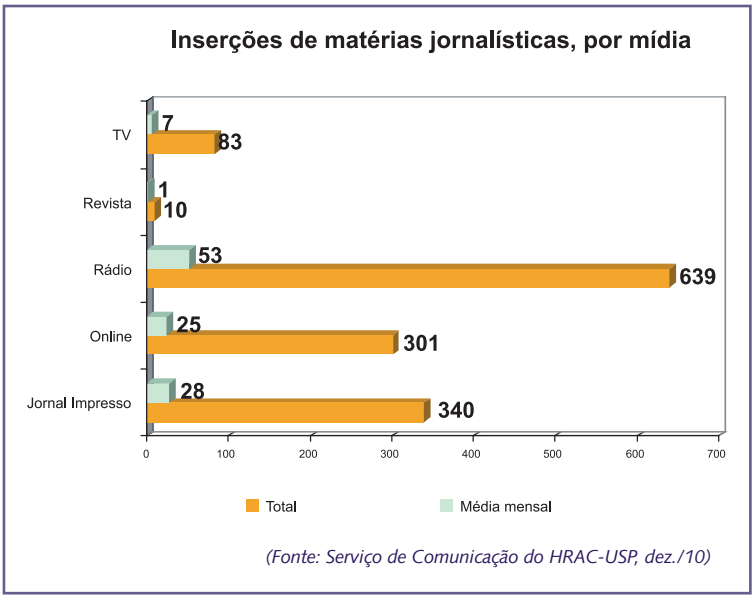
Com dois jornalistas, a Assessoria de imprensa do Serviço de Comunicação do Centrinho-USP é responsável pela relação direta com veículos de comunicação (seja atendendo demandas espontâneas, com pedidos de pautas e intermediação de entrevistas; seja oferecendo sugestões de reportagens) e por ação estratégica de comunicação com os diversos públicos do Hospital.

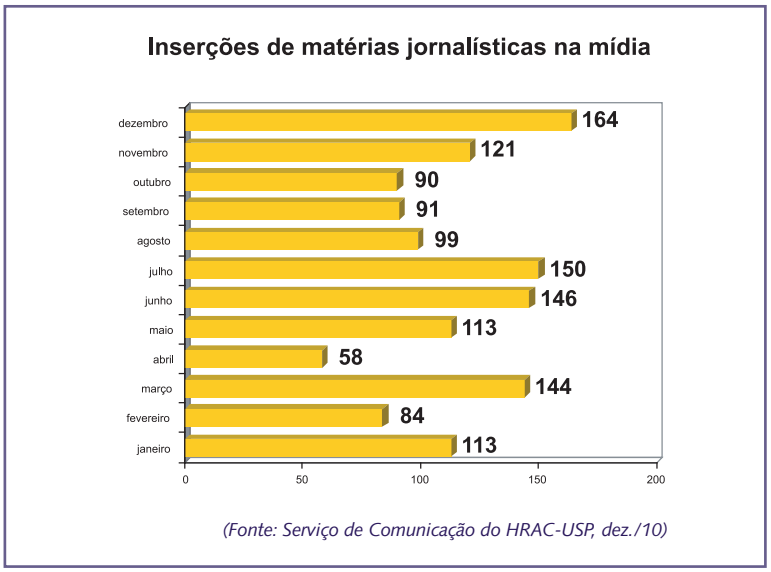


Na rotina, alguns produtos editoriais são confeccionados para estabelecer um diálogo com o público interno. Entre eles, Jornal Mural (destinado a funcionários, alunos e professores), Jornal Em Foco (destinado a pacientes e comunidade), Informe SerCom - no formato eletrônico, e o Blog do Centrinho.

Em 2010, o destaque da área de imprensa foi a intensificação do uso de mídias sociais digitais, como o Twitter (microblog de mensagens com até 140 caracteres), o blog institucional (que em 2010 foi transferido para a plataforma Wordpress) e o Flickr (álbum de fotos online). Essas ferramentas foram utilizadas de forma maciça para estreitar o relacionamento da instituição com públicos interno (profissionais, alunos e pacientes) e externo (órgãos de mídia e comunidade).

Em novembro de 2010, profissional da equipe do SerCom ministrou a palestra "Como usar as mídias sociais na comunicação institucional". Realizado na Biblioteca da FOB-USP, o evento integrou as atividades da Semana do Livro e da Biblioteca da USP. Cerca de 40 pessoas prestigiaram a palestra, entre docentes, alunos e profissionais do campus USP de Bauru, além de bibliotecários da TV TEM (emissora afiliada da rede Globo) e da Unesp. No foco da conversa, o potencial de difusão das redes sociais digitais, como Twitter, Blog e Facebook, usadas como ferramenta de manutenção da imagem institucional e campo de diálogo com públicos-alvos. Um universo já reconhecido e utilizado por corporações mundiais e órgãos públicos.





Pesquisas & projetos

Embora não seja parte das atividades fins, a equipe do SerCom tem participado de projetos e pesquisas no âmbito do Hospital e com outras universidades, como a UNESP e a USC, fornecendo dados e acompanhando o desenvolvimento de Trabalhos de Conclusão de Curso e trabalhos de disciplinas na área da Comunicação.

Um dos projetos internos que merece destaque é a digitalização de todo o acervo de exames de nasofaringoscopia, originalmente em fitas VHS e que estão sendo convertidos em DVD pelo SerCom.

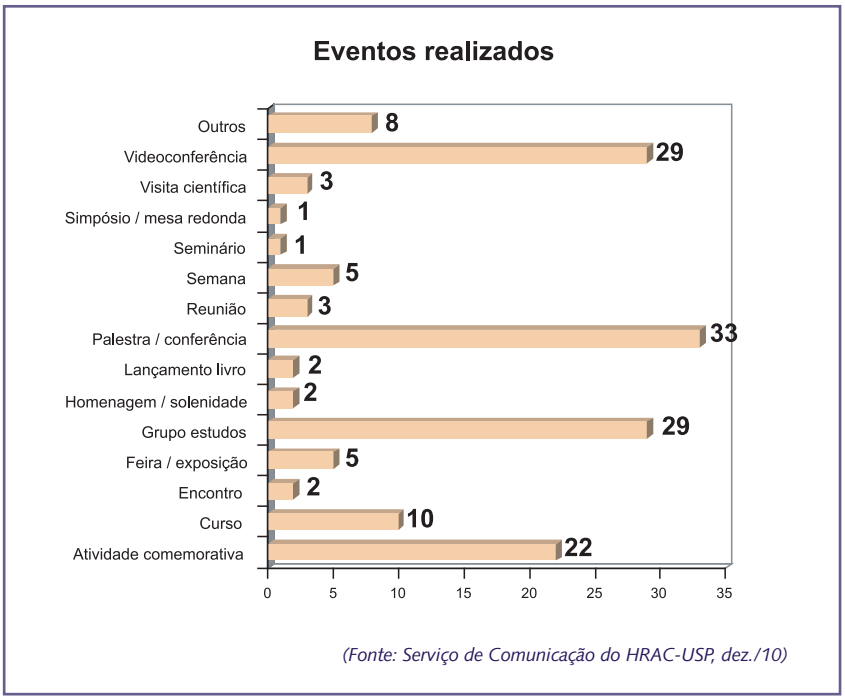
Em 2010, a equipe apresenta como resultados a defesa de duas dissertações de Mestrado, um na área de Comunicação e outro na área de Ciências da Reabilitação de profissionais, e um TCC em curso de especialização em Marketing, todos de autoria de profissionais do SerCom.

Portas abertas: eventos e visitas aproximam pessoas do Hospital

A área de eventos conta com quatro técnicos de comunicação: um relações públicas, um especialista em eventos e dois técnicos de eventos.

Gerenciar a agenda de eventos científicos, sociais e culturais realizados pelo Centrinho-USP está entre as principais atividades desta equipe. É o Eventos que também oferece suporte logístico e operacional na organização e realização de eventos, além de monitorar visitas ao Hospital.

Em 2010, a equipe esteve presente na realização de 155 eventos, que somaram quase 18 mil participantes. A equipe também acompanhou mais de 60 visitas monitoradas ao longo do ano.



(Produção 2010) - Panorama geral de eventos

	Total		Total
Total de eventos	**155**	**Total de ministrantes convidados**	**254**
Total de participantes	**17.872**	- Ministrantes nacionais	103
- Participantes do Centrinho-USP	5.708	- Ministrantes estrangeiros	8
- Participantes da USP	416	- Ministrantes do Centrinho-USP	143
- Participantes de outras instituições	11.748	**Total de visitas monitoradas**	**66**
Total de carga horária	**447h30**	**Visitantes nacionais**	**406**
		Visitantes estrangeiros	**31**

(Fonte: Serviço de Comunicação do HRAC-USP, dez./10)

Criação e arte: comunicação visual expressa identidade institucional

Nesta área atuam um analista de comunicação (com formação em design gráfico) e três artefinalistas. A equipe atende todas as necessidades de comunicação visual do Centrinho-USP e, no dia a dia, exprime a identidade da instituição.

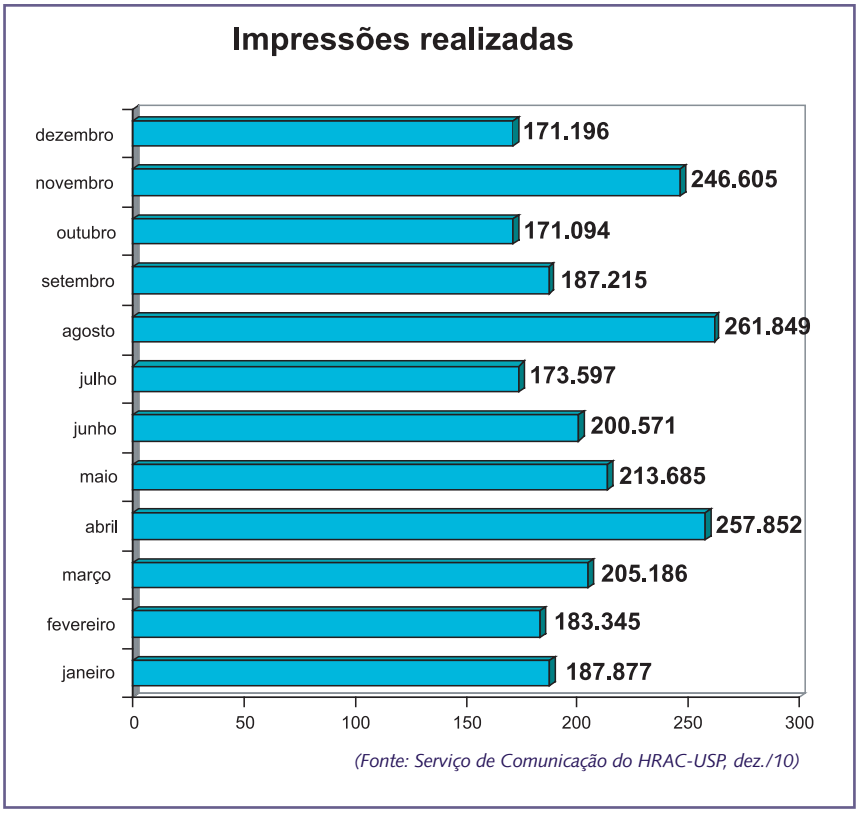
Fazem parte da rotina desses profissionais o desenvolvimento de logomarca, criação e editoração de materiais institucionais (periódicos, revistas, cartazes, fôlderes, certificados, crachás, anais científicos e divulgação online, entre outros), desenvolvimento de ilustrações e gráficos, tratamento de imagens para uso em publicações, desenvolvimento de aulas eletrônicas para pesquisadores, criação de hotsites para eventos e eventuais campanhas, atualização do portal institucional, suporte técnico e acompanhamento a videoconferências. Na verdade, uma rotina com técnicas e práticas sistematizadas, mas nada monótonas.

Gráfica: imprimindo a vida do paciente

Com dois técnicos e um auxiliar de gráfica, esta Seção desenvolve e editora todos os impressos administrativos utilizados pelo Centrinho-USP, incluindo prontuário de pacientes.

Além disso, gerencia e executa as impressões e cópias para uso no âmbito do Hospital, com média mensal de cerca de 200 mil impressões.

Porta de saída para produção de toda a equipe do Serviço de Comunicação e de outros setores do Hospital, conta com duas impressoras digitais de alta capacidade para impressão por demanda.



Marcos Santos/USPOnLine

Unir para crescer

Mais do que dar suporte às atividades do Centrinho-USP, a Funcraf é parte crucial da engrenagem que move o Hospital. Numa parceria que já dura 25 anos, a fundação de apoio possibilitou que o Centrinho-USP incrementasse suas áreas de ensino, pesquisa e prestação de serviços, em especial, por meio de programas que permitiram grande salto quantitativo e qualitativo no dia a dia da instituição.

"A Funcraf veio complementar o Centrinho, tornar possível que a realidade do Hospital ultrapassasse barreiras".

(Telma Flores Genaro Motti,
diretora-presidente da Funcraf)

Grandes desafios, soluções realistas

Em meados da década de 80, em virtude do crescimento da demanda pelo tratamento especializado oferecido pelo Centrinho-USP, a necessidade de contratação de recursos humanos já não era totalmente absorvida pela Universidade. Isso, por limitações inerentes às políticas públicas, já que o orçamento das universidades vem de impostos pagos pela sociedade e há outras áreas em que também é premente investir, como saúde e educação básica.

No intuito de se adaptar às exigências em decorrência do seu crescimento e de solucionar as restrições econômicas, o Centrinho-USP foi em busca de parcerias com a iniciativa privada e o terceiro setor. Foi assim que, a partir de 1985, com a criação de uma entidade de apoio hospitalar, a Fundação para o Estudo e Tratamento das Deformidades Crânio-Faciais (Funcraf), as necessidades de recursos humanos do Hospital puderam ser supridas para o tratamento reabilitador não sofrer prejuízo.

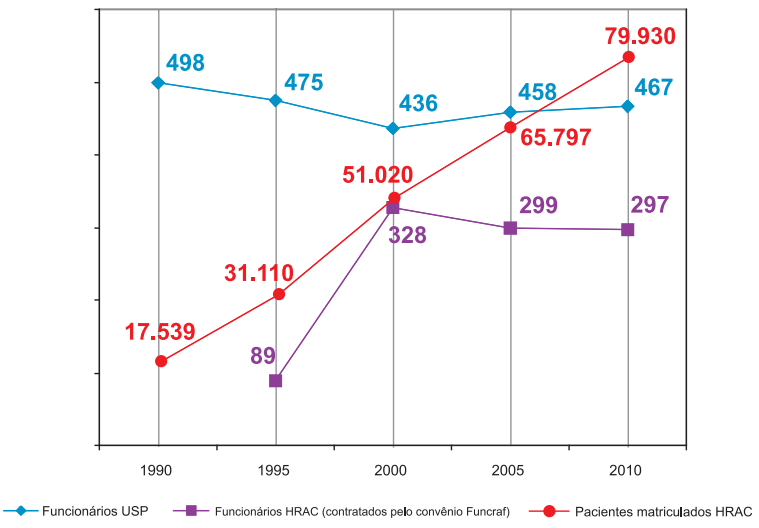
Hoje, a união Centrinho-USP/Funcraf é indissociável e fundamental para a realização das atividades da instituição. Para se ter uma ideia, atualmente, dos 762 profissionais do Hospital, 297 (39%) são contratados pela Funcraf. Esta produtiva parceria permitiu ainda que o Centrinho-USP criasse, ampliasse e solidificasse programas e serviços que hoje são essenciais para a reabilitação integral dos pacientes com fissura labiopalatina e deficiência auditiva, além de promover o desenvolvimento científico nessas áreas. É o caso do Centro Educacional do Deficiente Auditivo (Cedau, criado em 1990), do Programa de Implante Coclear (também iniciado em 1990), do Núcleo Integrado de Reabilitação e Habilitação (NIRH, de 1991) e dos cursos de Pós-Graduação (implantados a partir de 1996). Projetos como esses possibilitaram que crianças e jovens aprendessem a ouvir e a falar, fossem inseridos no mercado de trabalho e realizassem um tratamento reabilitador integral. Além disso, viabilizaram formação de especialistas e produção científica. No total, a parceria Centrinho-USP/Funcraf já beneficiou mais de 100 mil pessoas de todo o Brasil.

Perto dos pacientes

Outro sonho que se tornou realidade com a criação da Funcraf foi a descentralização de atendimentos que não envolvem cirurgia. A partir do final da década de 90, com a implantação de unidades ambulatoriais, o tratamento especializado oferecido pelo Centrinho-USP foi levado para perto dos pacientes. Assim, avaliações iniciais e retornos de rotina passaram a ser feitos nas próprias subsedes "Funcraf/Centrinho-USP". Os pacientes vêm até Bauru somente para procedimentos cirúrgicos e acompanhamento com a equipe multidisciplinar.

Hoje, as unidades ambulatoriais do Estado do Mato Grosso do Sul, da região de Sorocaba e do Grande ABC Paulista têm mais de 35 mil pacientes matriculados, numa área com população de cinco milhões de habitantes, que engloba mais de 110 municípios. Tudo isso seguindo a mesma filosofia exercitada diariamente na sede do Centrinho-USP, em Bauru, com atendimento humanizado e interdisciplinar para a reabilitação integral do paciente.

Evolução do quadro funcional *versus* pacientes matriculados HRAC-USP



(Fonte: Seção de Pessoal do HRAC-USP, Secretaria geral da Funcraf e Anuário USP, dez./10)

"Aqui é como a casa da gente. Sou grato a todos"

Marcelo e a filha Tainara: a família toda faz tratamento no Centrinho-USP, em Bauru (SP)

A declaração de nosso título é do paciente Marcelo Inácio Alves, 35, que conheceu sua esposa Claudia Nocon, 34, entre uma consulta e outra dentro do Centrinho-USP. Ele morava no Rio de Janeiro (RJ), ela no Espírito Santo (ES), ambos nasceram com fissura labiopalatina e fazem tratamento na cidade de Bauru (SP). Mas isso não foi problema. Em pouco tempo, eles decidiram se casar. A decisão por ter filhos, no entanto, foi mais demorada, já que eles sabiam da probabilidade de o bebê nascer com fissura labiopalatina. Mas o amor falou mais alto. Depois de passarem pelo aconselhamento genético do Hospital, conscientes, logo tiveram a Tainara, 12, que de fato nasceu com uma fissura. Depois veio a Marcela, 6, também com uma fissura labial.

"Aqui neste Hospital, conheci meu amor, consegui me reabilitar e construí minha vida, minha família. Aqui é como a casa da gente", afirma Marcelo. "Sou grato a todos", finaliza, emocionado.

Histórias que parecem ficção, mas fazem parte da vida real e podem ser assistidas diariamente no âmbito do Centrinho-USP.

Voz e coração

É na voz dos pacientes e de seus cuidadores que o trabalho do Hospital pode ser melhor avaliado, afinal são eles que recebem os atendimentos e serviços prestados pela equipe. É por isso que abrimos uma seção exclusiva para registrar suas mensagens via carta, e-mail, pessoalmente e até pelo twitter. É a voz e o coração de pacientes e pais de pacientes manifestados de forma espontânea e emocionada. Aqui, também, poderão ser conferidos os números obtidos em 2010 pelo Serviço de Ouvidoria do Centrinho-USP.

Entre os melhores hospitais de SP

Arquivo pessoal

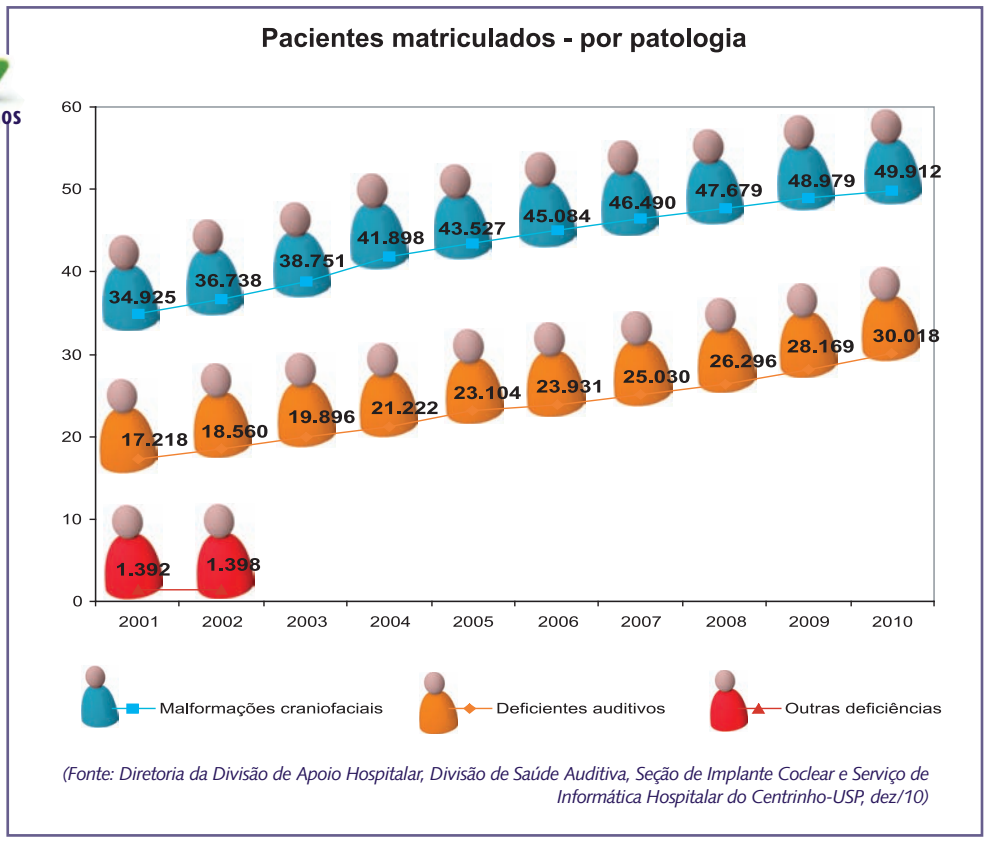
Reconhecimento ocorre pela segunda vez. Opinião é dos próprios usuários. Em 2008, o Hospital Centrinho-USP foi o sexto colocado entre as dez melhores instituições hospitalares de São Paulo. Em 2009, em quarto. O resultado foi divulgado em março de 2010 a partir de pesquisa realizada pelo Governo do Estado entre os usuários do SUS (Sistema Único de Saúde). Por meio de 158 mil questionários distribuídos a usuários de 630 estabelecimentos conveniados à rede pública paulista, a pesquisa apontou que o Centrinho-USP ficou entre os quatro mais bem colocados do Estado. A premiação ocorreu em cerimônia na Casa das Caldeiras, em São Paulo.

"Saber que mais uma vez fomos apontados pelos próprios usuários como instituição de qualidade é uma grata satisfação. Isso nos dá energia para melhorarmos ainda mais nossos serviços", afirma o superintendente em exercício João Henrique Nogueira Pinto. "A motivação do nosso trabalho é justamente a satisfação do usuário", completa.

A voz do usuário

Sou paciente da Divisão de Saúde Auditiva do Centrinho e me sinto na obrigação de expressar minha admiração e respeito pelo magnífico trabalho desenvolvido. Todas as vezes que aí estive, observei a atenção e o carinho que nós, pacientes, recebemos de todos vocês, desde a recepção até aos competentes profissionais de todas as áreas da saúde. É com alegria e emoção que eu quero comunicar que eu não preciso mais pedir aos meus familiares que aumentem o volume da televisão, aliás, sou eu quem peço que diminuam o volume. Passei a ouvir coisas que eu nunca tinha ouvido, como o barulho do freezer quando começa a funcionar, o barulho dos pneus dos carros que passam no asfalto da rua da minha casa. Não fico mais alheio às conversas em grupo e não perco mais nenhuma palavra dos sermões de minha igreja. Sinto-me outra pessoa ouvindo tudo. Posso dizer que agora "ouço até pensamento. Obrigado a todos do Centrinho. Peço a Deus que os abençoe nesta humanitária missão de minimizar a dor, a tristeza e o constrangimento de muitas pessoas que por aí passam.

Otto Danielli Cerri, Rio Claro (SP)



(Fonte: Diretoria da Divisão de Apoio Hospitalar, Divisão de Saúde Auditiva, Seção de Implante Coclear e Serviço de Informática Hospitalar do Centrinho-USP, dez/10)

Pacientes matriculados (1967-2010) - Região de procedência e patologia

Estado origem	Anom. craniofaciais	Defic. auditiva
(Região Norte)		
Acre	90	27
Rondônia	834	147
Amazonas	462	226
Roraima	64	33
Pará	1.010	128
Tocantins	244	46
Amapa	62	3
(Região Nordeste)		
Maranhao	721	124
Piaui	83	8
Ceará	211	61
Rio Grande Do Norte	352	47
Paraíba	93	41
Pernambuco	99	58
Alagoas	89	174
Sergipe	57	26
Bahia	712	273

Estado origem	Anom. craniofaciais	Defic. auditiva
(Região Centro-Oeste)		
Mato Grosso	1.259	283
Mato Grosso do Sul	1.671	281
Goiás	1.327	607
Distrito Federal	1.316	637
(Região Sudeste)		
Minas Gerais	5.723	2.431
Espírito Santo	1.549	216
São Paulo	23.434	21.422
Rio de Janeiro	1.498	802
(Região Sul)		
Rio Grande do Sul	808	117
Santa Catarina	1.432	602
Paraná	4.514	968
Não Brasil	128	14

Total geral: 49.714 (anomalias craniofaciais / 29.802 (deficiências auditivas)

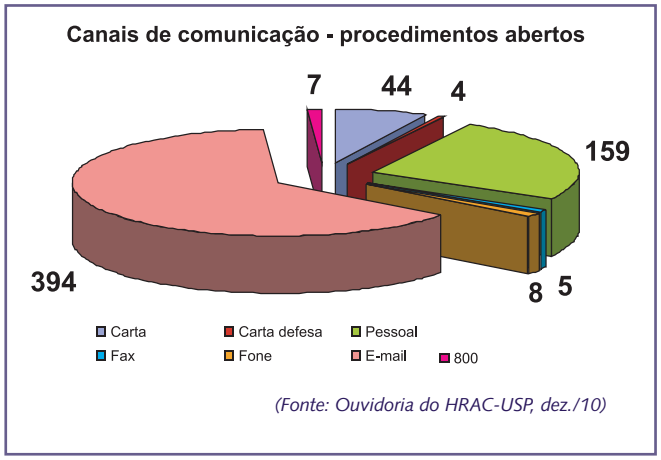
(Fontes: Setor de Projetos Comunitários do Serviço Social da Divisão de Apoio Hospitalar e Divisão de Saúde Auditiva do HRAC-USP, nov./10)

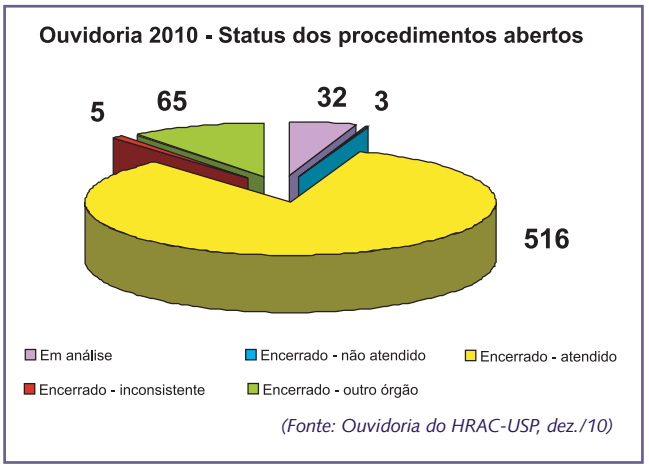
Ouvir e equacionar possíveis problemas

A Ouvidoria é um canal de comunicação da instituição por meio do qual o cliente, interno e externo, expõe suas ansiedades, conflitos e insatisfações para que os responsáveis pelos setores e a direção geral equacionem os problemas e achem a solução mais adequada. No Centrinho-USP, a Ouvidoria foi criada em 1999, portanto em 2010 o serviço completou 11 anos de atuação pioneira em instituição pública no interior paulista. Nesse ano foram abertos 621 procedimentos.

Ainda nesse ano, a Ouvidoria realizou duas importantes campanhas: "Por uma letra melhor", destinada a médicos e profissionais da saúde que preenchem o prontuário do paciente, além de prescreverem receituários, e "Desligue o celular durante as consultas".

Além do atendimento direto ao paciente e dessas campanhas pontuais, a equipe da Ouvidoria, formada por três profissionais, também se propõe a participar de comissões, reuniões, palestras e eventos, sempre na posição de representante do usuário na Instituição. Em 2010, entre os eventos, a equipe destaca: Congresso de Ouvidoria, Simpósio de Humanização na Saúde: Curso de Recepção em Serviço de Saúde; e, reuniões do Grupo de Trabalho de Humanização.





Contatos

Hospital de Reabilitação de Anomalias Craniofaciais da Universidade de São Paulo (HRAC-USP)

Rua Sílvio Marchione, 3-20 - Vila Universitária - Cep.: 17.012-900 - Bauru-SP - Brasil

Telefone: (14) 3235-8000

Site: www.centrinho.usp.br

Blog: www.centrinhousp.wordpress.com

Twitter: http://twitter.com/centrinhousp

Superintendência

Telefone: (14) 3235-8130 - Fax (14) 3234-7818 - e-mail: hrac@edu.usp.br

Central de Agendamento (informação a casos novos)

Telefone: (14) 3235-8132 - e-mail: spp@centrinho.usp.br

Divisão de Saúde Auditiva

Telefone: (14) 3235-8154 - e-mail: cedalvi@centrinho.usp.br

Ouvidoria

Linha direta com o paciente: 0800-101988

Telefone/Fax: (14) 3235-8306 - e-mail: ouvidor@centrinho.usp.br

Serviço de Comunicação (assessoria de imprensa)

Telefone: (14) 3235-8156 - e-mail: imprensa@centrinho.usp.br